



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

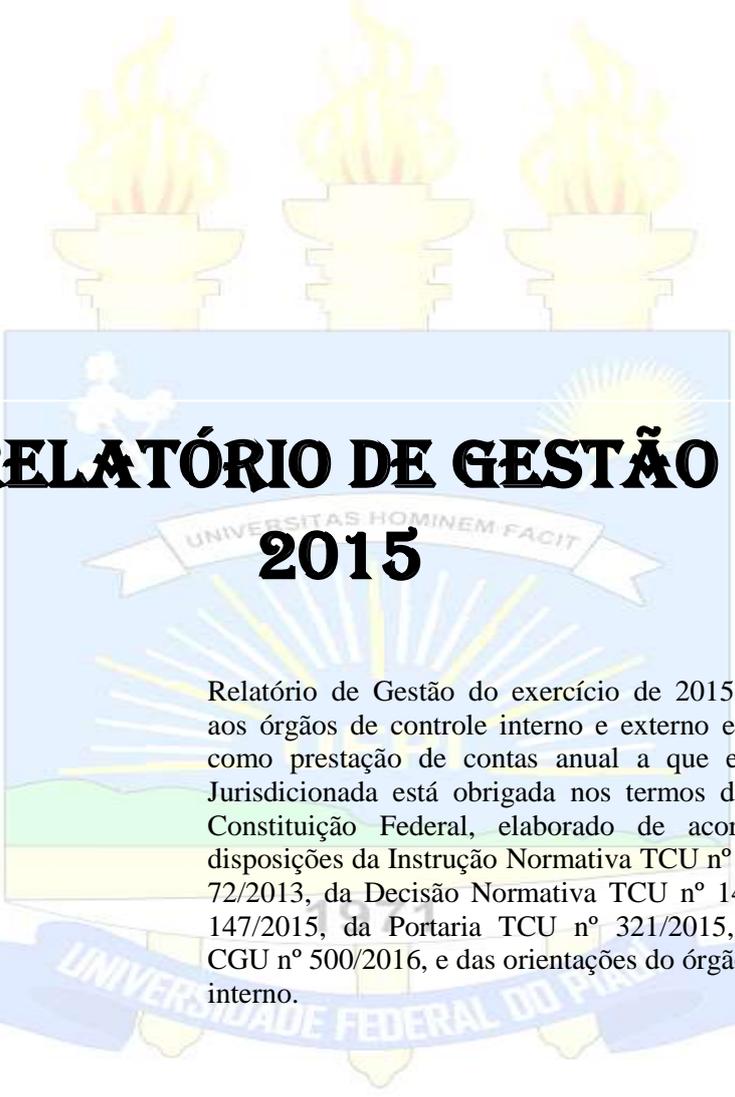


RELATÓRIO DE GESTÃO 2015

TERESINA – PI
ABRIL/2016



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Três tochas acesas em tons de amarelo e laranja, posicionadas no topo de um brasão da UFPI. O brasão possui uma faixa superior com o lema 'UNIVERSITAS HOMINEM FACIT' e uma faixa inferior com 'UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ'. O brasão também contém um sol nascente e um campo verde e amarelo.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2015

Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010 e nº 72/2013, da Decisão Normativa TCU nº 146/2015 e nº 147/2015, da Portaria TCU nº 321/2015, da Portaria CGU nº 500/2016, e das orientações do órgão de controle interno.

**TERESINA – PI
ABRIL/2016**



LISTA DE ABREVIÇÕES E SIGLAS

AUDIN - Auditoria Interna
CTBJ - Colégio Técnico de Bom Jesus
CAD - Conselho de Administração
CTF - Colégio Técnico de Floriano
CTT - Colégio Técnico de Teresina
CAFS - Campus Amílcar Ferreira Sobral
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCA - Centro de Ciências Agrárias
CCE - Centro de Ciências da Educação
CCHL - Centro de Ciências Humanas e Letras
CCN - Centro de Ciências da Natureza
CCS - Centro de Ciências da Saúde
CEPEX - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CMPP - Campus Ministro Petrônio Portella
CONSUN - Conselho Universitário
COPESE - Comissão Permanente de Seleção
CPA - Comissão Própria de Avaliação
CPC - Conceito Preliminar do Curso
CPCE - Campus Professora Cinobelina Elvas
CSHNB - Campus Senador Helvídio Nunes de Barros
CT - Centro de Tecnologia
DA - Diretoria Administrativa
DAI - Diretoria de Informação e Avaliação Institucional
DINTER - Doutorado Interinstitucional
ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio
FADEX - Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino e Extensão
FUFPI - Fundação Universidade Federal do Piauí
HU - Hospital Universitário
HUV - Hospital Universitário Veterinário
IFES - Instituição Federal de Ensino Superior
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LOA - Lei Orçamentária Anual
MEC - Ministério da Educação
MINTER – Mestrado Interinstitucional
NAU - Núcleo de Acessibilidade da UFPI
NAEs - Núcleos de Assistências Estudantis
PAD - Processo Administrativo
PARFOR - Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica
PCI - Programa de Capacitação Interna
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI - Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PPG - Programa de Pós-Graduação
PRAD - Pró - Reitoria de Administração
PRAEC - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários
PREG - Pró-Reitoria de Graduação
PREUNI - Prefeitura Universitária



PREX - Pró-Reitoria de Extensão
PROCAD - Programa Nacional de Cooperação Acadêmica
PROEXT - Programa de Extensão Universitária
PROPESQ- Pró-Reitoria de Pesquisa
PROPLAN - Pró-Reitoria de Orçamento e Planejamento
PRPG - Pró- Reitoria de Pós-Graduação
RENORBIO - Rede Nordeste de Biotecnologia
REUNI - Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RU - Restaurante Universitário
SRH - Superintendência de Recursos Humanos
SIG - Sistema Integrado de Gestão
SIGRH - Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SIORG - Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
UAPI - Universidade Aberta do Piauí
UPC – Unidade Prestadora de Contas
UJ – Unidade Jurisdicionada
USC - Unidade Seccional de Correição



LISTA DE TABELAS, QUADROS, FIGURAS, GRÁFICOS ETC.

QUADROS

Quadro 01 – Áreas/Subunidades Estratégicas da UPC.....	15
Quadro 02 – Macroprocessos finalísticos	19
Quadro 03 - Políticas Institucionais para o Ensino de Graduação, Quinquênio 2015-2019....	20
Quadro 04 - Políticas de atendimento aos discentes, quinquênio 2015-2019.....	25
Quadro 05 – Políticas de apoio ao Pessoal Técnico- Administrativo, quinquênio 2015-2019	26
Quadro 06 - Diretrizes Gerais para a Gestão de Recursos Humanos, no Quinquênio 2015-2019.....	26
Quadro 07 – Ação/Subtítulos – OFSS	31
Quadro 08 – Ação/Subtítulos – OFSS	32
Quadro 09 – Ação/Subtítulos – OFSS	33
Quadro 10 – Ação/Subtítulos – OFSS	34
Quadro 11 – Ação/Subtítulos – OFSS	34
Quadro 12 – Ação/Subtítulos – OFSS	35
Quadro 13 – Ação/Subtítulos – OFSS	36
Quadro 14 – Ações não previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS	38
Quadro 15 – Ações não previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS	39
Quadro 16 – Ações não previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS	39
Quadro 17 – Ações não previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS	40
Quadro 18 – Ações não previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS	40
Quadro 19 – Ações não previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS	41
Quadro 20 – Ações não previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS	41
Quadro 21 – Ações não previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS	42
Quadro 22 – Ações não previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS	42
Quadro 23 - Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos.....	43
Quadro 24 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores.....	44
Quadro 25 – Resumo dos Instrumentos Celebrados e dos Montantes Transferidos nos Últimos Três Exercícios.....	45
Quadro 26 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.	45
Quadro 27 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão.....	46
Quadro 28 – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos .	46
2.3.6 Informações sobre a realização de receitas	47
Quadro 29 - Receitas Previstas e Arrecadadas da Fonte 250 - UFPI 2015.....	47
Quadro 30 - Arrecadação Mensal - Fonte 250 - UFPI 2015	49
Quadro 31 – Despesas por modalidade de contratação.....	52
Quadro 32 – Despesas por grupo e elemento de despesa	53
Quadro 33 – Concessão de suprimento de fundos	54
Quadro 34 – Utilização de suprimento de fundos	55
Quadro 35 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência	56
Quadro 36- Quantidade de Vagas de Cursos Técnico à Distância da UFPI.....	61
Quadro 37 – Indicadores de Desempenho	62
Quadro 38 – Resultados dos indicadores primários – Decisão TCU n.º 408/2002.....	64
Quadro 39 – Resultados dos indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002	64



Quadro 40 - Projetos Financiados com Recursos Externos em 2014/2015	99
Quadro 41 - Atividades Próprias do Atendimento Educacional Especializado (AEE) nos Núcleos de Acessibilidade ou outro Lócus Específico para esse Atendimento nas IES	81
Quadro 42 – Força de Trabalho da UPC	87
Quadro 43 - Distribuição da Lotação Efetiva	87
Quadro 44 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ	87
Quadro 45 – Despesas do pessoal	88
Quadro 46 – Contratação de Pessoal de Apoio	122
Quadro 47 - Veículos Separados por Grupo	128
Quadro 48 - Relação de Veículos a Serviço da UFPI.....	132
Quadro 49 – Veículos da UFPI Para Leilão.....	92
Quadro 50 – Cessão de Espaços Físicos e Imóveis	133
Quadro 51 - Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2015	137
Quadro 52 – Despesas com Publicidade	97

GRÁFICOS

Gráfico 01 – Oferta de Vagas do EBTT 2010-2015	60
Gráfico 02 – Demanda de Pedidos por Semestre.....	74

FIGURAS

Figura 01 – Estrutura Organizacional da UFPI.....	18
Figura 02 - Demonstração da Alocação dos Recursos Captados.....	84
Figura 03 - Balanço Financeiro 2015.....	110

TABELAS

Tabela 01 - Quantidade de Vagas Ofertadas no Período de 2012-2015 nos Cursos Presenciais	57
Tabela 02 - Quantidade de Concluintes 2012-2015 nos Cursos Presenciais, a Distância e PARFOR	57
Tabela 03 - Quantidade de Matriculados 2012-2015 nos Cursos Presenciais** e a Distância	57
Tabela 04- Quantidade de Ingressantes* 2012-2015 nos Cursos Presenciais, a Distância e PARFOR	58
Tabela 05 - Evolução no Número de Cursos de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> na UFPI.....	58
Tabela 06 – Ingressantes, Matriculados e Titulados na Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> no Quinquênio 2010-2015	58
Tabela 07 - Programas Especiais na Pós-Graduação e Qualificação de Recursos Humanos em 2015.....	59



LISTA DE ANEXOS

ANEXO 01.....	99
ANEXO 02.....	110
ANEXO 03.....	122
ANEXO 04.....	128
ANEXO 05.....	132
ANEXO 06.....	133
ANEXO 07.....	137



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	10
1 VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS	12
1.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIA.....	12
1.2 NORMAS E REGULAMENTOS DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE.....	12
1.3 AMBIENTES DE ATUAÇÃO	13
1.4 ORGANOGRAMA.....	15
1.5 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS.....	19
2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	20
2.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	20
2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício	20
2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico.....	27
2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos	28
2.2 FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E DOS RESULTADOS DOS PLANOS	29
2.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO.....	29
2.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade	31
2.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário	43
2.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento	43
2.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores.....	44
2.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos.....	45
2.3.7 Informações sobre a execução das despesas	52
2.3.8 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do Governo Federal.....	54
2.4 DESEMPENHO OPERACIONAL.....	57
2.4.1 INFORMAÇÕES SOBRE INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	62
2.5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO.....	64
2.5.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do tribunal de contas da união.....	64
2.6 INFORMAÇÕES SOBRE OS PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS	66
3. GOVERNANÇA.....	67
3.1 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA.....	67
3.2 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	71
3.3.ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS	72
3.4 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	73
4. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	74
4.1 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO	74
4.2 CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO	75
4.3 AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS – USUÁRIOS.....	75
4.4 MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE	79
4.5 MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES	81
5. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	83



5.1 DESEMPENHO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO	83
5.2 INFORMAÇÕES SOBRE AS MEDIDAS PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DOS COMPROMISSOS RELACIONADOS À EDUCAÇÃO SUPERIOR	83
5.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, à pesquisa e a extensão 5.2.2 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados	83
5.3 TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIACÃO, DA AMORTIZACÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURACÃO DE ATIVOS E PASSIVOS.....	85
5.4 SISTEMÁTICA DE APURACÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE.....	86
5.5 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS	86
6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	87
6.1 GESTÃO DE PESSOAS	87
6.1.1 Estrutura de Pessoal da Unidade	87
6.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal	88
6.1.3 Gestão de Riscos Relacionados ao Pessoal.....	89
6.1.4 Contrataçãõ de pessoal de apoio	89
6.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA	89
6.2.1 Gestão da frota e veículos própria e terceirizada	89
6.2.2 Política de destinaçãõ de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições	92
6.2.3 Gestão do Patrimônio Imobiliário da União	92
6.2.4 Cessãõ de espaçõs físicos e imóveis a Órgãõs e Entidades Públicas ou Privadas	93
6.2.5 Informações sobre os Imóveis locados de Terceiros	93
6.3 Gestão da Tecnologia da Informaçãõ.....	93
6.3.1 Principais Sistemas de Informaçõs.....	93
6.4 Gestão Ambiental e Sustentabilidade	94
7 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ORGÃOS DE CONTROLE	96
7.1 TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU	96
7.2 DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI 8.666/1993	97
7.3 INFORMAÇÕES SOBRE AS AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA	97



APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão segundo a Instrução Normativa - TCU nº 63/2010, Art. 1º, Parágrafo Único, Inciso II, conceitua-se como: “Documentos, informações e demonstrativos de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional ou patrimonial, organizado para permitir a visão sistêmica do desempenho e da conformidade da gestão dos responsáveis por uma ou mais unidades jurisdicionadas durante um exercício financeiro”.

Ainda de acordo com IN – TCU nº 63/2010, no seu Art. 3º, os relatórios de gestão devem ser apresentados anualmente ao Tribunal pelos responsáveis pelas unidades jurisdicionadas, relacionadas em decisão normativa, que lhes fixará a forma, conteúdo e prazo.

Assim, o presente Relatório tem por objetivo fornecer os resultados obtidos na Gestão da UFPI no exercício de 2015, elaborado e estruturado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010 e nº 72/2013, da Decisão Normativa TCU nº 146/2015 e 147/2015, da Portaria TCU nº 321/2015, da Portaria CGU nº 500/2016, das orientações de ajuda definidas no Sistema e-Contas TCU e das orientações do órgão de controle interno.

O Relatório de Gestão do exercício de 2015 da UFPI está estruturado conforme o ANEXO II da Decisão Normativa – TCU nº 146, de 30 de setembro de 2015, dividido de acordo com as seguintes Seções/Itens de Conteúdo:

1. Elementos Pré-Textuais;
2. Apresentação;
3. Visão Geral da Unidade Prestadora de Contas;
4. Planejamento Organizacional e Desempenho Orçamentário e Operacional
5. Governança;
6. Relacionamento com a Sociedade;
7. Desempenho Financeiro e Informações Contábeis;
8. Áreas especiais da Gestão;
9. Conformidade da Gestão e Demandas de órgãos de Controle;
10. Anexos e Apêndices.

Dentre as principais realizações desta UPC no exercício de 2015, podemos destacar o crescimento nos Programas de Pós-Graduação, ampliação do número de bolsas concedidas pela CAPAES que alcançou um total de 472 bolsas, destas, 375 são bolsas de mestrado e 97 de doutorado. O crescimento significativo do número de bolsas foi devido principalmente à implantação, em 2009, do Programa de Bolsas no âmbito do REUNI que finalizou em 2013, migrando assim todas as bolsas para o Programa Demanda Social da CAPES. Com novos investimentos em infraestrutura de pesquisa na UFPI, somado ao apoio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação aos departamentos, para envio de propostas de novos Programas de Pós-Graduação, houve uma crescente expansão da Pós-Graduação nesta UPC, no aspecto qualitativo e quantitativo.

Outro ponto de destaque na atual gestão é o crescimento importante do sistema *lato sensu*, que atualmente apresenta um total de 4.547 discentes matriculados ativos. Somados aos discentes do *Stricto Sensu*, temos um total de 6.078 discentes.

As três unidades de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), quanto a oferta de vagas nos cursos presenciais, nas modalidades concomitante e subsequente, vinculadas à UFPI, nos últimos 05 anos, apresentou aumento de 17,8%, o que comprova a demanda crescente por vaga nos cursos.

Em 2015, os Colégios Técnicos da UFPI atuaram em 54 municípios do Piauí com a oferta de 18 cursos pelo Colégio Técnico de Bom Jesus, 10 cursos pelo Colégio Técnico de Floriano e 29 Cursos oferecidos pelo Colégio Técnico de Teresina, e com a Bolsa-Formação,



que tem como objetivo expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, levando em conta os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais além das necessidades das populações envolvidas.

Ademais, os Colégios Técnicos de Teresina, Bom Jesus e Floriano têm testemunhado a ascensão da alta estima de seus feitores através de construções, reformas, adaptações de suas ambiências, aquisição de equipamentos, transportes, material bibliográfico e animais de alta linhagem genética (caprinos, ovinos, bovinos de leite e suínos), realizando com esta infraestrutura e a força do trabalho de educandos, professores e técnicos administrativos, o processo de transformação do homem através da educação, com a ciência, inclusão social e sustentabilidade.

No exercício de 2015, as principais dificuldades encontradas por esta UPC foram de natureza orçamentária e financeira. Em relação às despesas de capital, observou-se a redução nos valores empenhados, em virtude do contingenciamento orçamentário ocorrido no exercício de 2015. O contingenciamento orçamentário contribuiu para o não atendimento de todas as demandas desta universidade, visto que houve dificuldades em repassar tempestivamente os recursos financeiros necessários para o pagamento das despesas na data prevista para sua quitação, ocasionando assim um impacto financeiro para o exercício de 2016.

Prof. Dr. José Arimatéia Dantas Lopes
Reitor



1 VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

1.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIA

A Universidade Federal do Piauí (UFPI) é uma instituição federal de Ensino Superior que possui como missão:

“Propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional” (PDI- 2010/2014).

A Universidade tem como objetivo cultivar o saber em todos os campos do conhecimento puro e aplicado. Incumbe à UFPI, de acordo com o Art.3º do Estatuto da Universidade Federal do Piauí:

- a) estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científica e do pensamento reflexivo;
- b) formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- c) incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento e do meio em que vive;
- d) promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;
- e) suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- f) estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- g) promover extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

A UFPI alicerça a sua política acadêmica e administrativa, trabalha permanentemente observando seu caráter público, com publicização das atividades desenvolvidas em busca da qualidade, da integração entre os distintos níveis de ensino, da ênfase à pesquisa e à geração de produtos tecnológicos fomentadores de desenvolvimento e da consecução efetiva do seu processo de internacionalização.

1.2 NORMAS E REGULAMENTOS DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE

A UFPI foi instituída pela Lei nº 5.528, de 11 de novembro de 1968, tendo sido reconhecida em 2012, através da Portaria MEC nº 645 de 18/05/2012. Foi instalada em 01 de março de 1971 a partir da fusão de algumas faculdades isoladas que existiam no Estado - Faculdade de Direito, Faculdade Católica de Filosofia, Faculdade de Odontologia, Faculdade de Administração (Parnaíba) e Faculdade de Medicina e atua segundo as normas emanadas do Governo Federal, obedecendo aos seu Estatuto e



Regimento Interno, embasada no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que contempla o seu planejamento estratégico quinquenal.

Por intermédio do Decreto nº 66.651, de 1/6/1970 (DOU de 3/6/1970), revogado pelo Decreto nº 72.140, de 26/4/1973, publicado em 27/4/1973 e retificado em 2/5/1973, ficou aprovado o Estatuto da Universidade Federal do Piauí sediada na cidade de Teresina, Estado do Piauí. Segundo o art. 1º deste último ato, a Universidade Federal do Piauí é uma instituição de ensino superior, mantida pela Fundação Universidade Federal do Piauí (Lei número 5.528, de 12/11/68) com sede na Cidade de Teresina - Estado do Piauí.

1.3 AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O Campus sede da UFPI, denominado *Ministro Petrônio Portella (CMPP)*, fica situado à Av. Universitária s/nº, Bairro Ininga, CEP 64049-550, em Teresina, Estado do Piauí.

A UFPI possui os seguintes *campi* fora de sede:

- *Campus Universitário Ministro Reis Velloso (CMRV)*: localizado no extremo norte do Estado, distando de 334 km de Teresina. É localizado à Av. São Sebastião, nº 2819, CEP 64202-020, em Parnaíba-PI. A origem do CMRV remonta à própria raiz da UFPI, pois o CRMV surgiu por meio da Faculdade de Administração do Piauí, uma das estruturas que foram agregadas para a formação da Universidade e que foi autorizada a funcionar pelos pareceres números 57 e 900, datados de 07/02/1969 e 16/12/1970, respectivamente, ambos do então Conselho Federal de Educação.

- *Campus Universitário Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB)*: localizado à Rua Cícero Duarte, n. 905, Bairro do Junco, em Picos (PI), foi criado no ano de 1982. Todavia, a inexistência de documentação que comprovasse juridicamente a criação do Campus, a falta de espaço apropriado para as atividades acadêmicas, além do baixo índice de aprovação nos vestibulares fizeram com que o mesmo fosse fechado, por unanimidade de votos no Conselho Universitário da UFPI, em 25 de junho de 1987. Quatro anos depois, em 10 de junho de 1991, é autorizado a reabertura do Campus com apenas 2 (dois) cursos de Licenciatura: Letras e Pedagogia com habilitação em Magistério. Em 2006, após a adesão da UFPI ao Programa REUNI, foram implantados mais 7 (sete) novos cursos (Administração, Ciências Biológicas, Enfermagem, História, Matemática, Nutrição, Sistemas de Informação) e no ano de 2013 foi instituído o curso de Ciências da Natureza-Pró-Campo totalizando em 10 (dez) modalidades de graduação. No ano de 2006 houve a oficialidade da criação do Campus antes denominado Campus do Junco, doravante passou a ser chamado de Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB).

- *Campus Universitário Amílcar Ferreira Sobral (CAFS)*: localizado no KM 35 da BR 343, Bairro Meladão, 64800-000, no município de Floriano-PI, foi implantado após a adesão da UFPI ao REUNI, com o propósito de congregar esforços para a consolidação de uma política nacional de reestruturação e expansão da educação superior pública, como também, para atender à necessidade de crescimento e desenvolvimento sócio-econômico do Estado do Piauí, sobretudo da região do Médio Parnaíba.

- *Campus Universitário Professora Cinobelina Elvas (CPCE)*: localizado no km 03 da BR 135, CEP 64900-000, na cidade de Bom Jesus, iniciou suas atividades em outubro de 2006 e foi implantado após a expansão da educação superior, oriunda do Programa REUNI.



Além dos Campi acima, foi criado o CEAD - Centro de Educação Aberta a Distância, situado na Rua Olavo Bilac, Bairro: Centro, Teresina-PI, cuja implantação a UFPI concorreu à Chamada Pública do Edital 01/2005, tendo iniciado suas atividades com o lançamento do Projeto Piloto do Curso de Graduação em Administração em 2006, em 8 (oito) Polos de Apoio Presencial.

O CEAD/UFPI tem como objetivo oferecer educação gratuita e de qualidade à população piauiense, nos municípios Polos de Apoio Presencial onde os cursos estão instituídos, de modo atender às necessidades socioculturais e econômicas de cada região, as quais possibilitadas com a realização das atividades acadêmico-administrativas realizadas pelas coordenações de curso e de polos responsáveis pelo seu funcionamento.



1.4 ORGANOGRAMA

Quadro 01 – Áreas/Subunidades Estratégicas da UPC

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
Pró - Reitoria de Administração (PRAD)	É responsável por coordenar, dirigir e executar as atividades relativas à administração de material, patrimônio, finanças e vigilância, no âmbito da universidade.	Economista Jovita Maria Terto Madeira	Pró- Reitora	01/01/15 a 31/12/15
Pró - Reitoria de Graduação (PREG)	É responsável pelo planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação das atividades do ensino de graduação e do ensino profissionalizante (colégios técnicos). Através de uma política de ensino pautada no estímulo à pesquisa, na implantação de novas formas de educação e tecnologias, a PREG cria condições favoráveis à melhoria do funcionamento da vida acadêmica e da qualidade dos cursos oferecidos.	Prof ^a . Dr ^a . Maria do Socorro Leal Lopes	Pró- Reitora	01/01/15 a 31/12/15
Pró - Reitoria de Pós- Graduação (PRPG)	A PRPG é a instância encarregada de conduzir a política institucional do sistema de pós-graduação. Sob a responsabilidade da PRPG, são oferecidos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (em nível de mestrado e doutorado) e <i>lato sensu</i> (modalidades: especialização, residência médica, residência médica multiprofissional e residência médico-veterinário).	Prof. Dr. Helder Nunes da Cunha	Pró- Reitor	01/01/15 a 31/12/15
Pró - Reitoria de Pesquisa (PROPESQ)	Criada através da resolução CD/CONSUN/UFPI nº 001/13, a PROPESQ tem como missão institucional promover a construção do conhecimento por meio da pesquisa, potencializando o desenvolvimento humano, científico e tecnológico, de forma sustentável. A PROPESQ tem como diretrizes: A) ampliar e fortalecer as políticas/ações de apoio à pesquisa e inovação tecnológica; B) acompanhar, fiscalizar e apoiar as atividades de pesquisa, que envolvem os projetos e os grupos de pesquisa da UFPI; C) coordenar e executar os programas: PIBIC e PIBIT e sua interação com as políticas acadêmicas da PROPESQ; D) fortalecer o programa de iniciação científica voluntária (ICV); E) consolidar o núcleo de inovação e transferência de tecnologia (NINTEC), para que a UFPI possa tornar-se um centro de referência e excelência na área de propriedade intelectual e licenciamento de tecnologias no mercado; F) intensificar as estratégias de incentivo à participação de pesquisadores nas chamadas públicas de órgãos de fomento à pesquisa, desenvolvimento & inovação; G) fomentar o aumento do número de projetos inovadores e patentes, promovendo a interação das ações do NINTEC e incubadoras de empresas da UFPI.	Prof. Dr. Pedro Vilarinho Castelo Branco	Pró- Reitor	01/01/15 a 31/12/15



Pró - Reitoria de Extensão (PREX)	É responsável por articular e coordenar as atividades de extensão de diversos setores da universidade através de programas, projetos, prestação de serviços, atividades culturais, cursos, eventos, etc., em todas as suas áreas de atuação.	Prof. Dr. Miguel Ferreira Cavalcante Filho	Pró-Reitor	01/01/15 a 31/12/15
Pró - Reitoria de Planejamento e Orçamento (PROPLAN)	É responsável por elaborar, acompanhar e avaliar o planejamento orçamentário, administrativo e informacional de planos, programas e projetos da Universidade Federal do Piauí. Além disso, é responsável, também, pela elaboração e compilação dos dados do relatório de gestão da UJ; pelo cadastramento dos cursos de graduação na plataforma E - Mec e interlocução das informações relativas aos processos de supervisão, regulação e avaliação dos cursos de graduação junto ao MEC e, coleta/sistematização dos dados da plataforma PINGIFES e do CENSO da educação superior.	Dr. Edilberto Duarte Lopes	Pró-Reitor	01/01/15 a 20/10/15
		Prof. Dr. André Macedo de Santana	Pró-Reitor	21/10/15 a 31/12/15
Pró- Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC)	É o órgão responsável pelo planejamento e execução da política de assistência estudantil e comunitária da Universidade Federal do Piauí. Tem como finalidade promover ações, afirmativas de inclusão social que buscam garantir a igualdade de oportunidades aos estudantes, através da promoção das condições básicas para sua permanência na instituição. Por meio da PRAEC, a UFPI oferece aos seus alunos uma rede de apoio acadêmico e social importante para a sua formação pessoal e profissional.	Prof. ^a Dr. ^a Cristiane Batista Bezerra Torres	Pró-Reitor	01/01/15 a 31/12/15
Centro de Educação Aberta a Distância (CEAD)	O CEAD é uma unidade acadêmica criada em 2006 com o objetivo de viabilizar a implantação de cursos de graduação na modalidade ensino à distância (EAD) da Universidade Federal do Piauí. O CEAD/UFPI tem como objetivo oferecer educação gratuita e de qualidade à população piauiense, nos municípios polos de apoio presencial.	Prof. Dr. Gildásio Guedes Rodrigues	Diretor	01/01/15 a 31/12/15
Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI)	O núcleo de tecnologia da informação (NTI) integra a estrutura organizacional da Universidade Federal do Piauí (UFPI) como um órgão suplementar vinculado administrativamente à reitoria sendo responsável por gerir, planejar, executar, controlar e avaliar todas as atividades relacionadas à área de tecnologia da informação, além de coordenar o levantamento periódico da necessidade da UFPI, visando aprimorar os serviços prestados.	Prof. Dr. André Macedo Santana	Diretor	01/01/15 a 20/10/15
		Prof. Dr. Armando Soares de Sousa	Diretor	21/10/15 a 31/12/15



Ouvidoria da UFPI	A ouvidoria da UFPI foi instituída pelo ato da reitoria nº 858/09. Constitui-se um canal de comunicação entre discentes, docentes, servidores técnico-administrativos, gestores e a comunidade externa. É dirigida por um ouvidor a quem compete exercer o papel de mediador entre partes conflitantes no ambiente universitário buscando o resgate da cidadania ao tempo em que monitora o objeto das demandas.	Profª. Msc. Maryneves Saraiva Arêa Leão Sousa	Chefe	01/01/15 a 31/12/15
Superintendência de Comunicação Social (SCS)	A Superintendência de Comunicação Social (SCS) é órgão de direção subordinado diretamente à reitoria da UFPI encarregado de prestar assessoria em matéria de Comunicação Social.	Profª. Drª. Jacqueline Lima Dourado	Superintendente	01/01/15 a 31/12/15
Auditoria Interna	Presta apoio aos órgãos e às unidades que o integram, visando proporcionar qualidade dos trabalhos e efetividade nos resultados de auditoria, quanto à comprovação da legalidade e, a avaliação dos resultados relativa à economicidade, à eficiência e à eficácia da gestão, notadamente em relação aos controles internos da instituição.	Prof. Esp. Jeferson Souza de Araújo Chaves	Auditor Interno-Chefe	01/01/15 a 31/12/15
Superintendência de Recursos Humanos (SRH)	É o órgão responsável por coordenar as ações desenvolvidas pelas Coordenadorias e demais unidades administrativas sob sua supervisão; promover a orientação e a integração das unidades da SRH quanto às políticas e ações de gestão de pessoas; delegar atribuições aos servidores envolvidos na Superintendência; praticar todos os demais atos necessários ao exercício das funções vinculadas à SRH.	Prof. Msc. Lauro Oliveira Viana	Superintendente	01/01/15 a 31/12/15
Prefeitura Universitária (PREUNI)	É o órgão executivo da Administração Superior da UFPI encarregado da administração da infraestrutura dos Campi, executando serviços imprescindíveis para criar um ambiente harmonioso que possibilite à universidade desenvolver as atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão.	Msc. Gabriela Celso Melo S. De Vasconcelos	Prefeito (a)	01/01/15 a 19/07/15
		Esp. Pedro José Gomes Rodrigues		20/07/15 a 18/10/15
		Esp. Maria José Carvalho Silva		19/10/15 a 31/12/15

Fonte: PROPLAN/UFPI

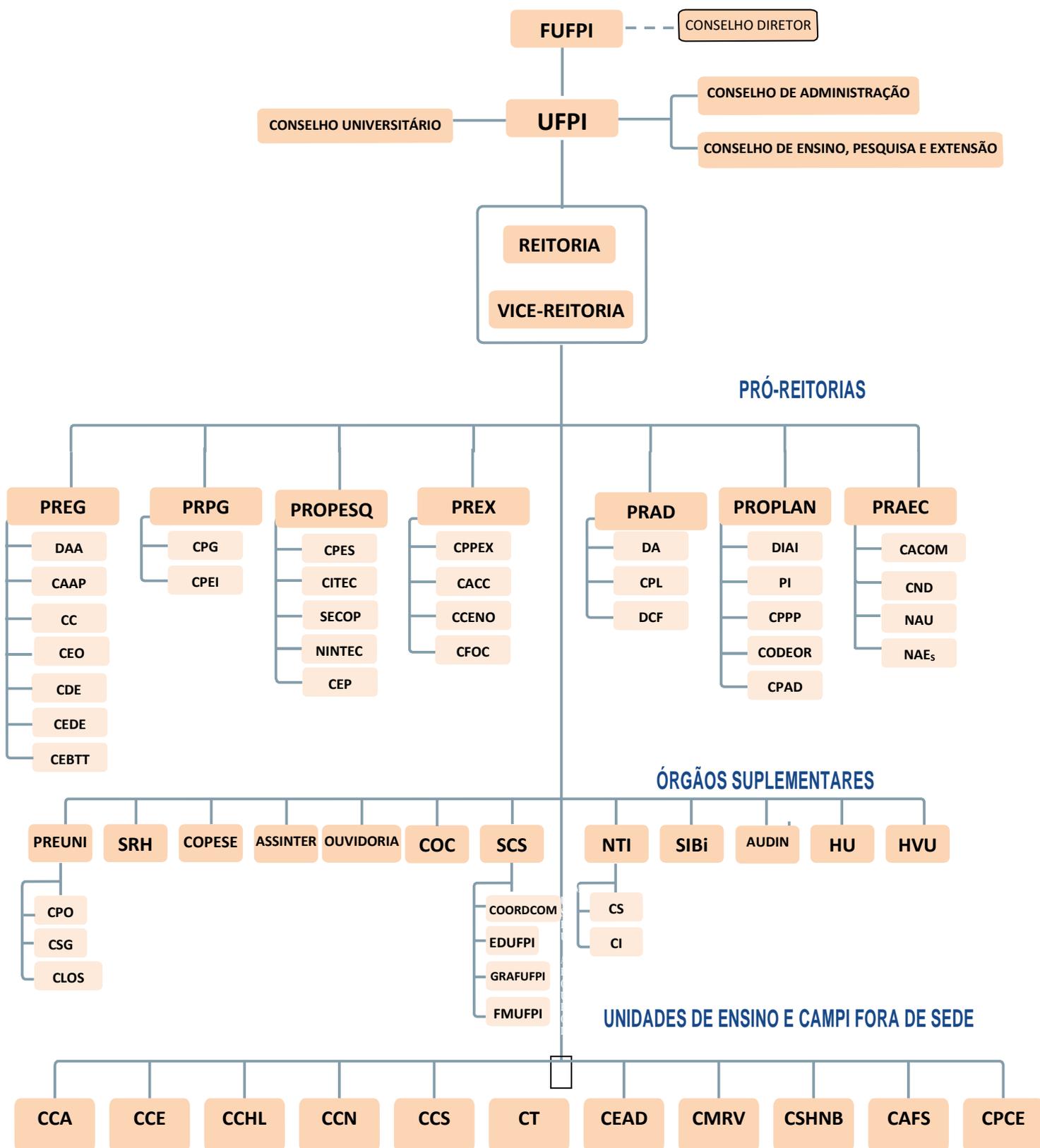


Figura 01 – Estrutura Organizacional da UFPI

Fonte: PDI 2015-2019



1.5 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

Quadro 02 – Macroprocessos finalísticos

MACROPROCESSOS	DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADES RESPONSÁVEIS
Pesquisa, Ensino e Extensão	Planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação das atividades do ensino de graduação presencial e à distância.	Curso criado e em funcionamento e alunos certificados.	Alunos e Público de Modo Geral	Pró - Reitoria de Graduação (PREG) e Centro de Educação Aberta e à Distância (CEAD)
	Criação de programas de pós-graduação <i>Stricto Sensu e Lato Sensu</i> presencial e à distância.	Curso criado e em funcionamento e alunos qualificados.		Pró - Reitoria de Pós - Graduação (PRPG) e Centro de Educação Aberta e à Distância (CEAD)
	Apoio às atividades de pesquisa, produção científica e inovação.	Execução do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Execução do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI). Manutenção do Programa de Apoio à Participação em Eventos Científicos (PROEC)		Pró - Reitoria de Pesquisa (PROPESQ)
	Planejamento e execução das atividades de extensão Universitária	Consolidação da relação Universidade-Sociedade		Pró - Reitoria de Extensão (PREX)
	Execução da Política Nacional de Assistência Estudantil e as ações de atendimento ao servidor da UFPI	Residência Universitária, Isenção da Taxa de Alimentação (ITA), Bolsa de Apoio Estudantil (BAE), Atendimento Psicossocial, Pedagógico e Odontológico, Restaurante Universitário (RU), Bolsas de Incentivo a Atividades Esportivas (BIAE), Auxílio- Creche e etc.	Pró - Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC)	

Fonte: CPAD/PROPLAN/UFPI



2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

2.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

O objetivo maior da UFPI para o quinquênio (2015-2019), segundo PDI, é consolidar-se entre as melhores instituições de educação superior do País, sendo referência nacional em ensino de graduação no Brasil.

As metas para o alcance deste macro objetivo são:

- Elevação de 22% do número de alunos matriculados até 2019 em cursos de graduação presencial e a distância, ampliando a oferta de vagas através de novos cursos de graduação.
- Redução da taxa de evasão em 15% e aumento da taxa de sucesso na mesma proporção.
- Elevação da qualidade dos cursos de graduação e do desempenho do alunado no ENADE, para atingir o IGC 4.

São estratégias para o alcance da meta a): elevação de 22% do número de alunos matriculados, até 2019, em cursos de graduação (presencial e a distância) ampliando a oferta de vagas através de novos cursos de graduação.

Em 2015, a UFPI em nível de graduação tinha 19.444 alunos matriculados no ensino presencial, 6.588 alunos matriculados no ensino a distância e 753 nos cursos PARFOR, perfazendo um total de 26.785 alunos matriculados. A meta é que se chegue em 2019 com mais de 35 mil alunos matriculados, por intermédio de um conjunto de ações, dentre elas:

- Criação do Campus Universitário de Oeiras, com 4 cursos;
- Criação do Campus Universitário de Esperantina, com 4 cursos;
- Consolidação e divulgação de um *check list* padrão com identificação de prazos e procedimentos para a criação de novos Cursos nas Unidades de Ensino.

Quanto ao *ensino de graduação*, a UFPI tem como objetivos, metas e estratégias, para o quinquênio 2015-2019, as seguintes, constantes no Quadro 03 abaixo:

Quadro 03 - Políticas Institucionais para o Ensino de Graduação, Quinquênio 2015-2019

Item	Objetivo	Situação atual	Meta	Estratégia
1	Formar com qualidade;	No período de vigência do PDI 2010 -2014 foram avaliados 53 cursos, destes 31 obtiveram conceito 4 e 22 conceito 3;	Desenvolver uma formação qualificada em níveis de excelência;	<ul style="list-style-type: none">- Estimular e promover o desenvolvimento profissional docente;- Instituir política de acolhimento dos discentes;- Investir em tecnologias de ensino e aprendizagem inovadoras;- Possibilitar a oferta de disciplinas em fluxo contínuo;- Realizar estudos para diversificar a certificação e proficiência em disciplinas;- Promover a convergência do ensino presencial e a distância;- Estimular e fomentar a inserção de discentes em grupos de pesquisa;- Institucionalizar o ensino-aprendizagem em contexto social



				<p>que integre pesquisa e extensão;</p> <ul style="list-style-type: none">- Realização de cursos de capacitação dos professores e coordenadores de cursos, dentro do período letivo;- Revisão da Resolução Nº 39/2008 CONSUN que trata do seminário de docência do ensino superior, a fim de incorporar as novas demandas;- Atualizar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação;- Fortalecer programas de bolsa para os discentes;- Implantar uma política de acompanhamento aos egressos do ensino de graduação, por meio do SIGAA;
2	Garantir, na formação acadêmica, os princípios éticos e humanistas;	Atualmente existem PPC que não contemplam esses princípios;	Incluir em todos os PPC os princípios éticos e humanistas;	<ul style="list-style-type: none">- Realizar diagnóstico dessa realidade nos Cursos de graduação;- Articular a prática da formação ao contexto social e da comunidade;- Estimular ações que promovam a valorização e o respeito à diversidade e ao desenvolvimento sustentável;
3	Melhorar o desempenho institucional nas avaliações internas e externas;	Atualmente a UFPI oferta 82 Cursos de Graduação presencial e 15 de Graduação a Distância dos quais 22 destes cursos obtiveram conceito 3 na avaliação do INEP;	Elevar o conceito de todos os cursos de graduação da UFPI;	<ul style="list-style-type: none">- Fazer o diagnóstico da situação dos cursos de graduação;- realizar eventos junto aos docentes e discentes para difundir a importância dos sistemas de avaliação;- Aprimorar a comunicação e divulgação dos resultados de avaliações;- Reduzir a quantidade de cursos de graduação com conceito 3;- Elevar a taxa de sucesso dos cursos de graduação;- Estimular a implantação do sistema de planejamento pedagógico nas unidades de ensino;
4	Ampliar o processo de Internacionalização;	Atualmente existe na UFPI 7 convênios, com instituições estrangeiras enviando e recebendo alunos e docentes para realização de intercâmbio e participação em publicações internacionais;	Estimular convênio com instituições estrangeiras e aumentar a participação docente em publicações e grupos de pesquisas;	<ul style="list-style-type: none">- consolidar o centro de línguas estrangeiras;- Ampliar o processo de mobilidade local, nacional e internacional;- Estimular a realização de convênios internacionais de cooperação técnico-científica;- Ampliar as ações de internacionalização nos Campi fora de sede;- Criar laboratórios de ensino de línguas em todos os Campi;



5	Ampliar a oferta de cursos de graduação;	Atualmente a UFPI oferta 82 Cursos de Graduação presencial e 15 de Graduação a Distância;	Elevar em 45% a oferta dos cursos de graduação;	Implantar dois Campi fora de sede, nas cidades de Oeiras e Esperantina com 04 cursos cada. Criar 42 cursos de graduação distribuídos conforme a seguir: -CMPP (13); -CMRV (06); -CAFS (04); -CSHNB (09); -CPCE (06); -CEAD (04); - 2 Novos Campi com 04 cursos cada, totalizando 50 Cursos;
6	Oferecer em regime de colaboração entre a União o Estado e os Municípios Cursos de formação específica para os professores da Educação básica	De acordo com o Anuário Estatístico 2012 existe no Piauí 15.775 professores em efetivo exercício na educação básica sem a formação inicial exigida pela LDBE;	Garantir o cumprimento da Política Nacional de Formação dos professores da educação básica;	Implementar cursos de 1ª e 2ª licenciatura para assegurar formação inicial exigida pela Lei 9.394/1996, aos docentes em efetivo exercício na rede pública de educação básica;

Fonte: PREG/UFPI

Quanto à *Pós-Graduação*, para a quantificação dos objetivos a Pró-Reitoria de Pós Graduação (PRPG) propõe as seguintes metas:

➤ *Relativas à transferência de conhecimento para a sociedade e que podem ajudar no reconhecimento da mesma como instituição que serve a sociedade:*

a) Criação do banco de teses e dissertações digitais: a criação do banco de teses e dissertação visa expor os trabalhos de pesquisa realizados no âmbito das pós-graduações, melhorando assim a visibilidade dos programas e aceitação pela sociedade. A divulgação dos trabalhos de dissertação é parâmetro no processo de avaliação da CAPES.

b) Criação de páginas web individualizadas para cada programa: no mesmo sentido, páginas na internet com informações completas, indicando áreas de concentração, público alvo, eventos organizados pelas pós-graduações, quadro docente, editais e chamadas para ingresso na pós-graduação, etc. permitirão a aproximação com a sociedade.

c) Criação de material multimídia para divulgação: A elaboração de folders, vídeos com entrevistas de discentes e professores pesquisadores, em conjunto com a Superintendência de Comunicação, permitirão uma maior aproximação com o público e a sociedade em geral. Em particular, serão elaborados folders e catálogos para encaminhar a diferentes órgãos, como Federação das Indústrias do Estado do Piauí, Governo do Estado, Escolas e Instituições de Ensino Médio e outros. Dada a diversidade do público alvo, cada material de divulgação apresentará suas particularidades. A veiculação de vídeos e entrevistas aos estudantes nos diferentes programas pode ser outro instrumento de divulgação.

d) Organização de pelo menos um evento anual, junto com a PROPESQ, na forma de férias, encontros e seminários de divulgação do trabalho científico realizado nas pós-graduações (uma atividade anual com convocação das escolas e a sociedade): Mais uma meta relacionada com a aproximação com a sociedade, neste caso a organização de férias e encontros com o objetivo de divulgar o trabalho das pós-graduações pode ajudar também na captura de estudantes.



e) Criação, em consonância com a PROPESQ, de uma regulamentação que estimule a interação UFPI/empresa: Tal como exposto anteriormente, a UFPI apresenta laboratórios e equipamentos de última geração, que permitem análises e determinações que podem ser de grande utilidade para a insipiente indústria regional. Os laboratórios e o conhecimento técnico podem ser utilizados para oferecer cursos de treinamento em colaboração com empresas. Esta colaboração necessita do amparo de uma regulamentação interna a fim de evitar abusos. Ao mesmo tempo, a colaboração com o setor produtivo pode ser uma nova fonte de financiamento das pós-graduações e, ao mesmo tempo, deve ser mais um mecanismo de aproximação com a sociedade.

➤ *Metas de infraestrutura e financiamento para a Pós-Graduação:*

a) Sistematizar a aquisição de bibliografia específica para as pós-graduações: O portal CAPES, de grande importância para as Pós-Graduações, oferece principalmente a pesquisa em bancos de dados e o acesso a periódicos científicos. O acesso a livros *on-line* e em formato pdf é bem restrito. Isto é insuficiente para o ensinamento do estado da arte em diversas áreas de pesquisa. A aquisição de material bibliográfico específico é parte da infraestrutura das pós-graduações, inclusive parâmetro de avaliação pela CAPES. A aquisição de material bibliográfico específico será veiculada através da coleta de informações anuais mediante emissão de memorando eletrônico às pós-graduações e posteriormente realização de pregão eletrônico correspondente. O material bibliográfico pode ser no formato digital e/ou físico.

b) Aumentar a captura no CT-INFRA em pelo menos 5% ao ano: Atingiríamos entre 60 e 65% do nosso potencial no final do PDI e nas atuais condições. Cabe destacar que o limite que pode aplicar a UFPI nos editais CT-INFRA é determinado pelo número de doutores da instituição. Assim, as metas estabelecidas quanto à qualificação do quadro docente são de máximo interesse para aumentar o financiamento das pós-graduações.

c) Aumentar a captura no Edital Pro-Equipamentos da CAPES. Neste caso, como nos dois últimos anos temos atingido 100% do teto permitido, o único caminho será através da abertura de novos programas de Pós-Graduação:

- Estimular a abertura de novos programas;
- Estimular a qualificação docente para atuação em Pós-Graduação;

É importante destacar que o financiamento do Pró-Equipamentos, é feito pelo número de programas habilitados na instituição, nesta conta não entram programas em rede, isto é programas como RENORBIO, PROFIMAT, contam para a instituição sede. Neste sentido para estimular a abertura de novos programas é necessário aumentar a base de professores com título de doutor para poderem exercer atividades de pós-graduação.

d) Estruturação dos laboratórios de pesquisa das pós-graduações:

- Criação de laboratórios específicos de acordo com as demandas das Pós-Graduações.

e) Sistematizar a aquisição de material de consumo para os laboratórios de pesquisa das pós-graduações. Realização anual de pregões eletrônicos para aquisição de vidrarias, reagentes, gases especiais, etc.

➤ *Metas para o processo de internacionalização da Pós-Graduação:*

- f) Fomentar a atuação no programa Ciência sem Fronteiras;
- g) Fomentar a atuação em programas de intercâmbio internacional.

➤ *Metas para redução das ameaças ao crescimento do sistema de Pós-Graduação:*

- Reestruturar a PRPG com duas novas coordenações e duas novas chefias:

a) Coordenação *lato sensu* e Qualificação Institucional: Atualmente a Coordenação de Pós-Graduação acumula as seguintes funções: controle acadêmico de todos os programas *stricto sensu* e *lato sensu*, coordenar o aperfeiçoamento de docentes e de funcionários. Considerando a importância da qualificação docente, estabelecida no plano de metas do PNE,



a criação desta nova coordenação, Coordenação Lato Sensu e Qualificação Institucional algumas responsabilidades seriam transferidas para esta nova coordenação, como por exemplo, responsável pelo controle acadêmico do Lato Sensu, controle dos afastamentos docentes e de funcionários para aperfeiçoamento. Esta coordenação será responsável pela elaboração e controle de convênios e projetos MINTER e DINTER com o objetivo de aumentar a relação de docentes com titulação em nível de doutorado.

b) Coordenação de Intercâmbio. Responsável pelo estímulo e orientação de docentes e discentes para intercâmbios nacionais e internacionais, sendo responsável pela elaboração e controle de termos de cooperação projetos como Casadinho, e PROCAD no âmbito nacional e no internacional CAPES-COFECUB, CAPES-DAAD, e CAPES-Fulbright, entre outros. Ao mesmo tempo deve estimular a participação em programas como Ciências sem Fronteiras e estimular a vinda de pesquisadores visitantes para os programas. Em outras palavras esta coordenação seria responsável por alavancar o processo de internacionalização dos programas.

c) Chefia de Controle financeiro. Esta chefia deve auxiliar no controle financeiro e execução de verbas e projetos como PROAP, CT-infra, e Pro-Equipamentos. Um exemplo particular são os problemas que tem sido detectados quanto a execução do PROAP, demoras excessivas no empenho para aquisição de passagens e reservas de hotel para professores visitantes, problemas na elaboração de relatórios financeiros junto à órgãos como CAPES e FINEP, entre outros. Assim, esta chefia teria a função de apenas controlar o fluxo financeiro e fornecimento de dados para elaboração de relatórios financeiros.

d) Chefia de apoio jurídico. Nos últimos tempos a UFPI tem recebido diversas notificações judiciais decorrentes de controvérsias como a necessidade de proficiência em língua estrangeira, alunos com prazo esgotado que querem defender dissertação fora do prazo, alunos alegando problemas de saúde que solicitam estender o prazo e alunos com mais de duas reprovações. Em geral, todos optam pelo mandado de segurança para defender a dissertação, no entanto, depois do julgamento da causa o fato é que o mesmo defendeu e o título foi concedido. Desta forma, a Chefia de apoio jurídico visa dar maior segurança jurídica aos processos e colaborar na comunicação UFPI – sistema judiciário.

- Elaboração de uma regulamentação específica em conjunto com a PROPESQ e PREG relativa à carga horária

➤ *Metas de crescimento do sistema de pós-graduação:*

a) Aumento do número de docentes com titulação em nível de doutorado dos atuais 45% para 75%: Isto permitirá expandir o sistema de pós-graduação, pois professores sem titulação não podem atuar em pós-graduação. Esta meta está relacionada com a meta de abrir novos programas, que ao mesmo tempo, está relacionada com a meta do aumento do financiamento, pois editais como Pro-Equipamentos é financiado pelo número de programas habilitados na instituição.

b) Abertura de 20 novos PPG's em nível de mestrado *Stricto Sensu* (quatro por ano): A abertura de novos programas depende da formação de grupos de doutores com produção bibliográfica na área que se pretende abrir o programa. Em algumas áreas, a CAPES, restringe a participação de professores em apenas dois programas. Desta forma o aumento da relação de doutores na instituição é essencial para o crescimento no número de programas.

c) Redução de 80% para 60% dos programas nível 03: A UFPI tem um grande número de programas com conceito CAPES 03 devido ao crescimento experimentado nos últimos 05 anos. O conceito 03 impede a abertura de doutorado na área, assim, para reforçar o sistema de pós-graduação e consolidar o mesmo, é necessário que um grande número de programas obtenham nota 04 para pleitear a abertura em nível de doutorado.

d) Aumentar em 200% o número de cursos em nível de doutorado;



e) Atingir 60% dos discentes com bolsa nas áreas que demandam dedicação exclusiva (atualmente este percentual é de 40%).

Quanto à *Gestão dos Processos Internos e Política Institucional*, a UFPI tem como objetivos:

a) Incrementar a Política Institucional quanto a Propriedade Intelectual (PI) e Transferência de Tecnologia (TT);

b) Fortalecer as parcerias com entidades voltadas ao desenvolvimento sustentável e aos biomas regionais.

E suas Metas são:

1. Revisar a resolução 036/08/CONSUN /UFPI e do Regimento do NINTEC, resolução Nº 019/08/CONSUN /UFPI;

2. Elaborar anualmente Relatórios de gestão e FORMICT/MCTI;

3. Participar de novas redes de núcleos congêneres de âmbito estadual, regional e/ou nacional;

4. Firmar parcerias com instituições voltadas para conservação do meio ambiente e da biodiversidade e fortalecer as pesquisas no bioma do estado;

A UFPI, consciente das metas do PNEAS, adota como política de atendimento discente um modelo social inclusivo, nas áreas de atenção, alimentação, moradia, saúde, psicopedagógico e social, viabilizado pela PRAEC.

Para o quinquênio 2015-2019, o planejamento das *políticas de atendimento aos discentes*, está detalhado no Quadro 04.

Quadro 04 - Políticas de atendimento aos discentes, quinquênio 2015-2019

METAS	ESTRATÉGIAS
<ul style="list-style-type: none">• Implantação das Salas de Apoio à amamentação em todos os campi da UFPI;• Implantação dos Núcleos de Inclusão e Acessibilidade – NACE em cada Campus da UFPI;• Implantação de creches em cada Campus da UFPI;• Ampliação em 50% do Serviço Psicossocial - SEPS• Ampliação em 25% do Serviço Odontológico - SEOD• Implantação do Serviço de Orientação Nutricional;• Implantação do cardápio vegetariano;• Prevenção ao uso de drogas ilícitas e DSTs;• Incorporar no Calendário Acadêmico e Promoção de eventos de integração social.	<ul style="list-style-type: none">• Construção das salas de amamentação nos campi da UFPI;• Construção dos espaços para o NACE em cada um dos Campi da UFPI;• Contratação de especialistas para o trabalho nos NACE;• Construção dos espaços para as creches;• Contratação de pessoal para as creches;• Construção do novo espaço dos SEPS;• Contratação de psicólogos e pedagogos;• Reforma predial no espaço do SEOD no Campus Ministro Petrônio Portela;• Construção do espaço para o SEOD no CAFS e no CPCE;• Construção do Restaurante Universitário IV no CMPP;• Reforma do Restaurante Universitário do campus CPCE;• Prestação de serviço de orientação nutricional e campanhas preventivas;• Oferta a comunidade de opção vegetariana no Restaurante Universitário;• Implantação do Projeto NESP/PRAEC de orientação sobre o uso de drogas ilícitas e DSTS;• Encaminhar para o CEPEX para aprovação e incorporação no calendário Acadêmico de eventos de integração social; <p>Promover eventos de integração social e cultural.</p>

Fonte: PRAEC/UFPI.



O detalhamento das *políticas de apoio aos servidores*, para o quinquênio 2015-2019, está apresentado no Quadro 05.

Quadro 05 – Políticas de apoio ao Pessoal Técnico- Administrativo, quinquênio 2015-2019

METAS	ESTRATÉGIAS
<ul style="list-style-type: none">• Implantação das Salas de Apoio à amamentação em todos os campi da UFPI;• Implantação dos Núcleos de Inclusão e Acessibilidade – NACE em cada Campus da UFPI;• Implantação de creches em cada Campus da UFPI;• Ampliação em 50% do Serviço Psicossocial - SEPS• Lotação de um Assistente Social e de um nutricionista por Campus fora da sede;• Aumento do número de servidores;• Formação continuada dos servidores.	<ul style="list-style-type: none">• Contratação de pessoal de apoio para as salas de amamentação;• Contratação de especialistas para o trabalho nos NACE;• Contratação de pessoal para as creches;• Contratação de psicólogos e pedagogos;• Contratação de Assistente social para cada Campus fora da sede;• Contratação de um nutricionista para cada Campus fora da sede;• Contratação de servidores em virtude da ampliação da demanda;• Oferta de cursos de capacitação e qualificação para os servidores;

Fonte: PRAEC/UFPI

A gestão de recursos humanos na UFPI é efetivada pela SRH, a qual foi criada no ano de 2013, em substituição à Diretoria de Recursos Humanos, com o intento de mudar foco da gestão de pessoas, que passou a exercer, além dos processos legais e burocráticos, várias ações voltadas para o desenvolvimento humano. A própria estrutura organizacional passou a dar suporte aos processos de capacitação, desenvolvimento, qualificação, qualidade de vida, saúde e segurança dos servidores, promovendo a valorização do ser humano e a adequação das condições de trabalho.

No quinquênio 2015-2019 a gestão de pessoal buscará a finalidade estratégica de estimular permanentemente o desenvolvimento de competências institucionais e individuais que auxiliarão no exercício de suas atividades, incluindo programas que abrangem o acolhimento, a integração, a qualidade de vida, o desenvolvimento pessoal e profissional, a segurança e saúde, voltando-se para a valorização, a capacitação e a qualificação dos servidores.

As propostas da *SRH (Superintendência de Recursos Humanos)* para serem viabilizadas no quinquênio 2015-2019 estão sumarizadas no Quadro 06.

Quadro 06 - Diretrizes Gerais para a Gestão de Recursos Humanos, no Quinquênio 2015-2019

OBJETIVOS	SITUAÇÃO ATUAL	PROPOSTAS PARA 2015-2019
Melhorar as instalações da SRH para atendimento;	As atuais estão inadequadas para atendimento ao público. A reforma/ampliação está em projeto na PREUNI;	Divisão adequada dos setores e criação de espaços para atendimentos específicos;
Ampliar as instalações para arquivo;	Há sobrecarga de documentação no setor, e estrangulamento do espaço do Protocolo Geral. A readequação está em Projeto na PREUNI;	É necessário um novo prédio que agregue o espaço de arquivo para liberação de espaço para o Protocolo geral e contratação de Técnico em arquivo;
Integrar a UFPI ao SIASS / Perícia Médica;	Não está integrado ao Sistema SIASS nacional;	Pactuação com o IFPI, Ministério da Saúde e Polícia Federal para integração;



Proceder exames Periódicos dos servidores;	Não são realizados;	Contratação de Médico, Fonoaudiólogo e Enfermeiro para condução dos Serviços;
Instituir Treinamento e Desenvolvimento;	Não são realizados, pois o setor agrega as atividades de controle de Estágio Probatório, Progressões, Incentivos Funcionais e Contratação de Substitutos;	Contratação de servidores para divisão das atividades do setor. Apoio aos demais setores da UFPI para qualificação de pessoal;
Descentralizar as atividades de RH para os Campi;	Ainda há centralização no Campus sede;	Descentralização de atividades de RH para os Campi;
Renovar o Pessoal da SRH;	Todas as chefias são ocupadas por pessoas em condições de aposentadoria;	Renovação e treinamento de pessoal para ocupação de cargos de chefia;
Atender de forma mais tranquila a demandas Judiciais, TCU e CGU;	Ausência de assessoria jurídica. Sem equipe para acompanhamento e atendimento de processos;	Contratação de pessoal para conduzir as demandas do CGU (acúmulo de cargos e metas de RH), acórdãos do TCU e Processos Judiciais;
Promover ações voltadas para a saúde e qualidade de vida servidor;	Sem atendimento;	Contratação de equipe de saúde multidisciplinar para condução destas atividades.
Revisar e criar normas legais sobre progressão, avaliação de pessoal e serviços do SIGRH	Sem atendimento. Ausência de setor de informática interno e de pessoal de apoio;	Contratação de técnico de informática (judicial) e criação de equipe para revisão de legislações;
Responder às demandas por PAD's e Sindicâncias.	Resposta lenta em virtude de falta de estrutura na Unidade de Correição e de qualificação de equipe técnica para condução dos trabalhos.	Contratação e treinamento de pessoal fixo para a Unidade de Correição.

Fonte: SRH/UFPI

E quanto às *políticas de gestão orçamentária e financeira* para o quinquênio 2015-2019 os objetivos e as metas são os seguintes:

➤ *Objetivos:*

- Compatibilizar o orçamento anual com os objetivos, metas e prioridades definidas no PDI;
- Ampliar e consolidar a sistemática de planejamento orçamentário;
- Adotar mecanismos de acompanhamento e controle da execução orçamentária, flexíveis e transparentes;
- Promover a descentralização orçamentária interna.

➤ *Metas:*

- Elaborar o orçamento interno da Universidade, abrangendo todos os itens de despesa (custeio, investimento, pessoal), com explicitação do custo total de cada Unidade.
- Implantar o Módulo Orçamento do SIG;
- Estabelecer prioridades para os investimentos institucionais.
- Desenvolver ações de planejamento e de gestão sistêmicas.
- Assegurar o equilíbrio institucional, incentivando a cultura da responsabilidade gerencial dos recursos públicos.
- Descentralizar a gestão orçamentária.
- Acompanhar a execução orçamentária referente à implantação dos campi das cidades de Esperantina e de Oeiras.

2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

A Universidade Federal do Piauí, no intuito de planejar estrategicamente o seu futuro, sintetiza o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2015-



2019, o qual reflete as expectativas e projetos não apenas dos atuais gestores, mas de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

O PDI tem a chancela de toda a comunidade universitária, após passar pelo crivo dos gestores, professores, servidores técnico-administrativos e estudantes, durante uma jornada de aprimoramento e de redirecionamentos.

Instrumento de planejamento e gestão, este PDI faz referência ao processo de expansão a que a UFPI foi submetida no último quinquênio, assim como a sua atuação estratégica para inserção nos mais distantes rincões piauienses. As atividades fins estão repertoriadas nesse plano, assim como a organização acadêmica, a gestão, a infraestrutura e as relações com a comunidade, instituições e empresas. Também há enfoque no perfil institucional, atualmente requerido pelos instrumentos avaliativos do INEP/MEC e realce nos programas de atendimento ao alunado.

O PDI tem como objetivo maior o alcance da excelência acadêmica e vem consolidar um importante passo para a realização de ações que resultem no fortalecimento institucional em âmbito administrativo, organizacional e, essencialmente, na melhoria das atividades relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão e internacionalização, como forma de consolidação desta Universidade como instituição socialmente responsável, geradora e socializadora do conhecimento e fomentadora do avanço científico e tecnológico, em direção ao desenvolvimento da sociedade local, regional e nacional.

O PDI está disponível na página da UFPI através do endereço eletrônico: [http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/proplan/arquivos/files/PDI%20%202015-2019_UFPI_Reformulado_Versao%20Final_docx\(1\).pdf](http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/proplan/arquivos/files/PDI%20%202015-2019_UFPI_Reformulado_Versao%20Final_docx(1).pdf).

2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

A Universidade Federal do Piauí, no intuito de planejar estrategicamente o seu futuro, sintetizou o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2015-2019, o qual reflete as expectativas e projetos não apenas dos atuais gestores, mas de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Esse PDI, organizado na forma de eixos, em observância aos instrumentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), abrange a missão da Universidade, os seus valores, o Projeto Pedagógico Institucional, o processo avaliativo interno e externo, as políticas acadêmicas e de gestão, a infraestrutura existente e a projetada.

Por se constituir em proposta de referência para o futuro da instituição, seu processo de elaboração pautou-se em ampla discussão com todos os segmentos da comunidade universitária para a coleta de propostas e sugestões capazes de subsidiar o documento.

Como se pôde ver no Subitem 4.1.2 *Descrição sintética dos objetivos do exercício*, todos os Objetivos e Metas mencionados nele estão de acordo com a missão da UFPI, que segundo o PDI (2010-2014) é:

"Propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional."

Além de pautar-se na missão da UFPI, todo o planejamento estratégico da Universidade tem como base seus objetivos primordiais, constantes no Art.3º do seu Estatuto:

- a) estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científica e do pensamento reflexivo;
- b) formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para inserção em



setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

c) incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento e do meio em que vive;

d) promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;

e) suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

f) estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

g) promover extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

2.2 FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E DOS RESULTADOS DOS PLANOS

O monitoramento da execução e dos resultados dos planos da UFPI ocorre anualmente por meio da verificação das informações enviadas pelas unidades estratégicas juntamente com o que foi planejado dentro do PDI.

2.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

Com base na Lei Orçamentária nº 13.115, de 20 de abril de 2015, o orçamento proposto prevê alocação de recursos de R\$ 669.470.655,00 (seiscentos e sessenta e nove milhões quatrocentos e setenta mil seiscentos e cinquenta e cinco reais) dos quais R\$ 535.199.400,00 (quinhentos e trinta e cinco milhões cento e noventa e nove mil e quatrocentos reais) oriundos do Orçamento Fiscal e R\$ 136.271.255,00 (cento e trinta e seis milhões duzentos e setenta e um mil duzentos e cinquenta e cinco reais) do Orçamento da Seguridade Social.

Do total, R\$ 461.091.430,00 (quatrocentos e sessenta e um milhões noventa e um mil quatrocentos e trinta reais) destinam-se ao pagamento de Pessoal e Encargos Sociais, equivalentes a 68,87%; R\$ 153.965.104,00 (cento e cinquenta e três milhões, novecentos e sessenta e cinco mil cento e quatro reais) são para Custeio, incluindo os Benefícios legais, correspondendo a 23,00% e, R\$ 54.414.121,00 (cinquenta e quatro milhões quatrocentos e catorze mil cento e vinte e um reais) são os recursos previstos para Despesas de Capital, representando 8,13%.

Com a entrada em vigor da Portaria nº. 04, de 29 de abril de 2008, da Sub-Secretaria de Planejamento e Orçamento do MEC, o Orçamento dos Hospitais Universitários passariam a ter uma alocação separada das Universidades Federais, assim sendo do Orçamento proposto de R\$ 669.470.655,00 (seiscentos e sessenta e nove milhões, quatrocentos e setenta mil seiscentos e cinquenta e cinco reais), o valor de R\$ 7.489.245,00 (sete milhões, quatrocentos e oitenta e nove mil duzentos e quarenta e cinco reais) estão destinados ao Hospital Universitário da UFPI e R\$ 661.981.410,00 (seiscentos e sessenta e um milhões, novecentos e oitenta e um mil quatrocentos e dez reais) para a UFPI. O crescimento do orçamento de 2015 em relação a 2014 foi de 8,19%.



Saliente-se que não estão incluídos no orçamento inicial recursos decorrentes de Convênios, Contratos, Acordos e Tratados já firmados ou a serem efetivados durante o exercício, os quais serão incorporados quando da realização da respectiva Receita.

A proposta de orçamento interno para 2015 está concentrada em três funções que representam o maior nível de agregação das diversas áreas de despesas que competem ao setor público:

- Previdência Social;
- Educação;
- Encargos Especiais.

Do desdobramento destas funções, a UFPI, desenvolverá sub-funções, que identificam a natureza básica das ações que se aglutinam em torno das funções:

- Previdência do Regime Estatutário;
- Administração Geral;
- Atenção Básica;
- Assistência Hospitalar e Ambulatorial;
- Proteção e Benefícios ao Trabalhador;
- Ensino Superior;
- Educação Básica;
- Outros Encargos Especiais;
- Formação de Recursos Humanos;
- Previdência Especial;
- Alimentação e Nutrição;
- Ensino Profissional.

Como parte destas sub-funções, estão os programas que são o instrumento de organização da atuação governamental:

- Previdência de Inativos e Pensionistas da União;
- Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais;
- Educação Básica;
- Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação;
- Educação Profissional e Tecnológica;
- Operações Especiais;
- Outros Encargos Especiais.

Representando o conteúdo de ações destinadas a materialização dos objetos dos programas, estão às atividades/ projetos/operações especiais:

- Pagamento de Aposentadoria e Pensões – Servidores Civis;
- Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (precatório) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas;
- Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do pagamento de Precatórios e Requisições de pequeno valor;
- Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica;
- Fomento às ações de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação;
- Funcionamento das Universidades Federais;
- Assistência ao Estudante de Ensino Superior;
- Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI);



- Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados e Militares e seus Dependentes;
- Assistência Pré-Escolar aos dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares;
- Auxílio Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares;
- Auxílio Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares;
- Assistência Médica aos Servidores Civis, Empregados e Militares – Exames Periódicos;
- Pagamento de Pessoal Ativo da União;
- Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais;
- Funcionamento dos Hospitais de Ensino Federais;
- Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio Funeral e Natalidade;
- Benefícios e Pensões Indenizatórias decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisão Judicial;
- Assistência ao Estudante de Educação Profissional e Tecnológica;
- Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica;
- Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.

2.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

A UFPI não tem a seu cargo a execução da integralidade dos valores consignados às ações, mas apenas a um ou mais subtítulos dessa.

Quadro 07 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	20 RJ					Tipo: Atividade	
Descrição	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica						
Iniciativa	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais e a pesquisa, a produção e a disseminação de conhecimento na educação básica, com apoio técnico, financeiro e pedagógico, na modalidade presencial e à distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a alfabetização e letramento, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnico-raciais, de gênero, diversidade sexual e direito da criança e do adolescente.						
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.					Código: 0597	
Programa	Educação Básica			Código: 2030		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0022 - No Estado do Piauí	6.177.738	6.177.738	2.846.226	2.517.786	806.682	1.711.104	328.440
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			



Localizador			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
0022 - No Estado do Piauí	Projeto apoiado	Unidade	35,0	35,0	2,0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0022 - No Estado do Piauí	57.513	0	(-234.960)	Projeto apoiado	Unidade	0,0

Fonte: SIOP/SIMEC

Análise Situacional da Ação 20RJ:

Do recurso previsto na dotação inicial para atender a 35 projetos no valor de R\$ 6.177.738,00 (seis milhões cento e setenta e sete mil setecentos e trinta e oito reais) somente foram liberados R\$ 2.846.226,00 (dois milhões oitocentos e quarenta e seis mil e duzentos e vinte e seis reais) que foram destinados ao PROCAMPO Licenciaturas em Educação do Campo – Licenciaturas Presenciais e ao Curso de Formação de Orientadores de Estudos e Professores Alfabetizadores (PNAIC), impossibilitando o cumprimento da meta inicial.

Quadro 08 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	20 RL			Tipo: Atividade			
Descrição	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.						Código: 0582
Programa	Educação Profissional e Tecnológica			Código: 2031	Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária	26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0022 - No Estado do Piauí	10.924.830	10.924.830	6.390.922	3.339.346	2.490.907	848.439	3.051.576
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
0022 - No Estado do Piauí	Estudante matriculado			Unidade	1.950,0	1.950,0	1.850,0
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0022 - No Estado do Piauí	4.716.505	4.059.035	(-206.649)	Estudante matriculado	Unidade	100,0	

Fonte: SIOP/SIMEC

**Análise Situacional da Ação 20 RL:**

Tendo em vista o contingenciamento dos recursos do Governo Federal para o ensino básico, técnico e tecnológico, acarretou dificuldades administrativas com relação a aplicação dos recursos. Deixando-se de realizar algumas ações programadas em função dos cortes orçamentários.

Quadro 09 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	2994					Tipo: Atividade	
Descrição	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	Ampliação do acesso em cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada, em instituições públicas e privada de educação profissional e tecnológica, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes, e promoção de condições de permanência aos estudantes.						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.						Código: 0582
Programa	Educação Profissional e Tecnológica				Código: 2031	Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0022 – No Estado do Piauí	2.321.928	2.321.928	2.101.238	1.517.114	1.517.114	0	584.124
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada		
0022 – No Estado do Piauí	Benefício concedido	Unidade	750,0	750,0	700,0		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0022 – No Estado do Piauí	9.416	8.016	0	Benefício concedido	Unidade	50,0	

Fonte: SIOP/SIMEC

Análise Situacional da Ação 2994:

Tendo em vista o contingenciamento dos recursos do Governo Federal para o ensino básico, técnico e tecnológico, acarretou dificuldades administrativas com relação à aplicação dos recursos, deixando de se realizar algumas ações programadas em função dos cortes orçamentários.

**Quadro 10 – Ação/Subtítulos – OFSS**

Identificação da Ação							
Código	20 GK					Tipo: Atividade	
Descrição	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.						
Iniciativa	Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero.						
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.					Código: 0803	
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.				Código: 2032	Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0022 - No Estado do Piauí	6.271.250	6.271.250	1.406.189	1.206.055	1.173.162	32.893	200.134
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
0022 - No Estado do Piauí	Iniciativa apoiada		Unidade	773,0	773,0	146,0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0022 - No Estado do Piauí	484.222	307.553	(-16.394)	Iniciativa apoiada	Unidade	32,0	

Fonte: SIOP/SIMEC

Análise Situacional da Ação 20GK :

No programa viver sem limite educação bilíngue não houve tempo para concluir o processo licitatório para a construção do prédio em virtude do contingenciamento, ficando a meta prejudicada. Quanto às restrições orçamentárias e financeiras fizeram com que grande parte dos cursos, seminários, atividades de campo desenvolvidas pela área de extensão fossem sensivelmente prejudicadas assim como o programa Mais Médicos que sofre corte orçamentário para se adaptar ao contingenciamento determinado pelo governo federal.

Quadro 11 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação						
Código	20 RK					Tipo: Atividade
Descrição	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para					Código: 0841



	alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.						
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão			Código: 2032	Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária	26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0022 - No Estado do Piauí	81.390.119	83.273.119	75.088.690	63.930.864	60.414.098	3.516.766	11.157.826
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
0022 - No Estado do Piauí	Estudante matriculado		Unidade	24.102,0	22.000,0	20.012,0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0022 - No Estado do Piauí	11.158.623	8.340.702	(-323.040)	Estudante matriculado	Unidade	20.626,0	

Fonte: SIOP/SIMEC

Análise Situacional da Ação 20RK:

Ao longo dos anos houve uma melhora na taxa de ocupação. No ano de 2012, taxa de ocupação de 90%, em 2013 taxa de ocupação de 92%, no ano de 2014 taxa de ocupação de 93%, porém em 2015, com intervenções judiciais, que limitaram o número de publicações das nossas chamadas, teve uma redução na taxa de ocupação, no processo seletivo 2015-1: 83,1 % e no 2015-2: 76,5%, no ano 80,04%. Desta forma, não estamos conseguindo chegar à meta pretendida.

Quadro 12 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação			
Código	4002		Tipo: Atividade
Descrição	Assistência ao Estudante de Ensino Superior		
Iniciativa	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.		
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.		Código: 0841
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.		Código: 2032 Tipo: Temático
Unidade Orçamentária	26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí		
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras		



Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0022 - No Estado do Piauí	19.763.851	19.763.851	17.840.190	15.342.995	15.060.416	282.578	2.497.195
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
0022 - No Estado do Piauí	Benefício concedido		Unidade	4.300,0	1.195.315,0	1.195.315,0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0022 - No Estado do Piauí	3.234.234	2.137.412	(-37.681)	Benefício concedido	Unidade	0,0	

Fonte: SIOP/SIMEC

Análise Situacional da Ação 4002:

Em relação ao físico executado em 2015, com recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), consideraram-se como benefício concedido as bolsas (auxílio pecuniário, no valor de R\$ 400,00) e as refeições (servidas nos restaurantes universitários, custo médio de R\$ 3,50 cada, considerados apenas os gêneros alimentícios empregados) destinadas aos alunos de graduação presencial dos cinco Campi da UFPI. As refeições para alunos em situação de vulnerabilidade são subsidiadas em 100% e para os demais alunos são subsidiadas em 77,14%. Tendo em vista que houve mudança no parâmetro (produto) para o acompanhamento orçamentário, de beneficiados para benefícios, também houve alteração significativa para maior do valor que informamos no quadro respectivo acima (físico executado em 2015), em relação ao ano anterior.

Em relação ao físico executado em 2015, relativo ao programa INCLUIR, a resposta foi zero porque o planejamento de aquisição de equipamentos e tecnologias para equipar o núcleo de acessibilidade (no campus sede) e os campi fora de sede não se concretizou. A razão foi a greve de servidores da UFPI em 2015, que afetou inclusive o setor de compras e licitações, o que inviabilizou a nossa solicitação de abertura/adesão de pregão para aquisição de tecnologias assistivas e outros materiais. Mesmo com o término da greve, o acúmulo de demandas junto ao setor de compras e licitações da UFPI no final do exercício (encerrado em novembro) prejudicou a execução do recurso proveniente do Programa INCLUIR – Viver sem Limite. Portanto, solicitamos uma revisão/correção do financeiro acima explicitado, pois não houve empenhos desses recursos, conforme atesta o nosso setor de contabilidade.

Quadro 13 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação	
Código	8282
Descrição	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e Código:



	equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.					0841	
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.			Código: 2032		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0022 - No Estado do Piauí	57.751.640	57.751.640	39.035.430	17.903.196	10.946.589	6.956.608	21.132.233
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
0022 - No Estado do Piauí	Projeto Viabilizado		Unidade	20,0	18,0	14,0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0022 - No Estado do Piauí	35.011.180	17.069.512	(-751.641)	Projeto Viabilizado	Unidade	4,0	

Fonte: SIOP/SIMEC

Análise Situacional da Ação 8282:

Parte da dotação orçamentária destinada à FUFPI na LOA de 2015 foi objeto de contingenciamento no nível ministerial e as respectivas cotas não foram liberadas. Assim, a Universidade não teve como empenhar totalmente os valores licitados para algumas obras, empenhando parte dos contratos no exercício de 2015 e deixando o restante para o exercício de 2016.



Além das ações apresentadas previstas na LOA, a UFPI por meio de Termos de Execução Descentralizadas (TEDs) executou as seguintes ações, destacadas nos quadros abaixo:

Quadro 14 – Ações não previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS

Identificação da Ação						
Código	0487			Tipo: Operações Especiais		
Título	Concessão de Bolsas de Estudo no Ensino Superior					
Iniciativa	Concessão de bolsas de estudo e pesquisa no país e no exterior e demais auxílios a elas vinculados, tais como taxas escolares, auxílio instalação, auxílio deslocamento, diárias, passagens e seguro saúde. Promoção da formação de recursos humanos de alto nível, nos âmbitos acadêmico, científico, tecnológico e de inovação no país e no exterior, proporcionando aos estagiários, discentes, especialistas, docentes e pesquisadores, o suporte financeiro necessário para o desenvolvimento de estudos e projetos de pesquisa. Apoio a projetos e programas educacionais, acadêmicos e científicos no país e em cooperação com outros países e instituições internacionais parceiras. Concessão de bolsas de estudo no exterior e demais auxílios a elas vinculados para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades da Educação Básica. Apoio à pesquisa científica de pós-doutores por meio da implementação de projetos de desenvolvimento de novas tecnologias, especialmente nas áreas consideradas prioritárias, resultando no aumento qualitativo e quantitativo do desempenho científico e tecnológico do país, da competitividade das empresas de base tecnológica e de inovação e da pesquisa brasileira no contexto internacional. Promoção do apoio necessário ao desenvolvimento e ao registro de patentes, estimulando a relação entre as universidades e o setor produtivo. Promoção da integração educacional, cultural e científica com países parceiros por meio da formação de discentes, docentes e pesquisadores estrangeiros no Brasil e em seus países de origem e de discentes, docentes e pesquisadores brasileiros no exterior, estimulando a inovação e a criação de redes de pesquisa e a internacionalização das instituições de ensino superior brasileiras.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.				Código: 0841	
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.				Código: 2032 Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não aso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Meta		
Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Restos a Pagar Não Processados	Despesas Pagas	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
1.130.287,28	537.159,62	593.127,66	529.160,51	-	Unidade	-

Fonte: PROPLAN/UFPI

**Quadro 15 – Ações não previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS**

		Identificação da Ação				
Código	0509			Tipo: Operações Especiais		
Título	Apoio ao Desenvolvimento da Educação Básica					
Iniciativa	Apoio a iniciativas voltadas para o desenvolvimento, a universalização e a melhoria do processo educacional em todas as etapas e modalidades da educação básica; apoio a instituições públicas de todas as esferas do governo para o desenvolvimento de ações que visem à melhoria da qualidade do ensino; apoio à implementação de programas e políticas para a educação básica geridos pelo MEC e unidades vinculadas.					
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.					Código: 0597
Programa	Educação Básica					Código: 2030 Tipo: Temático
Unidade Orçamentária	26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não uso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Meta		
Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Restos a Pagar Não Processados	Despesas Pagas	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
564.296,32	251.686,15	312.610,17	-	-	Unidade	-

Fonte: PROPLAN/UFPI

Quadro 16 – Ações não previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS

		Identificação da Ação				
Código	2000			Tipo: Atividade		
Título	Administração da Unidade					
Iniciativa	Com a finalidade de constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas, a ação compreende: serviços administrativos ou de apoio; manutenção e uso de frota veicular; manutenção e conservação de bens imóveis próprios da União, cedidos ou alugados; despesas com tecnologia de informação e comunicações, sob a ótica "meio", que incluem o desenvolvimento de sistemas de informações, aquisição de equipamentos e contratação de serviços técnicos e administrativos de apoio, desde que voltados à administração geral de cada Órgão; capacitação de servidores em temas e ferramentas de uso geral; despesas com viagens e locomoção, incluindo aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins; realização de estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas; demais atividades-meio necessárias à gestão e à administração da unidade.					
Objetivo	-					Código: -
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Fazenda					Código: 2110 Tipo: Temático
Unidade Orçamentária	26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não uso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Meta		
Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Restos a Pagar Não Processados	Despesas Pagas	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
2.999.018,72	802.779,00	2.196.239,72	426,00	-	Unidade	-

Fonte: PROPLAN/UFPI

**Quadro 17 – Ações não previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS**

		Identificação da Ação				
Código	20R9			Tipo: Atividade		
Título	Prevenção de Uso e/ou Abuso de Drogas					
Iniciativa	Promoção e articulação de ações continuadas de prevenção do uso de drogas, de forma a informar, desestimular o uso inicial, incentivar a diminuição do consumo e diminuir os riscos e danos associados ao seu uso indevido. Capacitação, de forma continuada e articulada com as Políticas Públicas relacionadas ao Tema, dos atores governamentais e não governamentais envolvidos nas ações voltadas à prevenção do uso, ao tratamento e à reinserção social de usuários de crack, álcool e outras drogas e ao enfrentamento do tráfico de drogas ilícitas. Apoiar projetos de intervenção, formação e vivência no território, de modo a prevenir, retardar, e reduzir os riscos e danos do uso e/ou abuso de drogas em populações e territórios com maior vulnerabilidade social, cujo objeto seja o fomento ao protagonismo dessas populações na produção e acesso a atividades culturais, esportivas, formativas e geradoras de trabalho e renda. Atualização dos indicadores que estimem a proporção de indivíduos de determinados agrupamentos sociais que utilizaram alguma substância psicoativa, bem como os impactos resultantes do uso de drogas sob a perspectiva da população brasileira. Apoiar projetos de intervenção, formação e vivência no território, de modo a prevenir, retardar, e reduzir os riscos e danos do uso e/ou abuso de drogas em populações e territórios com maior vulnerabilidade social.					
Objetivo	-			Código: -		
Programa	Coordenação de Políticas de Prevenção, Atenção e Reinserção Social de Usuários de Crack, Álcool e outras Droga			Código: 2060 Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária	26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não uso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Meta		
Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Restos a Pagar Não Processados	Despesas Pagas	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
390.000	390.000	-	390.000	-	Unidade	-

Fonte: PROPLAN/UFPI

Quadro 18 – Ações não previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS

		Identificação da Ação				
Código	20RW			Tipo: Atividade		
Título	Apoio à Formação Profissional, Científica e Tecnológica					
Iniciativa	Oferta de vagas gratuitas, por intermédio da Bolsa-Formação, em cursos de educação profissional e tecnológica de nível técnico e de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, por instituições das redes públicas e privadas e pelos Serviços Nacionais de Aprendizagem, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda e demais públicos prioritários conforme a legislação vigente, por meio da transferência de recursos aos ofertantes em valor correspondente ao custo total por estudante e pagamento de mensalidades no caso das redes privadas.					
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.			Código: 0582		
Programa	Educação Profissional e Tecnológica			Código: 2031 Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária	26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não uso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						



Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Meta		
Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Restos a Pagar Não Processados	Despesas Pagas	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
8.306.214,27	5.310.113,64	2.996.100,63	4.676.848,59	-	Unidade	-

Fonte: PROPLAN/UFPI

Quadro 19 – Ações não previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS

Código	Identificação da Ação					
	20YA	Tipo: Atividade				
Título	Preparação de Atletas e Capacitação de Recursos Humanos para o Esporte de Alto Rendimento					
Iniciativa	Apoio financeiro complementar para o pagamento e formação de pessoal especializado e de apoio, contratação de serviços, aquisição de material e equipamento técnico-esportivo e de apoio e material administrativo; apoio à realização e participação em eventos esportivos, cursos, seminários, congressos, conferências, eventos de transmissão de conhecimento no âmbito do esporte, intercâmbios e outros ligados ao desenvolvimento de estudo e da prática do esporte de alto rendimento; e implantação, modernização, adequação e manutenção de espaços físicos, e aquisição de equipamentos esportivos. De forma a prover as condições necessárias para a preparação do atleta de esporte de alto rendimento desde sua detecção, base, desenvolvimento, alto nível e destreino no esporte; bem como proporcionar o aprimoramento de profissionais para atuarem com o esporte de alto rendimento; implantação, modernização e ampliação da infraestrutura física.					
Objetivo	-	Código: -				
Programa	Esporte e Grandes Eventos Esportivos	Código: 2035 Tipo: Temático				
Unidade Orçamentária	26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não uso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta			
Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Restos a Pagar Não Processados	Despesas Pagas	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
808.916,13	-	808.916,13	-	-	Unidade	-

Fonte: PROPLAN/UFPI

Quadro 20 – Ações não previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS

Código	Identificação da Ação					
	2100	Tipo: Atividade				
Título	Assistência Técnica e Extensão Rural para Agricultura Familiar					
Iniciativa	Viabilização da Assistência Técnica e da Extensão Rural - ATER aos agricultores familiares, incluindo mulheres agricultoras, comunidades indígenas e quilombolas, além da formação e capacitação de agentes de ATER e da produção de conhecimentos tecnológicos apropriados à Agricultura Familiar.					
Objetivo	-	Código: -				
Programa	Agricultura Familiar	Código: 2012 Tipo: Temático				
Unidade Orçamentária	26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não uso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta			
Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Restos a Pagar Não Processados	Despesas Pagas	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
293.398,60	142.998,60	150.400,00	-	-	Unidade	-

Fonte: PROPLAN/UFPI

**Quadro 21 – Ações não previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS**

		Identificação da Ação				
Código	6702			Tipo: Atividade		
Título	Apoio a Projetos e Eventos de Educação, Divulgação e Popular					
Iniciativa	Consolidação e expansão da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT); estímulo ao uso de meios modernos de comunicação para a divulgação científica; apoio à realização de feiras de ciência, concursos, certames, produção de material didático, além de atividades culturais para a divulgação da ciência; apoio ao desenvolvimento de recursos humanos para atuação na popularização da ciência e tecnologia; apoio à formação e à qualificação de comunicadores em ciência; consolidação e ampliação do programa de cooperação em popularização da ciência e tecnologia com o Mercosul e com outros países. Promoção da democratização do acesso ao conhecimento por meio de apoio a projetos, atividades ou eventos de divulgação científica realizados por entidades científicas, universidades, instituições de pesquisa e ensino, organismos estaduais, municipais e outros.					
Objetivo	-			Código: -		
Programa	Ciência, Tecnologia e Inovação			Código: 2021 Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária	26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não uso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Meta		
Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Restos a Pagar Não Processados	Despesas Pagas	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
381.013,48	381.013,48	-	-	-	Unidade	-

Fonte: PROPLAN/UFPI

Quadro 22 – Ações não previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS

		Identificação da Ação				
Código	8744			Tipo: Atividade		
Título	Apoio a Alimentação Escolar na Educação Básica (PNAE)					
Iniciativa	Repasse suplementar de recursos financeiros para oferta de alimentação escolar aos estudantes matriculados em todas as etapas e modalidades da educação básica das redes públicas e de entidades qualificadas como filantrópicas ou por elas mantidas, com o objetivo de atender às necessidades nutricionais dos estudantes durante sua permanência em sala de aula, contribuindo para o crescimento, o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem e o rendimento escolar dos estudantes.					
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.				Código: 0597	
Programa	Educação Básica				Código: 2030 Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não uso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Meta		
Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Restos a Pagar Não Processados	Despesas Pagas	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
65.459,70	12.595,70	52.864,00	-	-	Unidade	-

Fonte: PROPLAN/UFPI



2.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Os fatores intervenientes identificados para cada ação foram apresentados na análise situacional realizada para as ações apresentadas nos quadros Ação/Subtítulos – OFSS no Subitem 4.3.2 *Execução física e financeira das ações da lei orçamentária anual de responsabilidade da unidade.*

2.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Quadro 23 - Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
213110400	Contas a Pagar Credores Nacionais				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
154048	07.088.332/0001-19	0,00	23.766,95	23.766,95	0,00
154048	09.019.150/0001-11	0,00	59.386,35	59.386,35	0,00
154048	14.882.936/0001-06	0,00	230,51	230,51	0,00
154048	05.805.767/0001-01	0,00	3.367,91	3.367,91	0,00
154048	15.258.821/0001-08	0,00	1.500,00	0,00	1.500,00
154048	07.501.328/0001-30	0,00	526.291,41	526.291,41	0,00
154048	154048/15265	0,00	215.202,08	215.202,08	0,00
154048	86.960.721/0001-69	0,00	25.549,31	25.549,31	0,00
154048	027.065.093-84	0,00	3.624,00	3.624,00	0,00
154048	09.470.570/0001-10	0,00	209.197,05	209.197,05	0,00
154048	07.441.614/0001-58	0,00	115.636,37	115.636,37	0,00
154048	04.805.601/0001-22	0,00	7.865,63	7.865,63	0,00
154048	09.267.267/0001-14	0,00	342,20	342,20	0,00
154048	64.799.539/0001-35	0,00	2.107,08	2.107,08	0,00
154048	33.000.118/0001-79	0,00	4.530,79	4.530,79	0,00
154048	07.111.745/0001-77	0,00	358,47	358,47	0,00
154048	06.703.805/0005-01	0,00	4.451,60	4.451,60	0,00

Fonte: SIAFI/GEXCONT/UFPI

Análise Crítica:

Os Passivos reconhecidos e demonstrados no quadro acima foram realizados a título de Despesas de Exercícios Anteriores. Trata-se de despesas com crédito orçamentário de exercício posterior a ocorrência do fato gerador da obrigação. Para algumas despesas, os respectivos empenhos foram insubsistentes e anulados no encerramento do exercício correspondente ao fato gerador, em outros, as despesas ocorreram em exercício anterior ao de 2015, como a prestação de serviços em concursos realizados pela UFPI, anuidade em associação de classe.

A fundamentação legal para a execução das despesas está no Decreto Nº 93.872/86, art. 22, que regulamenta o art. 37 da Lei nº 4.320/64:

“Art.22. As despesas de exercícios encerrados, para as quais o orçamento respectivo consignava crédito próprio com saldo suficiente



para atendê-las, que não se tenham processado na época própria, bem como os Restos a Pagar com prescrição interrompida, e os compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício correspondente, poderão ser pagos à conta de dotação destinada a atender despesas de exercícios anteriores, respeitada a categoria econômica própria (Lei nº 4.320/64, art. 37).

§ 1º O reconhecimento da obrigação de pagamento, de que trata este artigo, cabe à autoridade competente para empenhar a despesa.

§ 2º Para os efeitos deste artigo, considera-se:

a) despesas que não se tenham processado na época própria, aquelas cujo empenho tenha sido considerado insubsistente e anulado no encerramento do exercício correspondente, mas que, dentro do prazo estabelecido, o credor tenha cumprido sua obrigação;

b) restos a pagar com prescrição interrompida, a despesa cuja inscrição como restos a pagar tenha sido cancelada, mas ainda vigente o direito do credor;

c) compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício, a obrigação de pagamento criada em virtude de lei, mas somente reconhecido o direito do reclamante após o encerramento do exercício correspondente.”

Como providência adotada para o saneamento das situações que deram origem ao reconhecimento dos passivos a UFPI vem procurando fazer um melhor planejamento para a apuração dos saldos de empenhos a serem indicados no processo de Inscrição de Restos a Pagar, objetivando a diminuição de processos de execução de despesas de exercícios anteriores, cujos saldos dos respectivos empenhos se mostraram insuficientes ou insubsistentes.

2.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 24 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 01/01/2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2015
2014	62.759.248,37	35.016.603,53	678.688,27	27.063.956,57
2013	16.342.384,23	2.333.766,97	2.975.725,65	11.032.891,61
2012	1.529.944,71	118.569,52	78.319,60	1.333.055,59
2011	640.670,05	-	18.251,66	622.418,39
2010	1.613.920,02	-	17.446,20	1.596.473,82
2009	89.877,81	-	-	89.877,81
Restos a Pagar Não Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 01/01/2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2015
2014	7.871.415,00	7.833.513,08	33.407,92	4.494,00
2013	734.935,00	404.022,01	315.690,75	15.222,24
2012	60.493,65	6.294,32	5.484,90	48.714,43
2011	1.624.135,76	1.461.878,46	352,90	161.904,40
2010	70.413,57	4.197,44	10.269,93	55.946,20
2009	33.976,95	-	1.069,90	32.907,05
2008	41.011,94	-	2.437,82	38.574,12
2007	360,58	-	360,58	0,00
2006	1.286,65	-	1.286,65	0,00

Fonte: GEXCONT/UFPI

**Análise Crítica:**

O pagamento dos Restos a Pagar é realizado, pela Universidade Federal do Piauí, observando a ordem cronológica de liquidação da despesa e recebimento dos recursos financeiros para sua efetivação.

Analisando a movimentação dos Restos a Pagar no exercício 2015, verifica-se que houve uma diminuição significativa de restos a pagar não processados, visto que aproximadamente 57% dos mesmos foram pagos ou cancelados no corrente ano, evidenciando o esforço da instituição pela diminuição da dívida, de forma a executar a despesa dentro do exercício corrente. Em relação aos Restos a Pagar Processados, observa-se que 99% foram pagos ou cancelados no alusivo ano.

A permanência de Restos a Pagar Não Processados dos exercícios financeiros de 2009, 2010, 2011, 2012 e 2013, obedece ao disposto no artigo 68º, § 3º, alínea c, do Decreto nº 93.872, de 23/12/1986, o qual determina que despesas do Ministério da Educação financiadas com recursos da Manutenção e Desenvolvimento do Ensino inscritas em restos a pagar não processados permanecem válidas após 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição.

2.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos**Quadro 25 – Resumo dos Instrumentos Celebrados e dos Montantes Transferidos nos Últimos Três Exercícios**

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Fundação Universidade Federal do Piauí (FUFPI)					
CNPJ:	06.517.387/0001-34					
UG/GESTÃO:	154048/15265					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Convênio	-	01	01	194.636,22	180.331,92	11.750,05
Contrato de repasse	22	30	22	5.299.380,36	15.580.780,98	4.444.322,79
Termo de Cooperação	03	01	01	166.402,50	25.000,00	25.000,00
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	25	32	24	5.660.419,08	15.786.112,90	4.481.072,84

Fonte: CPPP/PROPLAN/UFPI

Quadro 26 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: Fundação Universidade Federal do Piauí (FUFPI)					
UG/GESTÃO: 154048/15265					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de repasse	Termo de Cooperação
2015	Contas Prestadas	Quantidade	09	35	01
		Montante Repassado	699.956,08	14.875.131,39	100.000,00
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2014	Contas Prestadas	Quantidade	33	11	-
		Montante Repassado	12.550.308,66	5.669.235,35	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-



	Prestadas	Montante Repassado	-	-	-
2013	Contas Prestadas	Quantidade	06	07	-
	Contas Prestadas	Montante Repassado	23.073.919,89	2.079.588,67	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Montante Repassado	-	-	-

Fonte: CPPP/PROPLAN/UFPI

Quadro 27 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

Valores em 1,00

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: Fundação Universidade Federal do Piauí – FUFPI				
UG/GESTÃO: 154048/15265				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão	Instrumentos			
	Convênios	Contratos de repasse	Termo de Cooperação	
Contas analisadas	Quantidade aprovada	-	-	-
	Quantidade reprovada	-	-	-
	Quantidade de TCE instauradas	-	-	-
	Montante repassado (R\$)			
Contas não analisadas	Quantidade	09	35	01
	Montante repassado (R\$)	699.956,08	14.875.131,39	100.000,00

Fonte: CPPP/PROPLAN/UFPI

Quadro 28 – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundação Universidade Federal do Piauí – FUFPI					
UG/GESTÃO: 154048/15265					
Instrumentos da transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênios	-	-	-	-	09
Contratos de repasse	-	-	-	-	35
Termo de cooperação	-	-	-	-	01

Fonte: CPPP/PROPLAN/UFPI

**2.3.6 Informações sobre a realização de receitas****Quadro 29 - Receitas Previstas e Arrecadadas da Fonte 250 - UFPI 2015**

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	FONTE DE RECURSOS	NATUREZA DE RECEITA	VALOR (R\$)	NATUREZA DE RECEITA		VALOR (R\$)
26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí	250	16005000 - Tarifas de Inscrição em Concursos e Processos Seletivos	2.522.635,00	16005000	TAR.INSCR.CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS	1.793.012,58
26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí	250	19189900 - Outras Multas e Juros de Mora	0,00	19189900	OUTRAS MULTAS E JUROS DE MORA	33,44
26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí	250	16009900 - Outros Serviços	0,00	16009900	OUTROS RECEITAS DE SERVIÇOS	360,16
26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí	250	13110000 - Aluguéis	391.387,00	13110000	ALUGUÉIS	305.216,25
26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí	250	16002100 - Serviços de Hospedagem e Alimentação	1.041.959,00	16002100	SERVIÇOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO	966.476,85
26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí	250	16001300 - Serviços Administrativos	526.144,00	16001300	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	586.045,40
26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí	250	19909900 - Outras Receitas	14.185,00	19909900	OUTRAS RECEITAS	12.925,00
26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí	250	16000501 - Serviços Hospitalares	0,00	16000501	SERVIÇOS HOSPITALARES	1.976,81
26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí	250	16000503 - Serviços Radiológicos e Laboratoriais	0,00	16000503	SERVIÇOS RADIOLÓGICOS E LABORATORIAIS	5.350,00
26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí	250	19199900 - Outras Multas	153.391,00	19199900	OUTRAS MULTAS	127.527,61
26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí	250	16003900 - Serviços Veterinários	577.600,00	16003900	SERVIÇOS VETERINÁRIOS	980.293,32
26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí	250	76009900 - Outros Serviços - Operações Intra-orçamentárias	935.141,00	76009900	OUTRAS RECEITAS DE SERVIÇOS	61.202,92
26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí	250	16001600 - Serviços Educacionais	873.592,00	16001600	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	921.493,90
26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí	250	16000599 - Outros Serviços de Saúde	0,00	16000599	OUTROS SERVIÇOS DE SAÚDE	7,00



26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí	250	19229900 - Outras Restituições	5.614,00	19229900	OUTRAS RESTITUIÇÕES	195.972,01
26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí	250	16002200 - Serviços de Estudos e Pesquisas	74.392,00	16002200	SERVIÇOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	1.491,00
26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí	250	19180100 - MULTAS E JUROS DE MORA DE ALUGUEIS	0,00	19180100	MULTAS E JUROS DE MORA DE ALUGUEIS	567,58
26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí	250	19192700 - MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	0,00	19192700	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	173,86
26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí	250	16000102 - SERV.DE COM.LIVROS PERÍODO.MAT.ESC.E PUBLICID.	0,00	16000102	SERV.DE COM.LIVROS PERÍODO.MAT.ESC.E PUBLICID.	108,00
TOTAL			7.116.040,00	TOTAL		5.960.233,69

Fonte: SIMEC e TESOURO GERENCIAL/CODEOR/UFPI



Quadro 30 - Arrecadação Mensal - Fonte 250 - UFPI 2015

Unidade Orçamentária	Fonte de Recurso	Natureza Receita	JAN/2015	FEV/2015	MAR/2015	ABR/2015	MAI/2015	JUN/2015	JUL/2015	AGO/2015	SET/2015	OUT/2015	NOV/2015	DEZ/2015	TOTAL		
			Movimento Líquido	Movimento Líquido	Movimento Líquido	Movimento Líquido	Movimento Líquido	Movimento Líquido	Movimento Líquido	Movimento Líquido	Movimento Líquido	Movimento Líquido	Movimento Líquido	Movimento Líquido			
UFPI	50 - RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	13110000	ALUGUEIS	22.861,27	25.276,94	20.819,22	34.408,73	28.736,89	33.164,89	34.574,85	21.932,34	19.371,43	18.604,57	22.559,91	22.905,21	305.216,25	
		19180100	MULTAS E JUROS DE MORA DE ALUGUEIS	-	-	56,35	28,17	28,17	28,17	426,72	-	-	-	-	-	-	567,58
		19192700	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRAT OS	-	-	-	-	-	-	-	50,00	123,86	-	-	-	-	173,86
		19199900	OUTRAS MULTAS	13.849,50	9.643,00	13.154,15	13.091,45	13.657,64	11.874,50	13.567,75	6.505,00	7.068,47	7.391,28	8.330,09	9.394,78	-	127.527,61
		19189900	OUTRAS MULTAS E JUROS DE MORA	-	-	33,44	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,44
		19909900	OUTRAS RECEITAS	-	6.225,00	-	-	3.500,00	-	-	-	-	-	-	600,00	2.600,00	12.925,00
		76009900	OUTRAS RECEITAS DE SERVIÇOS	-	750,57	-	-	48.982,95	11.469,40	-	-	-	-	-	-	-	61.202,92
		19229900	OUTRAS RESTITUIÇÕES	-	-	-	-	-	775,05	-	636,96	-	-	-	97.280,00	97.280,00	195.972,01
		16009900	OUTROS RECEITAS DE SERVIÇOS	-	-	-	-	-	-	-	304,16	-	-	56,00	-	-	360,16
		16000599	OUTROS SERVIÇOS DE SAÚDE	-	-	-	-	-	-	-	7,00	-	-	-	-	-	7,00
16000102	SERV.DE COM.LIVROS PERÍODO.	-	-	-	-	-	-	-	108,00	-	-	-	-	-	108,00		



		MAT.ESC.E PUBLICID.													
	16001300	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	24.129,30	24.534,10	24.750,20	21.463,15	43.981,00	108.687,92	26.808,14	38.380,96	19.580,64	67.673,11	99.404,52	86.652,36	586.045,40
	16002200	SERVIÇOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	3,00	-	790,00	-	6,00	19,00	86,00	-	-	54,00	-	533,00	1.491,00
	16002100	SERVIÇOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO	54.478,20	21.723,05	98.802,40	122.542,25	137.278,95	109.055,05	59.615,35	44.915,45	41.415,15	61.192,05	128.798,55	86.660,40	966.476,85
	16001600	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	69.872,86	130.216,02	180.387,85	97.766,00	63.843,46	50.293,66	42.169,56	43.621,85	51.215,80	61.487,61	61.864,50	68.754,73	921.493,90
	1600501	SERVIÇOS HOSPITALARES	-	-	-	-	50,00	-	-	-	-	-	843,60	1.083,21	1.976,81
	1600503	SERVIÇOS RADIOLÓGICOS E LABORATORIAIS	-	-	445,00	1.275,00	1.220,00	630,00	350,00	110,00	115,00	925,00	35,00	245,00	5.350,00
	16003900	SERVIÇOS VETERINÁRIOS	37.270,00	30.363,00	49.728,00	80.177,38	53.179,96	106.134,20	96.309,03	113.790,92	125.609,74	68.311,06	119.525,21	99.894,82	980.293,32
	16005000	TAR.INSCR. CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS	46.658,86	5.046,11	3,00	37.115,35	239.670,00	32.568,00	67.476,62	15.109,62	302.625,00	763.774,40	87.617,62	195.348,00	1.793.012,58
TOTAL			269.122,99	253.777,79	388.969,61	407.867,48	634.135,02	464.699,84	341.803,18	285.053,10	567.125,09	1.049.469,08	626.859,00	671.351,51	5.960.233,69

Fonte: TESOIRO GERENCIAL/CODEOR/UFPI



Análise Crítica sobre Arrecadação:

A arrecadação das receitas da UFPI recolhidas por meio de GRU, atingiu o montante de R\$ 5.960.233,69 (cinco milhões, novecentos e sessenta mil duzentos e trinta e três reais e sessenta e nove centavos) no período de janeiro a dezembro de 2015, de R\$ 7.487.255,35 (sete milhões quatrocentos e oitenta e sete mil duzentos e cinquenta e cinco reais e trinta e cinco centavos) no período de janeiro a dezembro de 2014 e de R\$ 6.457.265,31 (seis milhões quatrocentos e cinquenta e sete mil duzentos e sessenta e cinco reais e trinta e um centavos) no período de janeiro a dezembro de 2013.

O desempenho da arrecadação das receitas no ano de 2015, em relação ao ano de 2014, ocorreu uma diminuição da arrecadação no total de R\$ 1.527.021,66 (um milhão quinhentos e vinte e sete mil vinte e um reais e sessenta e seis centavos), isso se deve a uma diminuição dos números de inscritos nos diversos concursos aplicados em 2015 em relação a 2014, ou seja, em 2015 teve apenas 27.828 inscritos, já em 2014 teve 60.153, além disso, ocorreu uma greve dos professores e técnicos administrativos nesta UPC, que impactou na arrecadação de alguns serviços continuados da UFPI como o funcionamento do Restaurante Universitário, biblioteca e outros. Cabe ressaltar ainda que houve um aumento na tabela de preços dos serviços médico-veterinários oferecidos pelos Hospitais Veterinários Universitários (HVUs) da UFPI de acordo com o processo nº 23111.017815/2015-61 e resolução nº 019/15-CAD, isso incrementou as receitas dos HVUs gerando um acréscimo de R\$ 515.661,72 (quinhentos e quinze mil seiscentos e sessenta e um reais e setenta e dois centavos) na receita de 2015 em comparação com a de 2014. No que diz respeito a OUTRAS RECEITAS DE SERVIÇOS, condigo de receita nº 76009900, teve-se uma queda de arrecadação da ordem de R\$ 828.149,32 (oitocentos e vinte e oito mil cento e quarenta e nove reais e trinta e dois centavos), em virtude da falta de arrecadação com a ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, pela fato da vigência do contrato de Prestação de Serviço com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, ter encerrado em agosto de 2014 e que encontra-se aguardando o Processo Licitatório para a retomada desta atividade.



2.3.7 Informações sobre a execução das despesas

Quadro 31 – Despesas por modalidade de contratação

Unidade orçamentária: Fundação Universidade Federal do Piauí		Código UO: 26279		UGO: 154048	
Modalidade de Contratação	Despesa liquidada		Despesa paga		
	2015	2014	2015	2014	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	71.313.387,08	77.102.088,80	61.009.364,91	71.967.255,49	
a) Convite	80.976,56	224.973,26	80.976,56	162.634,37	
b) Tomada de Preços	2.073.499,45	1.017.843,77	1.448.895,74	904.421,91	
c) Concorrência	3.230.777,92	1.030.032,63	2.112.160,14	374.737,84	
d) Pregão	65.928.133,15	74.829.239,14	57.367.332,47	70.525.461,37	
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00	
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	
2. Contratações Diretas (h+i)	19.822.172,85	18.164.209,68	14.186.900,20	16.990.157,22	
h) Dispensa	9.664.416,27	16.483.354,27	6.263.644,09	15.459.550,46	
i) Inexigibilidade	10.157.756,58	1.680.855,41	7.923.256,11	1.530.606,76	
3. Regime de Execução Especial	36.718,82	94.290,94	36.718,82	94.290,94	
j) Suprimento de Fundos	36.718,82	94.290,94	36.718,82	94.290,94	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	542.218.714,00	442.200.951,89	542.151.743,97	442.198.713,89	
k) Pagamento em Folha	541.275.362,62	441.164.965,58	541.235.454,94	441.164.965,58	
l) Diárias	943.351,38	1.035.986,31	916.289,03	1.033.748,31	
5. Outros	22.429.300,52	35.449.993,95	21.922.540,93	35.445.514,67	
6. Total (1+2+3+4+5)	655.820.293,27	573.011.535,26	639.307.268,83	566.695.932,21	

Fonte: TESOURO GERENCIAL/GEXCONT/PRAD/UFPI

**Quadro 32 – Despesas por grupo e elemento de despesa**

Unidade Orçamentária: Fundação Universidade Federal do Piauí				Código UO:26279		UGO: 154048		
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
1. Despesas de Pessoal								
Vencimentos e Vantagens fixas	298.198.937,29	259.482.564,35	298.198.937,29	259.482.564,35	0,00	0,00	298.198.937,29	259.482.564,35
Aposent., reserva, refor. Militar	113.594.329,15	101.440.243,90	113.594.329,15	101.440.243,90	0,00	0,00	113.594.329,15	101.440.243,90
Obrigações patronais	65.950.324,46	49.099.881,32	65.949.503,16	49.099.881,32	0,00	0,00	65.949.503,16	49.099.881,32
Demais elementos do grupo	33.909.276,83	31.178.275,92	33.909.276,83	31.142.276,01	35.999,91	35.999,91	33.909.276,83	31.142.276,01
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes								
Outros Serv. Terc - PJ	40.302.992,14	41.337.791,37	32.607.020,88	30.196.687,19	11.401.571,03	11.141.104,18	24.940.558,89	27.551.191,94
Locação de mão de obra	48.049.279,06	43.466.104,88	40.110.350,19	38.853.397,45	4.612.707,43	4.612.707,43	37.727.010,67	37.529.297,93
Auxílio Financeiro a estudante	16.130.591,23	0,00	14.581.250,59	0,00	743.247,56	0,00	14.531.666,99	
Auxílio Alimentação	12.385.313,27	11.304.850,98	12.385.313,27	11.304.850,98	0,00	0,00	12.385.313,27	11.304.850,98
Material de consumo	10.500.242,64	0,00	6.490.844,67	0,00	0,00	0,00	5.514.009,99	
Demais elementos do grupo	32.677.038,47	47.029.979,92	29.826.646,61	42.043.960,92	5.404.676,90	4.986.019,00	28.756.139,00	41.453.794,62
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
4. Investimentos								
Equipamentos e materiais permanentes	11.467.996,49	17.170.476,49	3.307.875,22	9.032.175,88	8.981.590,44	8.138.300,61	581.889,25	7.937.527,61
Obras e Instalações	17.421.889,81	28.044.041,57	4.858.945,41	1.439.392,57	31.579.455,10	26.582.509,97	3.218.634,34	776.156,16
Outros Serv. Terc - PJ	-	0,00	-	0,00	-	0,00	-	0,00
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: TESOURO GERENCIAL/GEXCONT/PRAD/UFPI



Análise crítica da realização da despesa:

A modalidade de licitação mais utilizada pela Universidade Federal do Piauí, para realização de contratações no exercício de 2015, foi o Pregão que correspondeu a 92% do montante licitado, demonstrando a preocupação em realizar processos licitatórios com maior transparência, eficiência e economicidade nas compras de bens e serviços.

Em relação às contratações diretas – Dispensa e Inexigibilidade, verifica-se que houve um aumento significativo nas inexigibilidades. Essa variação se deve a mudança no enquadramento jurídico utilizado para contratação com a Companhia Energética do Piauí – Cepisa (Eletrobrás-PI), que no exercício de 2014 foi enquadrada com base no Art. 24, inciso XXII da Lei 8.666/93 (Dispensa) e em 2015 foi enquadrada com base no Art. 25, Caput da Lei 8.666/93 (Inexigibilidade).

Do montante de recursos recebidos e empenhados em custeio no exercício de 2015, verifica-se que 96% foram executados durante o ano, ficando em restos a pagar não processados 4% dos referidos recursos. As despesas com locação de mão de obra tiveram um acréscimo ocasionado principalmente pelos reajustes e repactuações realizados nos contratos. As despesas com Auxílio Financeiro a Estudantes devem-se a política de assistência estudantil implementada pela UFPI, através da concessão de diversas bolsas para os discentes de forma a atender as necessidades básicas dos mesmos.

Em relação às despesas de capital, observa-se a redução nos valores empenhados, em virtude do contingenciamento orçamentário ocorrido no exercício de 2015.

O contingenciamento orçamentário contribuiu para o não atendimento de todas as demandas desta universidade, visto que houve dificuldades em repassar tempestivamente os recursos financeiros necessários para o pagamento das despesas na data prevista para sua quitação, ocasionando assim um impacto financeiro para o exercício de 2016.

2.3.8 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do Governo Federal

Quadro 33 – Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2015	154048	Fundação Universidade Federal do Piauí	-	-	18	36.718,82	8.000,00
2014	154048	Fundação Universidade Federal do Piauí	-	-	47	94.290,94	8.000,00

Fonte: GEXCONT/PRAD/UFPI

**Quadro 34 – Utilização de suprimento de fundos**

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal				
					Saque		Fatura		Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Quantidade	Valor das Faturas (b)	
2015	154048	Fundação Universidade Federal do Piauí	-	-	-	0,00	18,00	36.718,82	36.718,82
2014	154048	Fundação Universidade Federal do Piauí	-	-	-	0,00	47,00	94.290,94	94.290,94

Fonte: GEXCONT/PRAD/UFPI

**Quadro 35 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência**

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
154048	Fundação Universidade Federal do Piauí	339030	01	11.559,57
			06	848,58
			07	815,87
			11	190,10
			14	1.059,95
			16	534,20
			18	415,46
			19	796,00
			21	629,52
			22	913,05
			24	2.538,54
			25	654,56
			26	859,78
			28	356,85
			31	214,50
			35	64,45
			36	926,44
			42	626,40
		96	.000,00	
		339039	16	460,00
17	255,00			
96	.000,00			

Fonte: TESOIRO NACIONAL/GEXCONT/PRAD/UFPI

Análise Crítica:

A Universidade Federal do Piauí não utiliza a sistemática de Suprimento de Fundos (Conta tipo “B”). Quanto à aplicação de recursos por meio do CPGF – Cartão de Pagamento do Governo Federal constata-se uma redução significativa na quantidade e valor dos suprimentos concedidos. A referida redução ocorreu em virtude da UFPI, no início de 2015, firmar contrato com a Ticket Serviços Ltda., CNPJ: 47.866.934/0001-74, para prestação de serviços de administração e gerenciamento informatizado de abastecimento de combustíveis para os cinco campi da UFPI (Teresina, Parnaíba, Floriano, Picos e Bom Jesus).

O controle do suprimento de Fundos atende a legislação pertinente, bem como as orientações expedidas pela Controladoria Geral da União – CGU e manuais do SIAFI, não havendo extrapolação de qualquer limite orçamentário e de gastos. Ressaltamos que todos os suprimentos de fundos concedidos tiveram suas prestações de contas devidamente analisadas e aprovadas. Contudo, conforme evidenciado no quadro de gastos efetivos, consta despesa não reclassificada (33.90.30.96 – R\$ 416,90 e 33.90.39.96 – R\$ 2.491,00). Para solucionar tal fato, os valores em questão serão baixados da conta de responsabilidade de suprimento de fundos (897110600), conforme orientação da SPO, visto que os mesmos não foram efetivamente utilizados.



2.4 DESEMPENHO OPERACIONAL

Em termos de ensino de graduação, a UFPI ministra, atualmente, 169 cursos com cerca de 19.946 alunos de graduação presencial e 7.000 na modalidade EaD. No exercício de 2015, a Universidade Federal do Piauí teve como resultados quantitativos para a área de Graduação as informações constantes nas Tabelas de 01 a 04 que se referem à quantidade de vagas ofertadas, quantidade de ingressantes, matriculados e concluintes.

Tabela 01 - Quantidade de Vagas Ofertadas no Período de 2012-2015 nos Cursos Presenciais

CAMPUS	2012.1	2012.2	TOTAL 2012	2013.1	2013.2	TOTAL 2013	2014.1	2014.2	TOTAL 2014	2015.1	2015.2	TOTAL 2015
CMPP	2.014	1.244	3.258	2.124	1.244	3.368	2124	1364	3488	2128	1308	3436
CAFS	180	180	360	165	180	345	170	230	400	170	160	330
CMRV	706	200	906	556	300	856	556	440	996	556	440	996
CPCE	300	200	500	250	250	500	250	310	560	250	250	500
CSHNB	650	150	800	450	350	800	450	410	860	450	350	800
TOTAL GERAL	3.850	1.974	5.824	3.545	2.324	5.869	3.550	2.754	6.304	3.544	2.508	6.062

Fonte: Coordenadoria de Estatística e Documentação de Ensino/PREG/UFPI

Tabela 02 - Quantidade de Concluintes 2012-2015 nos Cursos Presenciais, a Distância e PARFOR

CAMPUS	2012.1	2012.2	TOTAL 2012	2013.1	2013.2	TOTAL 2013	2014.1	2014.2	TOTAL 2014	2015.1	2015.2*	TOTAL 2015*
CMPP	756	896	1652	834	878	1712	708	929	1637	680	485	1165
CAFS	0	31	31	45	121	166	46	92	138	97	115	212
CMRV	258	360	618	332	225	557	224	251	475	305	20	325
CPCE	12	74	86	122	117	239	110	86	196	116	12	128
CSHNB	201	248	449	242	253	495	191	238	429	183	14	197
CEAD	416	270	680	6	554	560	385	210	595	36	28	64
PARFOR	119	116	235	432	219	651	164	87	251	83	1	84
TOTAL GERAL	1762	1995	3751	2013	2367	4380	1828	1893	3721	1500	675	2175

Fonte: Coordenadoria de Estatística e Documentação de Ensino/PREG/UFPI

* As colações de grau ocorrerão em abril/maio de 2016.

Tabela 03 - Quantidade de Matriculados 2012-2015 nos Cursos Presenciais e a Distância**

CAMPUS	2012.1	2012.2	TOTAL 2012*	2013.1	2013.2	TOTAL 2013*	2014.1	2014.2	TOTAL 2014*	2015.1	2015.2	TOTAL 2015*
Cursos Presenciais	21.140	19.610	20.375	20.124	19.598	19.861	20.252	19.591	19.922	19.992	18.900	19.446
Cursos a Distância	3.020	5.329	4.175	4.776	4.435	4.606	3.370	8.827	6.099	7.314	6.686	7.000
TOTAL GERAL	24.160	24.939	24.550	24.900	24.033	24.467	23.622	28.418	26.020	27.306	25.586	26.446

Fonte: Coordenadoria de Estatística e Documentação de Ensino/PREG/UFPI

*Média dos semestres.

** Não está incluso dados do PARFOR

**Tabela 04- Quantidade de Ingressantes* 2012-2015 nos Cursos Presenciais, a Distância e PARFOR**

CAMPUS	2012.1	2012.2	TOTAL 2012	2013.1	2013.2	TOTAL 2013	2014.1	2014.2	TOTAL 2014	2015.1	2015.2	TOTAL 2015
CMPP	2.693	1.590	4.283	2.431	1.372	3.803	2.433	1.394	3.827	2.146	1.269	3.415
CAFS	151	230	381	205	191	396	202	180	382	156	119	275
CMRV	648	484	1.132	615	420	1.035	638	442	1.080	508	335	843
CPCE	175	189	364	224	182	406	260	167	427	181	76	257
CSHNB	506	423	929	508	378	886	512	354	866	394	272	666
CEAD**	01	3.000	3.001	04	06	10	01	6.433	6.434	07	0	7
PARFOR***	215	119	334	01	150	151	118	23	141	0	441	441
TOTAL GERAL	4.389	6.035	10.424	3.988	2.699	6.687	4.164	8.993	13.157	3.392	2.512	5.904

Fonte: Coordenadoria de Estatística e Documentação de Ensino/PREG/UFPI

* Os dados referem-se a todas as formas de ingresso.

** Os ingressos nos cursos a distância não ocorrem anualmente.

*** Curso regular presencial especial ofertado para os professores da rede pública de ensino, em exercício, que ainda não possuem formação inicial exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, tendo como objetivo a formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Básica.

Em termos de Pós-Graduação, têm-se 4.547 alunos matriculados na pós-graduação *lato sensu* e 1.531 alunos de pós-graduação *stricto sensu*.

A Pós-Graduação *lato sensu* da UFPI é subdividida em Cursos de Especialização, Programas de Residência Médica, Programas de Residência em Área Multiprofissional e de Residência Médico- Veterinária. Na modalidade *lato sensu*, a UFPI oferta 55 cursos: sendo 15 Especializações Presenciais e 18 à distância. Os Programas de Residência Médica em andamento, na UFPI, são em número de 15. Os Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde em andamento, na UFPI, em número de 07 (sete).

Em relação a Pós-Graduação *stricto sensu*, a UFPI oferta 45 cursos, no nível mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado. Na Tabela 05, observa-se a evolução desse quantitativo.

Tabela 05 - Evolução no Número de Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* na UFPI

NÍVEL	ANO											Total
	1991 - 2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
Mestrado	09	02	03	05	01	03	07	-	01	01	2	32
Doutorado	01	01	-	-	01	02	-	-	02	01	2	08
Mestrado Profissional	-	-	-	-	-	01	-	-	01	03	2	05
Total Geral	10	03	03	05	02	06	07	-	04	05	06	45

Fonte: PRPG/UFPI

Na Tabela 06 apresenta-se o número de ingressantes, matriculados e titulados, na Pós Graduação *stricto sensu*, nos últimos 5 (cinco) anos, evidenciando um expressivo crescimento, compatível com a oferta de novos cursos de pós-graduação por esta UPC.

Tabela 06 – Ingressantes, Matriculados e Titulados na Pós-Graduação *stricto sensu* no Quinquênio 2010-2015

ANO	INGRESSANTES	MATRICULADOS	TITULADOS
2010	378	784	193
2011	524	1.023	133



2012	741	1.051	71
2013	568	1.425	257
2014	710*	1.605**	297***
2015	704	1.531	393

Obs.: *Mestrado: 576 **Mestrado: 1.279 *** Mestrado: 269 Doutorado: 83 Doutorado: 225 Doutorado: 20
RENORBIO: 51 RENORBIO: 101 RENORBIO: 08

Fonte: PRPG/UFPI

Quanto ao planejamento para a qualificação de pessoal, esta UPC tem continuamente investido na ampliação da qualificação docente e dos técnicos-administrativos. Várias estratégias foram adotadas, dentre elas destacamos a implementação de Programas especiais gerenciados pela CAPES, como pode ser observado na Tabela 07. A política de qualificação docente e técnica implantada na UFPI nos últimos anos fizeram com que o percentual de titulados, principalmente de mestres e doutores, continuasse crescendo.

Tabela 07 - Programas Especiais na Pós-Graduação e Qualificação de Recursos Humanos em 2015

PROGRAMA	QUANTIDADE
DINTER	05
PNPD - Institucional	04
PNPD - CAPES	30

Fonte: PRPG/UFPI

Ainda sobre o desempenho operacional desta unidade, devido a Educação Técnica Profissional está sendo uma prioridade no governo atual, a UFPI vem priorizando o Ensino Técnico e Tecnológico mediante realização de concursos públicos para professores efetivos, substitutos, técnicos e o incentivo a titulação de docentes e de técnicos administrativos. Essa prioridade pode ser representada pelo forte crescimento do volume de recursos federais destinado à educação profissional.

Atualmente são ofertados, regularmente, nos três colégios, o curso Técnico em Agropecuária, Técnico em Informática e Técnico em Enfermagem, sendo estes em modalidades concomitante e/ou subsequente.

Seguindo a tendência de interiorização dos cursos da UFPI, o EBTT realiza suas atividades em outros municípios além das sedes por meio dos seguintes programas: Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), Programa Escola Técnica Aberta do Brasil (E-TEC BRASIL) e Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).

Com isso, as Unidades de EBTT vinculadas à UFPI são reconhecidas como referência educacional em suas áreas de abrangência, uma vez que possuem corpo docente qualificado para o exercício de uma educação que busca formar cidadãos conscientes, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo significativamente para o desenvolvimento de seus educandos. Ressalte-se que, as ações desenvolvidas pelo corpo docente são norteadas pelos Projetos Político-Pedagógicos dessas unidades, os quais indicam a direção a seguir, não apenas para professores e gestores, como também a servidores, alunos e familiares.

Ademais, os Colégios Técnicos de Teresina, Bom Jesus e Floriano têm testemunhado a ascensão da alta estima de seus feitores através de construções, reformas, adaptações de suas ambiências, aquisição de equipamentos, transportes, material bibliográfico e animais de alta linhagem genética (caprinos, ovinos, bovinos de leite e suínos); realizando com esta infraestrutura e a força do trabalho de educandos, professores e técnicos administrativos, o processo de transformação do homem através da educação, com a ciência, inclusão social e sustentabilidade.



A oferta de vagas nos cursos presenciais, nas modalidades concomitante e subsequente, das três unidades de EBTT, vinculadas à UFPI, nos últimos 05 anos, apresentou aumento de 17,8%, o que comprova a demanda crescente por vaga nos referidos cursos como pode ver visualizado no gráfico abaixo (Gráfico 1).



Gráfico 01 – Oferta de Vagas do EBTT 2010-2015

Fonte: CEBTT/UFPI

Em 2015, os Colégios Técnicos da UFPI atuaram em 54 municípios do Piauí com a oferta de 18 cursos pelo Colégio Técnico de Bom Jesus, 10 cursos pelo Colégio Técnico de Floriano e 29 Cursos oferecidos pelo Colégio Técnico de Teresina, e com a Bolsa-Formação, que tem como objetivo expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, levando em conta os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais além das necessidades das populações envolvidas.

A Bolsa-Formação é uma ação no âmbito do PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, que diz respeito à oferta de vagas gratuitas em cursos técnicos e de formação inicial e continuada, ou de qualificação profissional. Seu público prioritário é constituído por estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, estudantes que tenham cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituições privadas na condição de bolsista integral, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes, entre outros.

É importante destacar que o Governo Federal, dentro de sua missão de ampliar as políticas públicas de atendimento à população brasileira com educação de qualidade e gratuita através do Ministério da Educação – MEC, em consonância com a Secretaria de Educação a Distância – SEED e a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, constituiu em 2007, através do Decreto Lei 6.301, de 12 de dezembro de 2007 que posteriormente foi revogado pelo Decreto Lei 7.589, de 26 de outubro de 2011, o Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil - e-Tec Brasil, com vistas ao desenvolvimento da educação profissional técnica na modalidade de educação à distância, com a finalidade de ampliar a oferta e democratizar o acesso a cursos técnicos de nível médio, públicos e gratuitos no País.



A Universidade Federal do Piauí (UFPI) juntamente com os colégios vinculados participa do esforço governamental no sentido de ampliar a oferta de educação gratuita e de qualidade à população brasileira, principalmente buscando atender aos jovens.

Nos últimos anos, a UFPI, através do seu *staff* (professores, tutores, técnicos dentre outros), tem adquirido experiências com a educação a distância – EAD. Com a política de capacitação e treinamentos desenvolvidos nessa área, possibilitou-se a criação de uma massa crítica que levou esta universidade a aceitar mais esse desafio do MEC.

Nesse sentido, articuladamente à função social da Instituição, as Escolas Vinculadas à UFPI buscaram desenvolver ações no âmbito do e-Tec Brasil, por entender a importância de sua contribuição para a formação de profissionais cidadãos e para o desenvolvimento do Estado do Piauí e do Brasil.

No ano de 2015, as ações das escolas vinculadas à UFPI no âmbito do e-Tec Brasil foram canalizadas para o desenvolvimento de:

a) novos polos de apoio presencial para a educação profissionalizante a distância cursos e em consonância com os perfis profissionais estabelecidos no Guia E-Tec Brasil de Cursos Técnico, elaborado pelo Ministério da Educação;

b) cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio a Distância, na modalidade concomitante ou subsequente, submetidos às diretrizes curriculares nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação.

Em 2015 foram ofertadas as seguintes vagas de cursos técnicos a distância da UFPI, conforme destaca o Quadro 36 abaixo:

Quadro 36- Quantidade de Vagas de Cursos Técnico à Distância da UFPI

ESCOLAS VINCULADAS	QUANTIDADE DE CURSOS	QUANTIDADE DE PÓLOS	TOTAL DE VAGAS
CTT	03	04	560
CTF	05	08	1.030
CTBJ	05	09	900
TOTAL	13	21	2.490

Fonte: CEBTT/UFPI



2.4.1 INFORMAÇÕES SOBRE INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL

Quadro 37 – Indicadores de Desempenho

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Índice Geral de Cursos (IGC)	3*	-	3***	Anual	O IGC de uma IES é calculado ponderando-se a média dos conceitos CPC dos cursos de graduação (esta também ponderada pela quantidade de alunos matriculados em cada curso) pelo “peso” da graduação na instituição. O mesmo cálculo é feito com os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , em nível de mestrado e doutorado. Conforme Decisão TCU nº 408/2002, o TSG é calculado pela fórmula abaixo:
Taxa de Sucesso da Graduação (TSG)	56,42%**	-	55,67%****	Anual	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de diplomados (NDI)}}{\text{N}^\circ \text{ total de alunos ingressantes}}$ <p>Onde NDI corresponde ao número de alunos APTOS a colar grau. Esse número é o total (1º e 2º semestres) do ano letivo correspondente ao exercício. E o número. Para o cálculo dos ingressantes, deve ser considerado o ano ou semestre do suposto ingresso dos estudantes que se graduam no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso.</p>
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,82**		0,84****	Anual	<p>Conforme Decisão TCU nº 408/2002, o GPE é calculado pela fórmula abaixo:</p> $\text{GPE} = \frac{\text{AGTI}^{(2.2)}}{\text{AG}^{(2.1)}}$ <p>Onde AGTI corresponde ao número de Alunos da Graduação em Tempo Integral e AG, ao total de alunos regularmente matriculados na graduação. Conforme Decisão TCU nº 408/2002, o CEPG é calculado pela fórmula abaixo:</p>
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,06**		0,07****	Anual	$\text{CEPG} = \frac{\text{APG}^{(2.1)}}{\text{AG} + \text{APG}^{(2.1)}}$ <p>Onde APG corresponde ao total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i>, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado. AG corresponde ao total de alunos regularmente matriculados na graduação</p>



Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,44**	3,45****	Anual	Conforme Decisão TCU n° 408/2002, para obter o Conceito CAPES da IFES, deve ser feita a média aritmética dos conceitos CAPES de todos os programas de <i>pós-graduação stricto sensu</i> (com mestrado ou com mestrado e doutorado) da instituição que tenham sido objeto de avaliação, conforme fórmula abaixo: $\frac{\Sigma \text{ conceito de todos os cursos de pós-grad.}}{\text{Número de cursos de pós-grad.}}$
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,65**	3,87****	Anual	Conforme Decisão TCU n° 408/2002, para qualificar o corpo docente, é feito o cálculo seguinte: $\text{IQCD} = \frac{(5D+3M+2E+G)}{(D+M+E+G)}$ É aplicada, ao número de professores (professores em exercício efetivo + substitutos + visitantes - professores afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício), a seguinte ponderação: QUALIFICAÇÃO - PESO: Docentes doutores (D) - 5 ; Docentes mestres (M) - 3; Docentes com especialização (E) - 2; Docentes graduados (G) - 1.

Fonte: DIAI/CPAD/PROPLAN/UFPI

* O índice de referência para o indicador IGC corresponde a Dez/ 2013.

** O índice de referência para o indicador TSG, GPE, CEPG, CAPES, IQCD corresponde a Mar/2014.

*** O índice observado para o indicador IGC corresponde a Dez/ 2014

**** O índice observado para o indicador TSG, GPE, CEPG, CAPES, IQCD corresponde a Mar/2015.

Além dos índices demonstrados nesse quadro, têm-se, ainda, os indicadores de qualidade da educação superior: o Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE) e o Conceito Preliminar dos Curso (CPC) de graduação, ambos são calculados anualmente.

O último ENADE e CPC publicados foram referentes ao ano de 2014, onde 72 cursos participaram: 13,89% (10 cursos) tiveram conceito 4,0; 41,67% (3 cursos) ficaram com conceito 3,0, 34,72% (25 cursos) ficaram com conceito reprovativo (2,0), 2,78% (01 cursos) ficou com conceito reprovativo (1,0) e 6,94% (05 cursos) ficaram sem conceito. Quanto ao CPC, 02 cursos ficaram com conceito 4,0 (0,74%) e 35 alcançaram CPC 3,0 (94,59%). Ressalta-se que o ENADE de 2015 ocorreu em 22/11/15 e o resultado só deverá ser disponibilizado pelo INEP em dezembro de 2016.

É importante destacar que o ENADE é aplicado trienalmente e que os cursos são avaliados em ciclos, portanto a cada ano cursos diferentes são avaliados.

**2.5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO****2.5.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do tribunal de contas da união****Quadro 38 – Resultados dos indicadores primários – Decisão TCU n.º 408/2002**

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS					
	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	432.369.350,17	398.888.896,82	396.368.263,28	324.586.059,00	283.708.331,49	256.715.809,00
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	431.409.751,68	393.286.283,10	392.940.296,30	322.017.860,85	281.229.712,28	256.695.436,00
Número de Professores Equivalentes	1.781,50	1.615,50	1.473,00	1.291,50	1.384,50	1.287,00
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2.770,50	2.512,75	2.492,75	2.351,75	2.173,75	2.426,75
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	2.447,25	2.178,25	2.390,75	1.810,75	2.083,00	2.328,75
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	20.271,00	2.0626,00	20.731,00	21.016,00	21.192,00	19.632,00
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	1.452,00	1315,00	1.074,00	1.028,00	1.023,00	822,00
Alunos de Residência Médica (AR)	78,00	78,00	84,00	85,00	80,00	88,00
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	30.050,25	31.461,26	30.818,67	29.086,18	29.142,43	22.811,65
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	16.943,33	16.990,86	17.402,11	15.508,54	16.192,22	14.162,30
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	2.904,00	2.630,00	2.148,00	2.056,00	2.046,00	1.644,00
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	156,00	156,00	168,00	172,00	160,00	176,00

Fonte: Coordenadoria de Estatística e Documentação de Ensino/Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento/UFPI

Quadro 39 – Resultados dos indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 – P	EXERCÍCIOS					
	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	13.058,47	11.647,32	11.962,34	11.159,46	9.735,23	11.253,72
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	13.029,49	11.483,73	11.858,89	11.071,16	9.650,18	11.252,82
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	11,23	12,24	13,39	12,01	11,70	11,00
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	7,22	7,87	7,91	6,59	7,45	5,84
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	8,17	9,08	8,25	8,56	7,77	6,08
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,56	1,56	1,69	1,82	1,57	1,89
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,37	1,35	1,62	1,40	1,50	1,81
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,84	0,82	0,84	0,74	0,76	0,63



Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,07	0,06	0,05	0,05	0,05	0,04
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,45	3,44	3,17	3,19	3,31	3,21
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,87	3,65	3,54	3,44	3,61	3,56
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	55,67	56,42%	61,45%	56,65%	56,02%	51,65%
Fonte: Coordenadoria de Estatística e Documentação de Ensino/Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento/UFPI						

Análise Situacional:

Construindo uma análise dos indicadores da UFPI, observa-se que o Custo Corrente da Universidade, tivemos um aumento de 8% no valor deste campo saindo de R\$ 398.888.896,82 em 2014 para R\$432.369350,17 em 2015. Porém todas as Universidades Federais tiveram aumento, a média do custo corrente em 2014 estava em R\$ 440.234.065,51 já em 2015 esta média foi para R\$ 467.822.097,93 representando um aumento de 6%. A UFPI no ano de 2014 foi a vigésima nona instituição em Custo corrente e no ano de 2015 passou para vigésima oitava de um total de 63 instituições.

Quando observamos a variável número de alunos equivalentes, observamos que praticamente não tivemos alteração de um ano para o outro e 2014 tínhamos 34.247 alunos equivalentes em 2015 passamos para 33.109 e esta pequena redução se deve a alunos da graduação, devido a sistemática do SISU e suas intervenções Judiciais a UFPI não tem ocultado todas as vagas nos últimos processos seletivos.

Algo interessante em observar é a variável; Custo corrente / aluno equivalente tempo integral (incluindo os 35% das despesas do(s) HU(s)) (9.1.2.1.0), pois a UFPI tem o vigésimo oitavo maior Custo Corrente, porém é a quinta menor relação custo por aluno equivalente, R\$13.058,47 enquanto a média nacional esta em R\$ 20.570,75.

Quanto aos Professores Equivalentes, observamos que este número aumentou pelo terceiro ano consecutivos, deste modo combatendo o déficit que havia e dando melhores condições para a Graduação e Pós-Graduação se desenvolverem, isto pode ser observado na redução no indicador de *Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente*, que reduziu 8%, chegando a uma taxa de 11,23.

O Custo Corrente da Universidade com o Hospital Universitário não difere muito do Custo Corrente sem o Hospital Universitário, visto que nosso HU apenas entrou em funcionamento no final de 2012 e já aderindo ao modelo de gestão da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH.

Quanto à Taxa de Sucesso na Graduação (TSG), observa-se que, ao longo dos últimos cinco anos, a média foi de 57,64% e permanecemos na média este ano com 55,67% de TSG, sem grandes alterações de um ano para o outro.



2.6 INFORMAÇÕES SOBRE OS PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

As informações sobre os projetos e programas financiados com recursos externos foram contempladas no Quadro 40 que consta no ANEXO 01, página 99.



3 GOVERNANÇA

3.1 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

a) Órgãos Deliberativos/Nível-Superior (Reg. Geral UFPI art. 2º)

Os órgãos deliberativos da UFPI são os Conselhos Superiores, os quais funcionam em conformidade com seus respectivos regimentos, em forma de Conselho e/ou de Câmaras:

- **Conselho de Administração (CAD):**

De acordo com o Regime Geral da UFPI:

Art. 8º O Conselho de Administração, órgão deliberativo e consultivo em matéria administrativa, compõe-se:

- I - do Reitor, como Presidente;
- II - do Vice-Reitor, como Vice-Presidente;
- III - dos Pró-Reitores de Administração, de Planejamento e Orçamento e de Assuntos Estudantis e Comunitários;
- IV - dos Diretores de Centro e do Campus de Parnaíba;
- V - dos Diretores das Unidades de Ensino Médio e Tecnológico;
- VI - de 2 (dois) representantes dos servidores técnico-administrativos, eleitos por seus pares, com mandato de 2 (dois) anos;
- VII - da representação estudantil, na forma da legislação vigente.

§ 1º O Conselho de Administração deliberará em plenário ou através das Câmaras Administrativa, de Planejamento e Orçamento e de Assuntos Estudantis e Comunitários.

[...]

Art. 9º Compete ao Conselho de Administração:

- I - aprovar e submeter ao Conselho Universitário e ao Conselho Diretor da Fundação do Orçamento da Universidade;
- II - propor ao Conselho Universitário a instituição de fundos especiais;
- III - opinar sobre a aceitação de legados, doativos e heranças;
- IV - julgar as contas das dotações que a Universidade conferir aos órgãos estudantis;
- V - emitir pareceres e fixar normas em matéria de sua competência;
- VI - decidir sobre propostas, indicações ou representações de sua competência;
- VII - fixar taxas, emolumentos escolares e preços de serviços de qualquer natureza;
- VIII - emitir parecer sobre a criação, modificação ou extinção de órgãos das atividades-meio da Universidade;
- IX – propor a política da UFPI para formação e aperfeiçoamento do pessoal técnico-administrativo;
- X – julgar, originariamente, a liberação de servidores da UFPI (docentes e técnico administrativos) em processos de disposição e de convênios firmados com outras entidades oficiais nos quais se possibilite a liberação de servidores da Universidade;
- XI - fixar normas e critérios para concessão de bolsas de trabalho, de moradia e de alimentação.

- **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX):**

De acordo com o Regime Geral da UFPI:

Art. 10 O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, órgão deliberativo superior em matéria didático-científica compõem-se:

- I - do Reitor, como Presidente;
- II - do Vice-Reitor, como Vice-Presidente;
- III - dos Pró-Reitores de Ensino de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão;



IV - de um representante docente por Conselho Departamental, eleito por seus pares, com mandato de 2 (dois) anos;

V - da representação estudantil, na forma da legislação vigente.

§ 1º O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão deliberará em plenário ou através das Câmaras de Ensino de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão.

[...]

Art. 11 Compete ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

I - fixar normas complementares às deste Regimento Geral sobre concurso vestibular, currículos e programas, matrícula, transferência, avaliação do desempenho escolar, revalidação de diplomas estrangeiros, aproveitamento de estudos, atividades de pesquisa, pós-graduação e extensão, além de outras que se incluam no âmbito de sua competência, ouvidas as instâncias deliberativas de cada Centro;

II - aprovar os planos de novos cursos de graduação e pós-graduação, submetendo-os ao Conselho Universitário;

III - homologar projetos de pesquisa e planos de cursos ou serviços de extensão;

IV - aprovar o Calendário Universitário;

V - decidir sobre propostas, indicações ou representações de interesse da Universidade, em assuntos de sua própria esfera de ação;

VI - fixar normas e critérios para concessão de bolsas de iniciação científica, extensão e monitoria;

VII - fixar normas sobre a aplicação do fundo especial de pesquisa e extensão;

VIII - reconhecer, no âmbito de sua competência, grupos e associações organizadas por setores da Universidade, bem como oferecer apoio material e financeiro;

IX - deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre qualquer matéria de sua competência.

• **Conselho Universitário (CONSUN):**

De acordo com o Regime Geral da UFPI:

Art. 12 O Conselho Universitário, órgão máximo deliberativo da Universidade, compõe-se:

I - do Reitor, como Presidente;

II - do Vice-Reitor, como Vice-Presidente;

III - dos membros do Conselho de Administração e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

IV - de 3 (três) representantes da comunidade, sendo um da categoria dos empregados sindicalizados, um da categoria dos trabalhadores sindicalizados e um da área cultural, não pertencentes aos quadros da Universidade, com mandato de 2 (dois) anos;

V - de 1 (um) representante do Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia.

Parágrafo Único – Os representantes da comunidade serão escolhidos pelo Conselho Universitário, dentre os indicados pelas entidades representativas de cada categoria, dando-se preferência a portadores de diploma de nível superior.

Art. 13 Compete ao Conselho Universitário:

I - aprovar, em sessão conjunta com o Conselho Diretor da Fundação, reformado estatuto da Universidade;

II - aprovar reforma deste Regimento Geral;

III - aprovar os Regimentos dos demais órgãos da Universidade;

IV - aprovar o Plano Anual de Atividades da Universidade, em sessão conjunta com o Conselho Diretor da Fundação;

V - aprovar a proposta orçamentária e o orçamento da Universidade, em sessão conjunta com o Conselho Diretor da Fundação;

VI - apreciar recursos contra atos do Reitor, bem como os pedidos de reexame de



deliberações dos Colegiados, por ele encaminhados;

VII - apreciar recursos contra atos do Conselho de Administração e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

VIII - decidir, à vista de planos aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, sobre criação de curso de graduação ou pós-graduação;

IX - criar ou extinguir Departamentos e, mediante reforma do Estatuto da Universidade, criar ou extinguir Centros ou órgãos suplementares, sempre em sessão conjunta com o Conselho Diretor da Fundação e ouvidas em qualquer caso, as distâncias deliberativas inferiores;

X - criar e atribuir prêmios destinados a distinguir atividades culturais;

XI - deliberar sobre a atribuição de títulos de Professor Emérito, Professor Honoris Causa e Doutor *Honoris Causa*;

XII - dirimir dúvidas e conflitos de jurisdição entre o Conselho de Administração e o de Ensino, Pesquisa e Extensão;

XIII - decidir sobre a destituição por proposta do respectivo Conselho Departamental, de representante docente junto ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

XIV - decidir sobre proposta de destituição de Diretor e Vice-Diretor de Centro;

XV - decidir, após inquérito administrativo, sobre intervenção em qualquer unidade universitária;

XVI - decidir pelo voto mínimo de 2/3 (dois terços) de seus membros, sobre abertura de inquérito administrativo para apurar responsabilidade do Reitor ou Vice-Reitor, ou de ambos;

XVII - deliberar sobre a suspensão temporária, total ou parcial, de atividades universitárias;

XVIII - regulamentar o processo de consulta à comunidade universitária, que procederá obrigatoriamente a elaboração de listas tríplices para escolha de Reitor, Vice-Reitor, Diretor e Vice-Diretor de Centro, bem como o processo eleitoral para escolha de Chefe e Subchefe de Departamentos, Coordenador e Subcoordenador de Curso e da representação técnico-administrativo e discente junto aos Conselhos de Administração, de Ensino, Pesquisa e Extensão e

Departamentais;

XIX - homologar o resultado da consulta e da eleição previsto no inciso XVIII;

XX - exercer outras competências que lhe sejam cometidas pelo Estatuto e por este Regimento Geral.

b) Órgão Deliberativo/Nível Unidades de Ensino

• Conselho Departamental

De acordo com o Regimento Geral da UFPI:

Art. 26 O Conselho Departamental, órgão deliberativo máximo em matéria administrativa e didático-científica, no âmbito dos Centros, compõe-se:

I - do Diretor, como Presidente;

II - do Vice-Diretor, como Vice-Presidente;

III - dos Chefes de Departamentos;

IV - de 2 (dois) professores do Departamento, eleitos por seus pares, com mandato de 2 (dois) anos;

V - dos Coordenadores de Cursos de Graduação e Pós-graduação *stricto sensu*;

VI - de um representante dos servidores lotados no Centro, eleitos por seus pares, com mandato de 2 (dois) anos;

VII - da representação estudantil, na forma da legislação vigente.



Art. 27 Compete ao Conselho Departamental:

I - elaborar e reformar o Regimento do Centro, submetendo-o ao Conselho Universitário;

II - coordenar a consulta prévia à comunidade universitária e elaborar a lista tríplice de nomes para os cargos de Diretor e Vice-Diretor de Centro, a ser submetida à escolha do Reitor, assim como eleição dos coordenadores e subcoordenadores de cursos e da representação estudantil que o compõe, observadas as regras estabelecidas pelo Conselho Universitário;

III - indicar os componentes de Comissões Examinadoras de concurso de docente e provas de habilitação à livre-docência;

IV - eleger, dentre seus membros, representante junto ao CEPEX;

V - propor, perante o Conselho Universitário, fundamentadamente, por aprovação de pelo menos 2/3 (dois terços) de seus membros, o afastamento ou a destituição do Diretor e do Vice-Diretor de Centro, de Chefe e de Subchefe de Departamento e de Coordenador e de Subcoordenador de Curso;

VI - apreciar e aprovar relatório anual apresentado pelo Diretor;

VII - apreciar e aprovar o plano de atividades didáticas e administrativas para cada período letivo, de acordo com as propostas dos setores vinculados ao Centro;

VIII - fazer cumprir as diretrizes gerais de ensino, estabelecidas pelos órgãos deliberativos superiores da Universidade e pela legislação vigente;

IX - promover a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos Departamentos e compatibilizar a ação de planejamento e execução destas com decisões dos colegiados de curso;

X - opinar sobre as seguintes matérias, para efeito de apreciação pelos órgãos deliberativos superiores:

a) orçamento do Centro;

b) admissão, transferência, afastamento, remoção e intercâmbio de pessoal docente;

c) fixação de prioridades de pós-graduação e de pesquisa no âmbito do Centro;

d) criação, extinção e desativação temporárias de cursos de graduação e pós-graduação;

e) realização de cursos, programas e projetos de extensão;

f) propostas curriculares oriundas dos Colegiados de Cursos.

XI - definir a política administrativa e didático-científica do Centro;

XII - exercer outras atribuições que forem fixadas em normas complementares de organização e funcionamento do Centro.

c) Unidade de Controle Interno

A Unidade de Auditoria Interna desta Instituição de Ensino Superior é vinculada, administrativamente, ao Conselho de Administração da UFPI estando sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, através da Secretaria Federal de Controle vinculada a Controladoria Geral da União, prestando apoio aos órgãos e às unidades que o integram, visando proporcionar qualidade dos trabalhos e efetividade nos resultados de auditoria, quanto à comprovação da legalidade e, a avaliação dos resultados relativa à economicidade, à eficiência e à eficácia da gestão, notadamente em relação aos controles internos da instituição.



3.2 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

A Unidade de Auditoria Interna- AUDIN, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), desenvolve seus trabalhos com base no Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), levando em consideração a capacidade de seu quadro funcional, em face da existência somente de um auditor para a atividade fim (auditoria e fiscalização).

No final do ano de 2015, recebeu por redistribuição da Universidade de Brasília, um auditor, recém-contratado pela mesma para esse cargo, que ainda precisa de treinamento e capacitação para desenvolver as atividades inerentes as suas atribuições, já previsto no PAINT/2016 como reserva técnica.

Elaborou seu instrumento de planejamento, levando em consideração as informações básicas sobre as atividades a serem examinadas, os recursos necessários à realização das ações previstas, a determinação de como, quando e a quem os resultados obtidos serão comunicados, seja na forma de assessoramento e consultoria, de avaliação e acompanhamento da gestão, dos procedimentos administrativos e operacionais, incluindo testes de observância e substantivos, objetivando uma maior eficiência, eficácia, economicidade e efetividade nas ações desenvolvidas pela UFPI.

A maior dificuldade encontrada pela Auditoria Interna da UFPI é não ter profissionais treinados e capacitados para desempenhar seus objetivos, tendo o auditor chefe a responsabilidade de trabalhar o planejamento, a execução e avaliação de resultados das ações previstas e que serão operacionalizadas durante o exercício.

Sua atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas se efetiva mediante o processo de assessoramento e consultoria, com esclarecimentos pontuais em assuntos administrativos, orçamentários, financeiros, contábil, operacional e patrimonial, auditoria das ações desenvolvidas pelas mesmas e avaliação do controle interno.

Quantitativamente, das 13 (treze) ações planejadas para serem executadas em 2015, somente 7(Seite) foram efetivadas, representando 53% cinquenta e três por cento do cronograma de trabalho previsto, pontuando, sempre, a elaboração da gestão de riscos e a implantação total de sistema de controle interno, o cumprimento da implantação das recomendações e determinações emanadas da Controladoria geral da União (CGU) e do Tribunal de Contas da União (TCU).

Das ações realizadas, foi produzido o Relatório de Auditoria nº 001/2015, na área de Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços, relativo à regularidade dos processos por dispensa de licitação e pagamentos realizados no exercício de 2014, ficando constatada a ausência de informação do gestor ou fiscal de contrato nas transferências de recursos financeiros da UFPI para a fundação de apoio (FADEX) e falha na formalização de processos (ausência de numeração e/ou rubrica), resultando na recomendação de não autorizar os pagamentos sem o atesto do gestor ou fiscal de contrato, bem como formalizar adequadamente os processos com numeração sequencial de suas folhas, aposição de rubricas e/ou assinatura do servidor.

Apresentou sugestão no processo nº 2311.015676/2014-50 para cumprimento do Acórdão nº 2665/2014, do TCU, para que a Procuradoria Federal Regional no Piauí solicitasse judicialmente a extinção da Fundação de Desenvolvimento e Apoio à Pesquisa, Ensino e Extensão no Piauí (FUNDAPE), face todos os meios administrativos possíveis terem sido percorridos pela UFPI e nenhum êxito ter sido alcançado que pudesse consolidar sua extinção administrativa.

Participou do 43º FONAITec, na Capacitação Técnica das Auditorias Internas do Ministério da Educação, no período de 23 a 27 de novembro de 2015, em Natal/RN, com o tema de multidisciplinaridade: Futuro e Desafio das Auditorias Internas.



Emitiu parecer sobre o Relatório de Gestão do exercício de 2014 da Fundação Universidade Federal do Piauí (FUFPI), encaminhado aos Órgãos de Controle Interno e externo para análise, certificação e posterior julgamento.

A Auditoria Interna, através do PAINT/2016, cobrou um maior apoio da administração superior da UFPI, em relação ao pessoal, para as atividades de auditoria e fiscalização, com a disponibilização de recursos orçamentários e financeiros para capacitação e treinamentos, recursos técnicos com programas e sistemas informatizados, para que possa cumprir o cronograma de trabalho contido no referido instrumento de planejamento.

Em reunião, no gabinete da Reitoria, em outubro de 2015, com a participação do Reitor, Pró-Reitor de Planejamento, Assessores e Auditor Chefe, esse último alertou, mais uma vez, à administração superior, da necessidade de implantação de controles internos e gestão de riscos, objetivando a melhoria do processo de gestão e avaliação dos resultados, tendo sido determinado por sua Magnificência, naquela oportunidade, a criação de uma comissão para implantação desses sistemas para o exercício de 2016.

3.3 ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS

- **Existência de normativo com as atribuições da Unidade Seccional de Correição**

O órgão da USC da Universidade Federal do Piauí funciona na sala de Assessoria Jurídica do Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia desta IFES, onde está formalmente lotado o Presidente desta UJ.

Os equipamentos disponíveis são um computador com impressora, onde atende tantos aos procedimentos das rotinas da Unidade Setorial, como também às responsabilidades atinentes ao seu cargo como servidor do Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia da UFPI. Existe também uma mobília onde são guardados os documentos inerentes aos procedimentos de correição.

Por meio do Ato da Reitoria 569/11 foi reconstituída a Unidade Seccional de Correição, no âmbito da Universidade Federal do Piauí, como integrante do sistema de Correição do Poder Executivo.

- **Competências da USC da UFPI**

a) Propor à Administração Superior da UFPI medidas que busquem a padronização, sistematização e normatização dos procedimentos operacionais relativas à atividade correicional;

b) Participar de atividades que exijam ações conjugadas para aprimoramento do exercício das atividades comuns;

c) Opinar sobre a instauração de procedimentos e processos disciplinares, sem afrontar a iniciativa pela autoridade competente;

d) Manter registro atualizado das aberturas de procedimentos investigativos no âmbito da UFPI;

e) Encaminhar ao órgão da CGU dados consolidados e sistematizados relativos aos resultados de sindicâncias e processos administrativos disciplinares, conforme padrões estipulados por aquele órgão de Controladoria;

f) Orientar aos membros de PAD e sindicâncias sobre normas e procedimentos referentes à espécie procedimental.

g) Informar ao órgão de Recursos Humanos da UFPI sobre a existência, ou não, de procedimento investigativo sobre servidores que solicitam aposentadoria ou outra natureza de afastamento desta IFES.



3.4 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A Universidade Federal do Piauí – UFPI não tem “Gestão de Riscos” na sua estrutura de gerenciamento, nem em seus diversos níveis, com papéis e responsabilidades estabelecidas, que possa demonstrar o comprometimento dos objetivos institucionais e da qualidade do funcionamento dos controles internos administrativos.

Tem, parcialmente implantado e em funcionamento, o sistema denominado SIG – (SIGAA - Acadêmico), (SIPAC - Administrativo), (SIGRH - Recursos Humanos) e (SIGAdmin - Administração e Comunicação), ainda não avaliados pela Auditoria Interna ou Controladoria Geral da União, se são suficientes para mitigar os riscos e garantir, com segurança razoável, a confiabilidade das informações produzidas, em obediência às leis e regulamentos que os regem.



4 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

4.1 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO

O acesso à Ouvidoria da UFPI se dá no espaço do Campus Ministro Petrônio Portela no SG7 ao lado da Assessoria Internacional. É realizado atendimento individualizado e presencial como também no link da ouvidoria no site da UFPI (<http://www.ufpi.br/>) e através de e-mails: ouvidoria@ufpi.edu.br e SIC: marysic@ufpi.edu.br e bernadetemoura@ufpi.edu.br e diariamente através do telefone 0xx 86 3237-2104.

No período de janeiro a dezembro de 2015 a Ouvidoria atendeu a uma média de 940 mensagens/ano, dividindo em dois semestres como demonstra o gráfico 02 abaixo. Destaca-se pedido de informações e diversos como: dúvidas frequentes, solicitações de informação, reclamações, denúncias, sugestões e elogios. Como a ouvidoria se constitui como um instrumento de participação direta na comunicação interna e externa foi registrado um grande número de pedidos de informação e atendimento.

O segundo semestre, de acordo com o Gráfico 02 abaixo, houve uma diminuição na natureza dos pedidos de informação em função da greve de servidores técnicos administrativos e servidores docentes. Quanto às reclamações, há uma diminuição, porém, um acentuado número de pedidos na página do SIC <http://www.acessoainformacao.gov.br/>.

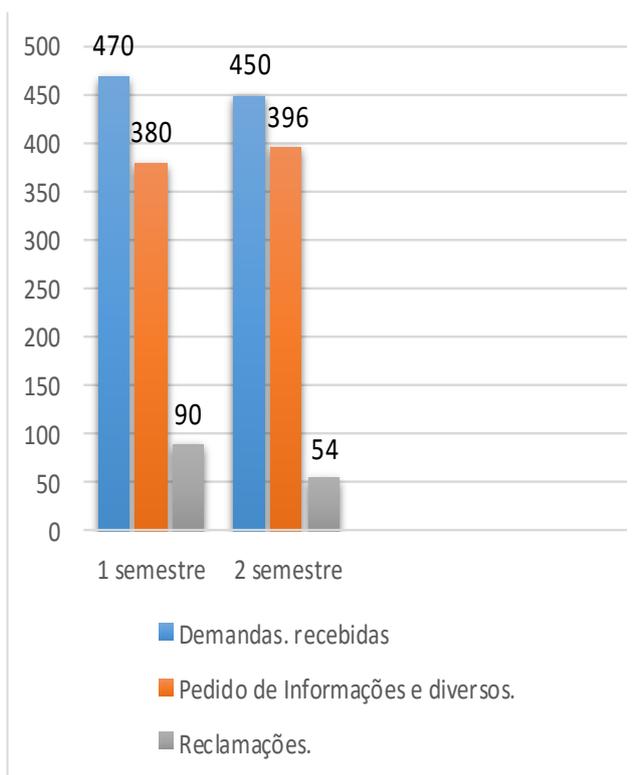


Gráfico 02 – Demanda de Pedidos por Semestre

Fonte: Ouvidoria da UFPI

É importante destacar que houve maior procura para um agendamento no atendimento individualizado, como também um maior número de atendimento via telefone. Houve acessos de servidores técnicos administrativos, docentes e discentes, tanto quanto a comunidade. Como estamos integrados na internacionalização existem solicitações de



diversos lugares, dentro e fora do país. Ressalta-se que no ano de 2015 foi um ano complexo por conta de um longo período de greve dos servidores docentes e técnicos administrativos.

Das manifestações recebidas pela ouvidoria, essas se referem às atividades desenvolvidas pela Universidade Federal no seu sentido mais ampliado. Entretanto alguns setores são mais demandados pelo trabalho que realizam, pelos serviços que prestam, pelo atendimento ao público, pela quantidade de alunos que atendem, por exemplo: Biblioteca, Copese, pedidos de informação acerca de serviços terceirizados, restaurante universitário, questões como, ENEM/SISU, transferência de curso, concurso público, seleção de mestrado e doutorado, matrículas, intercâmbio, trancamento de matrícula, aproveitamento de disciplinas, informações sobre o PARFOR, EAD, serviços de diplomas, atendimento de servidores, conflitos entre alunos e professores e entre professores e chefes de departamento, professor versus professor, exames de vaga remanescentes, questões de segurança no espaço universitário e muitos pedidos de informações acerca de diversos temas e sugestões.

Classificando as manifestações recebidas de acordo com a categoria da manifestação: informação, sugestão, elogio, crítica, reclamação, dúvida, denúncia dentre outros. Destacamos uma maior quantidade de consultas e reclamações. Uma grande parte das consultas se refere aos processos de ingresso na UFPI e vagas remanescentes. Há um grande crescimento no número de sugestões.

4.2 CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

A Pró-Reitoria de Graduação elabora anualmente o “Guia do Calouro”. Este documento visa informar a comunidade, ainda que de forma sucinta, acerca dos serviços prestados pela UFPI, tratando em seu sumário sobre os seguintes tópicos:

- Diretorias e Coordenadorias;
- Unidades de Ensino;
- Matrículas;
- Trancamento de Componente Curricular;
- Aprovação;
- Estágio;
- Benefícios para o Estudante e
- Linhas de ônibus.

4.3 AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS – USUÁRIOS

As críticas, sugestões e elogios, no que se refere ao mecanismo que representa a satisfação dos usuários quanto aos serviços prestados pela ouvidoria se dá pela própria página do órgão e por telefonemas e depoimentos escritos e os e-mails da ouvidoria.

Por meio de depoimentos enviados à Ouvidoria pelo cidadão-usuário, por meio dos canais já citados, têm-se um retorno positivo quanto ao atendimento das solicitações dos mesmos, além do bom atendimento. É percebido também que o cidadão-usuário, por meio de depoimentos, possui total entendimento da importância e utilização da Ouvidoria como um importante instrumento de cidadania e também da gestão Pública.

Mesmo diante da situação acima, é importante ressaltar a necessidade da nossa Instituição UFPI promover uma campanha interna no sentido de orientar e dar suporte às unidades administrativas quanto ao bom cumprimento da lei de acesso à informação, meta do Plano de Trabalho 2016 da Ouvidoria e SIC.

Existe também outra forma de medir a satisfação dos cidadãos-usuários dos serviços e/ou produtos ofertados pela UFPI: através da autoavaliação institucional realizada pela Comissão Própria de Auto avaliação (CPA) instituída por Ato da Reitoria, a UFPI constrói



conhecimentos sobre a sua própria realidade buscando compreender o significado do conjunto de suas atividades para melhoria da qualidade e obtenção de maior alcance social. A autoavaliação tem por base as dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES):

- 1) Missão e PDI;
- 2) Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão;
- 3) Responsabilidade social da IES;
- 4) Comunicação com a sociedade;
- 5) As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo;
- 6) Organização de gestão da IES;
- 7) Infraestrutura física;
- 8) Planejamento de avaliação;
- 9) Políticas de atendimento aos estudantes;
- 10) Sustentabilidade financeira, com informações quanti-qualitativas de forma a compor a visão do cenário educacional da UFPI, focalizando, de forma especial, os resultados positivos, as dificuldades e os esforços colocados pelo desafio de ampliar a sua atuação acadêmica. Inclui análise sobre a estrutura, relações, atividades, funções e finalidades da IES, centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão segundo seu perfil e missão institucional.

Os sujeitos da avaliação são os conjuntos de professores, discentes dos cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, técnico-administrativos e gestores. Assim, a avaliação interna se constitui num processo por meio do qual a IES analisa internamente o que é e o que deseja ser, o que de fato realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à identificação de práticas exitosas, bem como a percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-los no futuro.

A UFPI iniciou seu primeiro processo de avaliação institucional em 1995, com a finalidade de aperfeiçoamento contínuo da qualidade acadêmica, e melhoria do planejamento e da gestão universitária. A partir da edição da Lei de Diretrizes e Bases (Lei no 9.394/96) toda instituição de ensino superior passou a ser avaliada periodicamente. Assim, como instrumento central das reformas da Educação Superior, o processo de implantação da Avaliação Institucional na UFPI foi retomado, em 2003 (Ato da Reitoria nº 490/03), antes mesmo da vigência da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e define em seu Artigo 11, que cada instituição de ensino superior, pública ou privada, deverá constituir Comissão Própria de Avaliação (CPA) assegurando a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, sendo vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos.

O processo de autoavaliação institucional da Universidade Federal do Piauí, referente ao exercício de 2015, foi coordenado pela Comissão Central instituída pelo Ato da Reitoria nº 537/2012, cuja validade foi prorrogada até 31/03/2016 com o apoio das comissões Setoriais de cada Centro/Campus da UFPI. Foi amplamente divulgado, sendo a participação da comunidade acadêmica voluntária e anônima, de acordo com os princípios definidos pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

A consulta à comunidade acadêmica foi realizada no período de 15 de dezembro de 2015 a 15 de janeiro de 2016, tendo sido prorrogada até o dia 22 de janeiro de 2016, por meio de questionários eletrônicos para discentes, docentes, técnico-administrativos e gestores que foram disponibilizados no sistema acadêmico (Sistema SIG). No total foram preenchidos 9.542 questionários de avaliação.

Alguns pontos da autoavaliação de 2015 estão elencados abaixo:



➤ ***Os Alunos da graduação apontaram como fatores positivos:***

- Os alunos conhecem o Projeto Pedagógico do seu Curso;
- O Coordenador de Curso apresenta empenho para o desenvolvimento e qualidade do curso;
- A maioria considera o TCC relevante para sua formação;
- Reconhecem que a UFPI tem uma boa imagem perante a sociedade e que a mesma contribui para o desenvolvimento do Estado;
- A UFPI contribui para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Piauí;
- O nível de satisfação com o curso é positivo;
- A oferta de bolsas de apoio aos discentes em situação de vulnerabilidade social (ações afirmativas) e outras ações de interesse social são bem avaliadas;
- A UFPI proporciona condições de acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, telefones e bebedouros em altura compatível) e estacionamento demarcado para pessoas com deficiência.

➤ ***Os Alunos da graduação apontaram como fatores negativos:***

- Grande parte dos alunos desconhece o PDI da UFPI;
- O acesso à internet é um dos principais pontos negativos levantados pelos alunos;
- A infraestrutura da UFPI no geral não foi bem avaliada;
- Os programas de apoio psicológico aos discentes não são adequados às demandas e ao contexto social;
- Não tem conhecimento da existência e funcionamento da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) /COMISSÃO SETORIAL da UFPI.

➤ ***Outros pontos observados pelos Alunos de graduação:***

- A maioria acha que os recursos públicos gerenciados pela UFPI não são bem aplicados e não atendem às necessidades atuais da Instituição.
- As políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, moradia, alimentação) não são adequadas, para a maioria.
- Os programas de apoio pedagógico aos discentes não estão sendo adequados às demandas e ao contexto social pela maioria dos entrevistados.
- Poucos desconhecem a ouvidoria devido à grande quantidade que não opinaram.
- Não há transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI;

➤ ***Os Alunos da pós-graduação apontaram como fatores positivos:***

- Reconhecem que a UFPI tem uma boa imagem perante a sociedade e que a mesma contribui para o desenvolvimento do Estado.
- O nível de satisfação com o curso é positivo.
- A carga horária para orientação da Dissertação/Tese é suficiente.
- A maioria conhece o Projeto do seu Programa de Pós-Graduação.
- O Coordenador do curso apresenta bom empenho para o desenvolvimento e qualidade do curso.
- Os índices de satisfação com seu curso são positivos.
- O acompanhamento de qualidade nas orientações de estágio docente é positivo



➤ ***Os Alunos da pós-graduação apontaram como fatores negativos:***

- Grande parte dos alunos desconhece o PDI da UFPI e não tem conhecimento da utilização dos resultados da sua avaliação interna.
- Considera Regular, Ruim/Péssima a estrutura dos banheiros e bebedouros. Com exceção das Áreas de convivência e lanchonetes.
- As Bolsas de apoio aos discentes não são suficientes para a demanda do programa.
- Os meios de comunicação Internos e externos da UFPI não são eficazes.
- O sistema de rede sem fio para acesso à internet (wi-fi) no campus é considerado regular, ruim/péssimo pela maioria.
- As condições de acesso e segurança ao público interno e externo na UFPI são regulares, ruins e Péssimas.

➤ ***Os Docentes apontaram como fatores positivos:***

- Reconhecem que a UFPI tem uma boa imagem perante a sociedade e que a mesma contribui para o desenvolvimento do Estado.
- O funcionamento e a representatividade dos Colegiados da UFPI cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.
- Os trabalhos de final de curso (TCC) são orientados de forma adequada e são é considerado relevante para a formação profissional.
- Conhecem a missão da UFPI;
- Consideram que há articulação entre teoria e prática na execução da matriz curricular;
- Acham que UFPI oferece bolsas de apoio aos discentes menos favorecidos socialmente (ações afirmativas) e outras ações de interesse social;
- Consideram que a UFPI mantém uma política de apoio à capacitação de servidores docentes;
- Eles têm conhecimento da existência e funcionamento da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)/COMISSÃO SETORIAL da UFPI.

➤ ***Os Docentes apontaram como fatores negativos:***

- Consideram Regular, Ruim/Péssima a estrutura dos laboratórios e Áreas de convivência, lanchonetes e bebedouros coincidindo com a avaliação negativa dos docentes.
- Os serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação da UFPI são considerados regular, ruim e péssimo.
- Os meios de comunicação Internos e Externos da UFPI não são eficazes.
- A maioria desconhece o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI.
- Segundo a maioria dos entrevistados os recursos públicos na UFPI não são aplicados de forma equitativa para atendimento às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.
- O grau de satisfação em relação ao programa de formação continuada (treinamento de pessoal) realizado pela UFPI é baixo.
- Os recursos públicos gerenciados pela UFPI não são bem aplicados e não atendem às necessidades atuais da Instituição.

➤ ***Outros pontos considerados pelos Docentes:***



- Poucos conhecem a ouvidoria devido à grande quantidade que não opinaram
- A UFPI precisa melhorar e proporcionar condições de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais.
 - Não há transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI.
 - Acham que o estágio obrigatório é realizado em um momento adequado dentro do fluxograma do curso;
 - A UFPI oferece apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais;

➤ ***Os Técnicos-administrativos apontaram como fatores positivos:***

- Reconhecem que a UFPI tem uma boa imagem perante a sociedade e que a mesma contribui para o desenvolvimento do Estado.
- Consideram boas e excelentes a estrutura da UFPI no que se refere Salas de aula, auditório, restaurante Universitário e Biblioteca.
- O funcionamento e a representatividade dos Colegiados da UFPI cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.
- É satisfatório atendimento ao público pelos técnico-administrativos, docentes e gestores nos diversos setores da UFPI.
- A UFPI mantém uma política de apoio à capacitação de docentes.
- Existe estrutura de informação dirigida ao público interno e externo da UFPI (site, jornal, informativo, mala direta de e-mails, revistas, redes sociais etc.)
- A UFPI oferece bolsas de apoio aos discentes menos favorecidos socialmente (ações afirmativas) e outras ações de interesse social.
- A UFPI proporciona divulgação do conhecimento para setores da comunidade através de cursos, palestras, seminários e eventos científicos.

➤ ***Os Técnicos-administrativos apontaram como fatores negativos:***

- Quanto à manutenção de uma política de apoio à capacitação de técnico-administrativos da UFPI, e o grau de satisfação em relação ao programa de formação continuada (treinamento de pessoal) realizado pela UFPI apresentam índices negativos.
 - O sistema de rede sem fio para acesso à internet (wi-fi) no campus é considerado regular, ruim/péssimo pela maioria.
 - Consideram Regular, Ruim/Péssima as áreas de convivência, lanchonetes;
 - Os recursos públicos não são aplicados de forma equitativa para atendimento às atividades de "Ensino, Pesquisa e Extensão", na UFPI;
 - Os programas de apoio psicológico aos discentes não são adequados às demandas e ao contexto social.

4.4 MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE

Um dos mecanismos é o canal de acesso ao Órgão da Ouvidoria e-SIC que pode ser feito:

- a) Através da página no site da Instituição. (<http://www.ufpi.br/ouvidoria.php>)
- b) Por ligações telefônicas através do número: (86) 3237-2104;



c) E também de forma presencial, onde há atendimento individualizado com garantia de sigilo pela Ouvidora.

A UFPI também possui uma rede de comunicação, formada principalmente pelas instâncias que compõem a Superintendência de Comunicação Social (SCS) - órgão diretamente encarregado de gerenciar a comunicação da UFPI com a sociedade – e, o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI). Esta rede promove a interação entre a Instituição e o meio externo como também desenvolve ações de comunicação para a comunidade interna.

A Diretoria do NTI publica no seu site institucional disponível em www.ufpi.br/nti todas as ações mais importantes realizadas por suas coordenações. Além disso é mantido um wiki para gestão do conhecimento de todas as operações e ações realizadas nas coordenadorias de sistemas e infraestrutura disponível em sistemas.ufpi.br/wiki/doku.php.

No que tange à comunicação externa e interna, o site institucional (www.ufpi.br), a Rádio Universitária, a Ouvidoria da UFPI e a Editora da UFPI possuem um enorme alcance social. Internamente, ressalta-se a comunicação proporcionada pelos sistemas integrados de gestão (SIG), software de gestão universitária criado pela UFRN e adotado por várias IES do Brasil. A UFPI, na vigência do último PDI 2010-2014, estabeleceu um acordo de cooperação com a UFRN e implantou os módulos de quatro subsistemas: SIGAA (Acadêmico), SIGRH (Recursos Humanos) e SIPAC (Administrativo) e SIGAdmin.

O SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas) permitiu a informatização dos procedimentos da área acadêmica através dos módulos de: graduação, pós-graduação (stricto e lato sensu), ensino técnico, submissão e controle de projetos e bolsistas de pesquisa, submissão e controle de ações de extensão, submissão e controle dos projetos de ensino (monitoria e inovações), registro e relatórios de atividades docentes, dentre outros.

O SIPAC (Sistema Integrado de Gestão de Patrimônio, Administração e Contratos), gerencia as unidades responsáveis pelas finanças, patrimônio e contratos; o SIGRH (Sistema Integrado de Gestão e Recursos Humanos), viabiliza os procedimentos direcionados a gestão de recursos humanos, tais como: marcação/alteração de férias, cálculos de aposentadoria, avaliação funcional, dimensionamento de força de trabalho, controle de frequência, concursos, capacitações, atendimentos on-line, serviços e requerimentos, registros funcionais, relatórios de RH, dentre outros.

O SIGAdmin (Sistema Integrado de Gestão da Administração e Comunicação) destina-se a administração e gestão dos 4 sistemas integrados acima descritos. Este sistema gerencia entidades comuns entre os sistemas informatizados, tais como: usuários, permissões, unidades, mensagens, notícias, gerência de sites e portais, dentre outras funcionalidades.

O Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC) é mais recente, tendo sido implantado em 2012 e está integrado às ações do Governo Federal, pela Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Esta lei estabelece que a informação sob guarda do Estado é sempre pública, devendo o acesso a ela ser restringido apenas em casos específicos. Isto significa que a informação produzida, guardada, organizada e gerenciada pelo Estado, em nome da sociedade, é um bem público. O acesso a estes dados (que compõem documentos, arquivos e estatísticas) constitui-se em um dos fundamentos para a consolidação da democracia, ao fortalecer a capacidade dos indivíduos de participarem de modo efetivo da tomada de decisões que os afeta.

No que se refere à imagem da Instituição na comunidade, ela é trabalhada permanentemente e sempre foi positiva, em função de mais de quarenta anos de inserção nos problemas locais e regionais, sobretudo no cumprimento de sua missão, como formadora de profissionais qualificados para a atuação nos distintos setores da sociedade.



4.5 MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES

As atividades desenvolvidas pela PREUNI no sentido de proporcionar a utilização de maneira autônoma, independente e segura do ambiente, edificações, mobiliário, equipamentos urbanos e elementos à maior quantidade possível de pessoas, independentemente de idade, estatura ou limitação de mobilidade ou percepção, conforme definido na NBR 9050/2015, contemplam:

- As adaptações, quando possíveis, das instalações físicas existentes de acordo com as normas da NBR 9050, onde essas intervenções em geral envolvem: a adaptação / reforma de banheiros ou criação de novos banheiros adaptados; melhoria do acesso às edificações e mobilidade dentro do campus (com a instalação de rampas e corrimãos); projetos de sinalização e comunicação visual.
- Em projetos novos são adotados os padrões de construção e exigências da NBR 9050: com largura adequada de portas e corredores; banheiros adaptados e acessíveis; rampas, plataformas elevatórias e elevadores, para garantir a acessibilidade; assentos ou espaços garantidos em auditórios (para pessoas com dificuldade de locomoção e pessoas obesas); vagas de estacionamento, por toda a área do campus, destinadas as pessoas com deficiência; pisos táteis em áreas externas e internas; comunicação visual e sinalização; dentre outras adaptações e adequações.

No PDI 2015-2019, a UFPI tinha como uma das propostas para o quinquênio a implantação do Núcleo de Acessibilidade, que se encontrava em fase de projeto pela PREUNI. O projeto já foi aprovado pelo Conselho de Administração, por meio da Resolução Nº 28/14 CAD e será vinculado a Pró- Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários.

O Núcleo será construído no Campus Ministro Petrônio Portella da UFPI, em Teresina-PI. O projeto arquitetônico foi elaborado de acordo com os critérios de acessibilidade NBR 9050/2004, NBR 9077/1993, NBR 11785 e as exigências feitas pelo MEC. O Núcleo será composto de um pavimento térreo, construído em estrutura de concreto armado, com fechamento em alvenaria e laje nervurada de concreto armado, cobertura em telha metálica termo acústica sobre estrutura metálica, constituído pelas seguintes áreas: áreas gerais construídas: 665,82m² e cobertura 741,90 m².

Ainda, segundo o PDI 2015-2019 (p.358), a UFPI prepara-se para atender, por meio do seu Núcleo de Acessibilidade, aos casos enquadrados no Quadro 41, de acordo com o documento “Referenciais de Acessibilidade para a Educação Superior”, editado pelo INEP, em 2013.

Quadro 41 - Atividades Próprias do Atendimento Educacional Especializado (AEE) nos Núcleos de Acessibilidade ou outro Lócus Específico para esse Atendimento nas IES

DEFICIÊNCIAS	ATIVIDADES
Estudantes com deficiência mental (intelectual)	Atividades para desenvolvimento dos processos mentais superiores (controle consciente do comportamento, atenção e lembrança voluntária, memorização ativa, pensamento abstrato, raciocínio dedutivo, capacidade de planejamento, entre outros).
Estudantes com deficiência auditiva ou surdez	As atividades se desenvolvem em três momentos didático-pedagógicos: AEE em Libras (exploração em Libras do conteúdo trabalhado em sala); AEE de Libras (ensino de Libras, incluindo a criação de sinais para termos científicos conforme a necessidade, em analogia a conceitos já existentes), ensino da Língua Portuguesa na modalidade escrita, como segunda língua.
Estudantes com deficiência visual ou cegos	Sistema Braille, Sorobã, orientação e mobilidade, utilização de recursos ópticos e não ópticos, atividades de vida autônoma; software de ampliação de tela e de leitura de texto, com ampliação flexível em vários tamanhos e sem distorção, ajuste de cores, otimização de foco, ponteiro e



	cursos; entre outros
Estudantes com surdocegueira	Ensino do método de linguagem Tadoma, Libras adaptada ao surdo-cego (utilizando o tato), alfabeto manual, alfabeto moon (substitui as letras por desenhos em relevo), sistema pictográfico, que usa símbolos e figuras para designar os objetos e ações, entre outros.
Estudantes com transtornos globais de desenvolvimento	Uso do computador como auxílio à aprendizagem; PECS (sistema de comunicação através da troca de figuras); Método TEACCH (tratamento e educação para crianças autistas e com distúrbios correlatos da comunicação), entre outros.
Estudantes com altas habilidades/superdotação	Programas de enriquecimento curricular ⁵ , (intracurricular e extracurricular); aceleração de estudos; compactação curricular; PIBIC, Programa Intensivo de Treinamento, bolsas de pesquisa, estágios em salas de recursos multifuncionais, projetos de pesquisa, entre outros.

Fonte: PDI 2015-2019

Diante desse contexto, e em cumprimento ao que foi planejado no exercício de 2015, algumas medidas já foram adotadas como: a contratação de docentes com as características necessárias, até o momento foram empossadas duas profissionais, uma assistente social e uma psicóloga, voltadas exclusivamente para o exercício do setor e a implantação do curso de graduação em Letras-LIBRAS.



5 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

5.1 DESEMPENHO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO

No exercício de 2015 as principais dificuldades encontradas por esta UPC foram de natureza orçamentária e financeira: contingenciamento de 10% de dotações de custeio e de 50% das dotações de capital, além do atraso sistemático na liberação de recursos financeiros por parte do Ministério da Educação.

Em relação às despesas de capital, observa-se a redução nos valores empenhados, em virtude do contingenciamento orçamentário ocorrido no exercício de 2015.

O contingenciamento orçamentário contribuiu para o não atendimento de todas as demandas desta universidade, visto que houve dificuldades em repassar tempestivamente os recursos financeiros necessários para o pagamento das despesas na data prevista para sua quitação, ocasionando assim um impacto financeiro para o exercício de 2016.

As informações sobre o desempenho financeiro da UFPI são melhores detalhadas nas análises críticas dos quadros relacionados ao *Tópico 2 - Planejamento Organizacional e Desempenho Orçamentário e Operacional* deste relatório, conforme orientações do e-Contas.

5.2 INFORMAÇÕES SOBRE AS MEDIDAS PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DOS COMPROMISSOS RELACIONADOS À EDUCAÇÃO SUPERIOR

5.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, à pesquisa e a extensão

5.2.2 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

A sustentabilidade financeira é imprescindível para a Universidade, principalmente porque é fator primordial para a longevidade de suas atividades e pelo importante significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Sendo a UFPI, uma fundação pública federal, os recursos necessários para seu custeio e para investimentos deverão ser supridos, prioritariamente, com recursos provenientes do orçamento da União, distribuído conforme critérios estabelecidos em Lei.

A sustentabilidade da UFPI depende da expansão quantitativa e da melhoria dos seus indicadores de eficiência e eficácia em grau, no mínimo, igual à média do sistema federal de educação superior. Com esse desempenho, fica garantida à UFPI uma expansão no seu orçamento igual ao incremento dos recursos alocados a educação superior no país. Outras fontes de arrecadação legalmente previstas contribuem para a sustentabilidade financeira institucional, tais como: descentralizações de créditos do MEC e de outros órgãos federais; recursos oriundos dos Estados, dos Municípios ou de quaisquer outras entidades públicas ou privadas, através de convênios e ou outras formas de colaboração; prestação de serviços pela instituição.

As alocações feitas com os recursos captados por essa universidade se baseiam em alguns parâmetros, determinados por indicadores, com o objetivo de medir o desempenho das unidades acadêmicas da Instituição, em suas áreas de atuação. Os parâmetros são relativos, pois relacionam a unidade com a Instituição, permitindo, através da distribuição dos recursos orçamentários, o incentivo à produção, à produtividade e a implementação de políticas de desenvolvimento.

A UFPI cumpre seus objetivos, aplicando integralmente no país os recursos financeiros por ela gerados em ensino, pesquisa e extensão, prestando relevantes serviços à comunidade na qual está inserida, com destacada atuação na área social, saúde, educação, pesquisa, extensão e cultura.



Dentre as principais atividades desenvolvidas destacam-se os cursos de graduação, de pós-graduação, de especialização e extensão universitária, os diversos núcleos de pesquisa, a participação no desenvolvimento e acompanhamento de políticas públicas, os programas e projetos sociais e o atendimento clínico e hospitalar.

	2011	2012	2013	2014	2015
ORÇAMENTO INICIAL	389.945.399,00	426.063.946,00	477.352.341,00	610.838.482,00	661.981.410,00
ORÇAMENTO FINAL	473.831.690,58	489.411.747,33	601.592.020,06	706.850.551,55	716.704.702,00
Pessoal e Encargos	317.153.896,00	343.758.207,97	404.867.478,00	447.461.945,00	507.518.471,00
Custeio	95.327.530,90	111.336.007,92	151.227.079,63	181.415.496,28	154.772.110,00
Capital	61.350.263,68	34.317.531,44	45.497.462,43	77.973.110,27	54.414.121,00
ORÇAMENTO EXECUTADO	436.128.600,54	456.095.243,86	559.836.676,66	655.341.804,10	687.995.058,77
Pessoal e Encargos	315.475.990,06	337.019.620,54	389.634.962,67	441.200.965,49	505.112.203,71
Custeio	85.899.109,27	95.780.808,83	134.284.047,30	162.899.530,88	153.992.968,76
Capital	34.753.501,21	23.294.814,49	35.917.666,69	51.241.307,73	28.889.886,30
ORÇAMENTO INICIAL	389.828.891,00	425.181.190,00	477.352.341,00	610.838.482,00	661.981.410,00
Tesouro	382.481.666,00	420.288.491,00	470.676.192,00	606.896.213,00	671.902.697,00
Receita Própria	7.347.225,00	4.892.699,00	6.676.149,00	3.942.269,00	9.921.287,00
ORÇAMENTO FINAL	473.831.691,00	489.411.747,33	601.592.021,06	706.850.551,55	716.704.702,00
Tesouro	465.721.348,00	481.164.998,33	593.119.038,33	699.563.058,54	704.902.415,00
Receita Própria	8.110.343,00	8.246.749,00	8.472.982,73	7.287.493,01	11.802.287,00
ORÇAMENTO EXECUTADO	436.128.600,54	456.095.243,86	559.836.676,66	655.341.804,10	687.995.058,77
Tesouro	433.223.653,32	452.701.211,62	551.615.671,34	648.281.979,41	683.241.589,61
Receita Própria	2.904.947,22	3.394.032,24	8.221.005,32	7.059.824,69	4.753.469,16

Fonte: Tesouro Gerencial

Figura 02 - Demonstração da Alocação dos Recursos Captados

Nesse sentido o Plano de Desenvolvimento Institucional para o período de 2015 a 2019 desta UPC definiu objetivos e metas que tratam especificamente dos aspectos associados a essa dimensão. São eles:

Objetivos:

- Compatibilizar o orçamento anual com os objetivos, metas e prioridades definidas no PDI;
- Ampliar e consolidar a sistemática de planejamento orçamentário;
- Adotar mecanismos de acompanhamento e controle da execução orçamentária, flexíveis e transparentes.

Metas:

- Elaborar o orçamento interno da Universidade, abrangendo todos os itens de despesa (custeio, investimento, pessoal), com explicitação do custo total de cada Unidade;
- Desenvolver ações de planejamento e de gestão sistêmicas;
- Assegurar o equilíbrio institucional, incentivando a cultura da responsabilidade gerencial dos recursos públicos.

A UFPI vem adotando uma série de medidas austeras como forma de equacionar a atual situação patrimonial e financeira e permitir a liquidação e/ou renegociações de suas obrigações.

E como política de captação de recursos para fazer frente às despesas com ensino, pesquisa e extensão, destacam-se algumas ações estratégicas:

- Busca de aumentos reais anuais dos recursos provenientes do Orçamento Fiscal da União e destinados ao custeio da UFPI;
- Divulgação, discussão e revisão periódica do orçamento da UFPI;



- Manutenção de diálogo permanente com a comunidade universitária sobre as políticas orçamentárias da UFPI, em particular por intermédio das instâncias de representação da Instituição;
- Otimização da aplicação de recursos em projetos de manutenção e de desenvolvimento institucional;
- Fortalecimento, em todas as instâncias da UFPI, da gestão compartilhada.

Para alcançar tais propósitos, vem sendo desenvolvido um plano de trabalho que dentre as medidas implementadas ou em fase de implementação se propõe a: redução do nível de inadimplência, racionalização de custos administrativos e acadêmicos, aumento de cursos e modalidades na graduação e extensão, adequação do número de bolsas de estudos às regras da filantropia e do Programa Universidade para Todos – PROUNI, aumento de convênios e parcerias com os setores públicos e privados, agilização dos processos administrativos, renovação e atualização dos recursos tecnológicos, assim como a implementação de diversas medidas de controle administrativo financeiro, além da adoção do planejamento orçamentário.

O conjunto dessas ações faz parte do planejamento de equilíbrio econômico e financeiro desta Instituição, permitindo assim a recuperação de sua capacidade de investimento, possibilitando a continuidade e aumento das inversões na qualificação contínua do seu quadro de colaboradores e instalações físicas.

A Administração da UFPI acredita que todas essas medidas trarão os resultados esperados e proporcionarão a equalização do fluxo financeiro de curto, médio e longo prazo.

No entanto, vale destacar que o cenário econômico em que nos encontramos vem dificultando e comprometendo o alcance dos objetivos já citados. Pois até agosto de 2013 o Ministério da Educação liberava recursos financeiros para pagamento das despesas efetuadas pela Universidade duas vezes por semana, às terças e sextas. A partir de setembro do mesmo ano, contudo, os repasses passaram a ser mensais e sempre inferiores à base liquidada no SIAFI, fato que tem causado diversos transtornos relacionados ao atraso no pagamento de obras e serviços prestados, ocasionando frequentes reclamações dos fornecedores, fato que ainda persiste em todo exercício de 2016.

5.3 TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS

Como medidas adotadas em cumprimento aos critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, a Universidade Federal do Piauí implantou um Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – Módulo Patrimônio, que vem operando nesta IES desde o exercício de 2013. O Módulo Patrimônio tem como funções principais registrar os materiais permanentes da instituição, proporcionando controle sobre a localização, movimentação, desfazimento e ajustes contábeis sofridos pelos bens.

No entanto foi identificada uma divergência entre o banco de dados do Patrimônio e as informações geradas pelo SIAFI, motivo pelo qual não foi lançada a depreciação no exercício de 2015.

Ressalta-se que os procedimentos atuais para o registro do bem no Sistema Interno Patrimonial cumprem adequadamente todas as etapas com total lisura, desde o recebimento e conferência do material, seguido do Ateste da Nota Fiscal, e consequente registro no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) - Módulo Patrimônio, incluindo tombamento por meio de fixação de plaquetas físicas, e finalizando com a entrega do bem ao setor solicitante. E a partir de então e de acordo com as NBC T 16.9 e 16.10 o sistema



Módulo Patrimônio efetua os registros relacionados à depreciação, à amortização e à exaustão de itens patrimoniais.

5.4 SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE

A Universidade Federal do Piauí, ainda, não dispõe de Sistema corporativo institucional, que possibilite demonstrar a eficiência e eficácia dos procedimentos de aquisições do âmbito da mesma. Esperamos em futuro próximo ter um Sistema de Apuração de Custos dos programas, unidades administrativas, bem como dos bens e serviços resultantes da atuação da unidade jurisdicionada, que nos permita demonstrar que esta UPC está otimizando os recursos que lhes são alocados na Lei Orçamentária Anual.

5.5 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS

Ver Figura 03, ANEXO 02, Página 110.



6 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.1 GESTÃO DE PESSOAS

6.1.1 Estrutura de Pessoal da Unidade

Quadro 42 – Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	0	2934	260	31
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	2934	260	31
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	2934	260	31
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	5	1	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	4	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	272	167	174
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	6	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	0	3221	428	205

Fonte: SRH/UFPI

Quadro 43 - Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	468	2466
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	468	2466
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	468	2466
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	5	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	4	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	272
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	6	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	483	2738

Fonte: SRH/UFPI

Quadro 44 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	0	4	0	0
1.1. Cargos Natureza Especial	-	4	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	-	-	-
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	-	-	-	-
2. Funções Gratificadas	514	426	35	38
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	514	426	35	38
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	2	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	-	-	-	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	514	432	35	38

Fonte: SRH/UFPI

**Análise Crítica:**

Sobre o quadro 42, o número de servidores da Universidade Federal do Piauí é fixado pelo Ministério da Educação, liberados pelo Ministério do Planejamento, o qual sofre alteração apenas quando da implantação de novos cursos ou ajustes do quadro de docentes em virtude da ampliação da relação aluno/professor.

Os servidores em contrato temporário ocorrem conforme Lei 8745/93 nos casos de substituição de docentes expressos em lei.

Os servidores sem vínculo com a Administração Pública são ex-servidores da UFPI com experiência administrativa os quais foram convidados para continuar a prestar serviço neste IFES.

Quanto ao quadro 43, a distribuição de servidores entre área meio e área fim não se altera significativamente, tendo em vista a limitação que a instituição tem para contratações. Nos últimos três anos houve ampliação no número de servidores em área meio, para apoio às atividades fim que cresceram significativamente após o REUNI.

E no quadro 44, não houve qualquer mudança significativa em relações a anos anteriores. Os servidores de Carreira em exercício descentralizado são de apoio jurídico os quais não podem ser contratados em cargo efetivo pela Universidade, por não possuir apoio ou assessoria jurídica no quadro de Carreira dos Técnicos-Administrativos do Magistério Superior.

6.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal**Quadro 45 – Despesas do pessoal**

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2015	229.562.363,18	0,00	22.477.323,35	16.580.734,96	0,00	12.117.693,72	113.083.089,85	358.025,26	12.150.523,23	406.329.753,55
	2014	203.703.030,09	0,00	20.264.402,16	13.978.284,76	0,00	10.572.444,85	105.070.864,59	678.351,76	12.095.988,04	366.363.366,25
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2015	0,00	88.619,13	7.552,62	2.517,53	0,00	0,00	1.458,43	0,00	0,00	100.147,71
	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											



Exercícios	2015	0,00	450.829,36	32.785,88	15.469,77	6.966,64	1.081,90	27.279,86	0,00	0,00	534.413,41
	2014	0,00	488.430,51	36.285,15	13.324,03	0,00	893,40	31.332,00	0,00	0,00	570.265,09
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2015	2.335.998,33	0,00	388.607,80	103.494,66	0,00	1.187.032,47	0,00	7.257,26	197.808,48	4.220.199,00
	2014	2.659.810,66	0,00	542.271,36	131.914,74	0,00	1.168.904,25	0,00	702.945,86	194.095,08	5.399.941,95
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2015	10.756.035,21	0,00	699.076,34	289.329,19	0,00	0,00	1.201.992,52	0,00	0,00	12.946.433,26
	2014	10.401.712,24	0,00	751.823,79	176.847,00	0,00	0,00	1.250.988,92	0,00	0,00	12.581.371,95

Fonte: SRH/UFPI

6.1.3 Gestão de Riscos Relacionados ao Pessoal

O maior ponto de conflito que temos quanto à cobertura de atividades e que necessitam ser desempenhadas pela Universidade é a perda contínua de códigos de vaga níveis A e B, pois as aposentadorias destes níveis não são repostas pelo MEC. Além disso, diversos cargos de nível C também não têm sido repostos diante da indisponibilidade de cargos úteis por parte do MEC. A exemplo quando há aposentadoria de um vigilante, e a Universidade solicita a troca deste cargo para Assistente de Alunos ou Assistente em Administração o MEC informa que não tem disponível.

Além disso, há cargos estratégicos de nível D, como Técnico em Anatomia e Necropsia, fundamental para o funcionamento dos cursos de saúde, principalmente de Medicina, que o MEC não dispõe para as Universidades, mesmo com a necessidade.

6.1.4 Contratação de pessoal de apoio

As informações sobre este subitem podem ser visualizadas no Quadro 46, ANEXO 03, Página 122.

6.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA

6.2.1 Gestão da frota e veículos própria e terceirizada

a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos;

Decreto Nº 6.403, de 17 de Março de 2008, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional e a Instrução Normativa Nº 3, de 15 de Maio de 2008, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências.

**b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UPC;**

A UFPI conta com a seguinte frota de veículos: 115 veículos, separados por grupos, conforme Quadro 47 ANEXO 04, Página 128. Frota terceirizada: 28 veículos, separados por grupos, Quadro 48, ANEXO 05, Página 132.

A frota é utilizada no apoio as atividades administrativas de ensino, pesquisa e extensão, bem como no transporte para aulas práticas, congressos, eventos, colação de grau, transportes de materiais permanentes e de consumo do campus sede aos demais campi, transportes de alunos dentro do campus (ônibus coletivo), transporte de alimentos dos RU's (Restaurantes Universitários), transporte de animais para os trabalhos de pesquisas, incluindo tratores para os trabalhos de campo dos Colégios Técnicos do Campus Universitário de Teresina, Floriano e Bom Jesus. O Campus Ministro Petrônio Portela-Teresina (Campus Sede), bem como o Campus Ministro Reis Veloso (Parnaíba), o Campus Amílcar Ferreira Sobral (Floriano), o Campus Cinobelina Elvas (Bom Jesus) e o Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (Picos) são atendidos.

O quadro de motoristas é composto de: 12 motoristas do quadro efetivo em Teresina; 1 motorista do quadro efetivo em Parnaíba; 1 do quadro efetivo em Floriano; 2 em Bom Jesus, além de 50 motoristas terceirizados, sendo 27 motoristas lotados em Teresina; 05 lotados em Parnaíba; 04 lotados em Picos; 06 lotados em Floriano e 08 motoristas lotados em Bom Jesus.

c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UPC, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela unidade (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral;

Ver ANEXO 05, Quadro 48, Página 132.

d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra;

MÉDIA POR GRUPO DE KILOMETRAGEM ANUAL		
	GRUPO	KM
01	GRUPO I CARRO DE PASSEIO	10.477
02	GRUPO II CARRO CAMIONETA	19.618
03	GRUPO III CAMINHÃO	8.455
04	GRUPO IV ONIBUS / VAN / MICROONIBUS	26.717
05	GRUPO V MOTO	3.524

e) Idade média da frota, por grupo de veículos;

MÉDIA POR GRUPO		
01	GRUPO I CARRO DE PASSEIO	8 ANOS
02	GRUPO II CARRO CAMIONETA	8 ANOS
03	GRUPO III CAMINHÃO	8 ANOS
04	GRUPO IV ONIBUS / VAN / MICROONIBUS	13 ANOS
05	GRUPO V MOTO	9 ANOS
06	TRATORES DOS CAMPI	15 ANOS

f) Despesas associadas à manutenção da frota (por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros);

**I - Gastos com combustíveis:**

- Empresa Ticket Car S/A, CNPJ: 47.866.934/0001-74.
Campus de Teresina: R\$ 464.337,30
Campus de Picos: R\$ 62.358,35
Campus de Parnaíba: R\$ 115.551,80
Campus de Bom Jesus: R\$ 198.523,11
Campus de Floriano: R\$ 102.795,99
Valor total estimado R\$: 943.566,55.

Os valores de combustíveis foram utilizados nos veículos oficiais, veículos terceirizados, tratores, geradores e maquinas roçadeiras.

II- Gastos com manutenção corretiva e preventiva de veículos oficiais referentes aos Campus de Teresina:

- Empresa: A.O. S comercio e Serviços Ltda, CNPJ: 07.088.332/0001-19, valor R\$: 186.732,16.
 - Empresa: Luís M. DE C. FILHO EPP, CNPJ: 69.607265/001-59, valor R\$: 54.061,65.
- Valor total estimado R\$: 240.794,81.

III – Gastos com Lavagem de veículo:

- Empresa A.O.S comercio e Serviços Ltda, CNPJ: 07.088.332/0001-19.
Valor estimado R\$: 3.000,00.

IV – Gastos com Serviços de pintura e adesivagem de veículos:

- Empresa: ARISTON SERIGRAFIA EPP, CNPJ: 12.068.136/0001-12.
Valor estimado R\$: 15.300,00.

V – Gastos com fornecimento de Pneus para veículos oficiais:

- Empresa: Cacique Pneus Indústria e Comercio Ltda, CNPJ: 11.600.541/0004-10.
Valor estimado R\$: 89.881,68.

VI – Gastos com Seguro Obrigatório Total:

- Empresa: Mapfre Seguros, CNPJ: 61.074.175/0001-38.
Valor do Seguro estimado R\$: 98.000,00

h) Plano de substituição da frota;

Devido o grande gasto com manutenção e idade media do veiculo é encaminhado para a Divisão de Patrimônio da UFPI para que seja feito leilão dos mesmos.

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação;

As aquisições de veículos, em sua maioria, ocorrem em função da liberação de recursos destinados para tal fim ou então por meio de projetos nos quais existem previsões



para as mesmas. Nas últimas licitações a UFPI vem dando prioridade para a locação de veículo em função da facilidade do gerenciamento da frota e dos menores custos para a manutenção

i) Estrutura de controles de que a UPC dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

Foi solicitada a implantação de sistema para controle da frota da UFPI e em despacho, a Diretoria do Núcleo de Tecnologia da Informação estabeleceu que o módulo de gerenciamento de transportes constantes no SIS/TRANSPORTES disponível em 2014 encontra-se em fase de implantação e em fase experimental.

6.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

Devido o grande gasto com manutenção e idade média do veículo foi encaminhado a os dados dos veículos conforme quadro abaixo, para a Divisão de Patrimônio da UFPI para que seja feito leilão dos mesmos.

Quadro 49 – Veículos da UFPI Para Leilão

PLACA	ANO FAB.	MODELO	MOTIVO	PRIORIDADE
LVS-0068	1982	MICROONIBUS MERCEDES BENZ LPO 1113	RUIM	1
LWM-6891	2001	MOTOCICLETA HONDA CG 125	RUIM	2
LWM-6881	2001	MOTOCICLETA HONDA CG 125	RUIM	3
LVY 3331	2002	KOMBI VOLKSWAGEN	REGULAR	4
LWI-8020	2002	CAMIONETA NISSAN FRONTIER 4X4	RUIM	5
LVZ-9271	2002	KOMBI VOLKSWAGEN	REGULAR	6
LVQ-4874	1998	TOYOTA HILUX 4 CD 5	REGULAR	7
LVQ-7090	1988	CAMIONETA TOYOTA	REGULAR	8
JFO-7974	1993	JIPE TOYOTA BANDEIRANTE	REGULAR	9
LVQ-2763	1988	CAMIONETA TOYOTA	REGULAR	10
LVS-4432	2005	CAMIONETA /L-200 4X4	REGULAR	11
LVX-4843	2004	MICROONIBUS IVECO	RUIM	12
LVY-7268	2005	NISSAN X-TERRA	RUIM	13
LVN-0474	1997	CAMINHÃO BAÚ 7.100	REGULAR	14
LVO-2496	1997	CAMIONETA SAVEIRO	RUIM	15

FONTE: DIVISÃO DE TRANSPORTES/PRAD/UFPI

6.2.3 Gestão do Patrimônio Imobiliário da União

A Universidade Federal do Piauí-UFPI contratou através do pregão eletrônico Nº 50/2014 a empresa MFC Avaliação e Gestão de Ativos Ltda – EPP para realizar a Avaliação dos Imóveis da UFPI com a respectiva emissão dos laudos de avaliação.

O contrato foi assinado em 25/11/2014, após foram necessários acertos no planejamento e no cronograma das atividades de vistoria a serem realizadas. Por fim, em agosto de 2015 a empresa realizou as vistorias necessárias, em todos os imóveis da UFPI, nas cidades de Campo Maior, Parnaíba, Floriano, Alvorada do Gurguéia, Bom Jesus, São Raimundo Nonato e Picos, nesta ordem. As vistorias na cidade de Teresina também foram realizadas no mês de agosto de 2015, sendo uma parte avaliada antes das viagens para as vistorias no interior e o restante após a conclusão das referidas vistorias. A empresa solicitou um prazo de 180 dias para a confecção e entrega dos Laudos de Avaliação, e, no mês de novembro de 2015 a empresa enviou as minutas dos laudos para que o trabalho fosse revisado



pela Comissão responsável pela Avaliação da Gestão do Patrimônio Imobiliário, a qual foi instituída pela Portaria N° 59-A/2014-PRAD. Após a revisão e aprovação dos laudos a empresa entregou os laudos definitivos em fevereiro de 2016.

A atualização dos dados dos imóveis, bem como o valor da avaliação, somente será registrado no SPIUNet após o saneamento dos problemas encontrados pela Comissão, durante as vistorias dos imóveis. Problemas estes que foram informados através de relatórios nos processos N° 23111.010105/2015-18 e 23111.024133/2015-18. Logo os valores dos imóveis informados no Relatório de Gestão de 2014 ainda não foram alterados.

6.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a Órgãos e Entidades Públicas ou Privadas

As cessões de espaço físico na UFPI são feitas mediante processo licitatório em relação às políticas adotadas seguem quadro abaixo.

Ver Anexo 06, Quadro 50, Página 133.

6.2.5 Informações sobre os Imóveis locados de Terceiros

Durante o exercício de 2015, a UFPI manteve 03 (três) contratos de locação de imóveis de terceiros com os seguintes locadores:

1) Contrato N.º 38/2009, Locador: Santa Clara Imobiliária, Objeto: Galpão comercial, valor anual: R\$ 127.568,28, vigência de 27/05/2015 a 27/05/2016. Justificativa: Atender necessidade de armazenamento de bens permanentes e de consumo além de materiais inservíveis e arquivo de documentos.

2) Contrato N.º 22/2012, Locador: Expansão Comércio & Representação, Objeto: Galpão comercial, valor anual: R\$ 77.428,32, encerrado em 20/03/2015. Justificativa: Atender necessidade de armazenamento de bens permanentes e de consumo além de materiais inservíveis e arquivo de documentos.

3) Contrato N.º 69/2014, Locador: Raphael dos Santos Silva, Objeto: Residência universitária do campus de Parnaíba/PI, valor anual: R\$ 95.241,12, vigência de 12/09/2016 a 12/09/2016. Justificativa: Atender necessidade de alojamento de estudantes do campus por falta de estrutura própria para tal fim.

Informamos, por fim, que no exercício de 2015 não ocorreram reformas/transformações apenas manutenções pontuais.

6.3 Gestão da Tecnologia da Informação

6.3.1 Principais Sistemas de Informações

A UFPI implantou um ERP Acadêmico baseado em um conjunto de módulos integrados entrem si baseado na plataforma SIG que integra quatro subsistemas: SIGAA (Acadêmico), SIGRH (Recursos Humanos), SIPAC (Administrativo) e SIGAdmin.

O SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas) permitiu a informatização dos procedimentos da área acadêmica através dos módulos de: Graduação, Turma Virtual e Comunidade Virtual, Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado), Lato Sensu (Especializações), Monitoria, SISU, Avaliação Institucional, Diplomas, EAD, Ensino Médio e Ensino Técnico, Pesquisa e Produção Intelectual, Extensão. Todos esses módulos têm contribuído para um melhor controle interno e agilidade operacional dos ensinos médio, graduação e pós-graduação, submissão e controle de projetos e bolsistas de pesquisa, ações de extensão, além de registros e relatórios de atividades docentes, dentre outros.



O SIPAC (Sistema Integrado de Gestão de Patrimônio, Administração e Contratos), gerencia as unidades responsáveis pelas finanças, patrimônio e contratos; o SIGRH (Sistema Integrado de Gestão e Recursos Humanos) viabiliza os procedimentos direcionados a gestão de recursos humanos, tais como: marcação/alteração de férias, cálculos de aposentadoria, avaliação funcional, dimensionamento de força de trabalho, controle de frequência, concursos, capacitações, atendimentos on-line, serviços e requerimentos, registros funcionais, relatórios de RH, dentre outros.

O SigAdmin (Sistema Integrado de Gestão da Administração e Comunicação) destina-se a administração e gestão dos 4(quatro) sistemas integrados acima descritos. Este sistema gerencia entidades comuns entre os sistemas informatizados, tais como: usuários, permissões, unidades, mensagens, notícias, gerência de sites e portais gerados automaticamente pela plataforma SIG, dentre outras funcionalidades.

No Quadro 51, ANEXO 07, Página 137, pode-se encontrar os “Contratos na área de Tecnologia da Informação em 2015”.

6.4 Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Para abordar as informações deste item a UPC por meio da PREUNI abordou-as respondendo aos seguintes tópicos:

a) Visão geral da política de sustentabilidade ambiental adotada pela unidade;

Para a Universidade Federal do Piauí, a política de sustentabilidade que está sendo implantada, busca atingir em suas atividades a construção e adoção de novos valores que proporcionem uma mudança de atitude e de postura dos seus usuários, melhorando as práticas já adotadas e fortalecendo o eixo socioambiental e econômico de toda a instituição.

b) Se a unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P);

Não participa. Deve ser implementada futuramente.

c) Se na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006;

Sim, de forma contínua no Hospital Universitário e de maneira mais pontual e de acordo com a demanda como ocorre na Gráfica, na SRH (Superintendência de Recursos Humanos) e no Hospital Veterinário Universitário.

d) Se as contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012 ou norma equivalente;

No que compete a esta Prefeitura, a respeito da adoção dos critérios de sustentabilidade, nas licitações de obras e serviços de engenharia é realizado a verificação do enquadramento do objeto contratual como atividade potencialmente poluidora a fim de exigir o Cadastro Técnico Federal (CTF), nos termos do anexo VIII 6983/81 e do anexo I da IN 06/2013-IBAMA, ou de norma específica art. 2º, IN 6/2013. Nos projetos novos desenvolvidos estão sendo adotadas algumas medidas, como a utilização de mecanismos de controle de água em descargas de vasos sanitários, uso de materiais mais resistentes para minimizar as ações de manutenção.

e) Se a unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012;

Apesar de não existir um plano de logística sustentável, algumas práticas já estão sendo adotadas na elaboração de novos projetos de arquitetura e engenharia.

i. Sobre a constituição da comissão gestora do PLS de que trata o art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012;

Não existe comissão dentro da UFPI criada para atender a IN mencionada.



ii. Sobre a formalização e abrangência do PLS na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012;

Não existem processos formalizados que atendam ao art. 9º da IN entretanto existem projetos que visam a diminuição do consumo de energia elétrica e de implementação de coleta seletiva.

iii. Indicação de onde se encontra publicado o PLS e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012);

Não existe.

iv. Informações sobre a publicação dos resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS no sítio da unidade na *Internet*, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012).

Não existe.

f) Análise crítica da atuação da unidade quanto ao tema.

Ainda existem muitas pendências a serem resolvidas e muitas ações a serem implementadas para que os parâmetros estabelecidos pelos Decretos 5.940/2006 e 7.746/2012 bem como a IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012, possam ser atendidos. Estes problemas devem ser resolvidos, em parte, com a criação da Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável (PLS).



7 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ORGÃOS DE CONTROLE

7.1 TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

A Universidade Federal do Piauí implantou o sistema SIG que opera os processos administrativos, orçamentários, financeiros, patrimoniais, através do Núcleo de Tecnologia da Informação sem, no entanto, ter sido ainda possível ser avaliado para fins de conformidade da gestão.

Esse sistema não contempla a operacionalização de controle em relação ao tratamento dado as determinações e recomendações do Tribunal de Contas da União, sendo esse procedimento efetivado pela recepção no Gabinete do Reitor do instrumento de comunicação (ofício, e-mail, sitio do TCU) e encaminhado a Unidade ou setor competente da UFPI para cumprimento do Acórdão.

Uma das razões é a falta de treinamento e capacitação do pessoal da Unidade de Auditoria Interna para executar essa avaliação, ou quando na realização de auditorias pelos Órgãos de Controle Interno ou Externo essa conformidade possa ser realizada.

Antes do surgimento do Sistema Monitor da CGU, implantado no final de 2015, a UFPI fazia seu controle através do Plano de Providências Permanente, elaborado duas vezes ao ano e encaminhado aos Órgãos de Controle Interno (Auditoria Interna da UFPI e CGU) com as providências adotadas e posteriormente confirmadas ou não como implementadas pela Controladoria Geral da União.

Constava, até 31/12/2015, no referido sistema, 70 recomendações pendentes de regularização, que estão sendo examinadas pela Controladoria Geral da União, através de Auditoria iniciada em 15/04/2016 e prevista para terminar em 22/04/2016, quando será demonstrada a nova situação nesse sistema.

Em face de essa falha de controle específico, não é possível estabelecer, com precisão, o quantitativo de recomendações e determinações que se encontram pendentes de cumprimento.



7.2 DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI 8.666/1993

Esta UCP observa as disposições do art. 5º da lei 8.666/93 quanto ao pagamento das contratações de bens, Serviços, Locações e Obras. Por meio da função DEMCOMP (Demonstrativos de Compromissos) no SIAFI, geramos relatórios financeiros que servem de suporte para controle de pagamentos de acordo com a data em que foram liquidados e a fonte de recursos. Pois respaldados pela lei nº 4.320/64 entende-se como exigibilidade do crédito o momento da liquidação da despesa no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI, momento em que há a efetiva certeza da prestação do serviço e/ou fornecimento do material.

Todavia, vale destacar em face de crise econômica vivida durante todo o exercício de 2015, que as liberações de financeiro em favor desta UPC foram de periodicidade mensal, em quantias sempre insuficientes para atender a totalidade das exigibilidades de crédito. Ocasionalmente assim bastante dificuldade no cumprimento do referido artigo, tendo em vista que para evitar a descontinuidade dos serviços que garantem o funcionamento mínimo necessário desta instituição foram realizados pagamentos prioritários e indispensáveis como os serviços de Energia Elétrica, Água e Esgotos, Vigilância e Locação de Mão-de-obra.

7.3 INFORMAÇÕES SOBRE AS AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

A Universidade Federal do Piauí possui dois contratos de publicidade legal: Contrato 42/2013 – Empresa Brasil de Comunicação S.A, para prestação de serviços de publicidade legal impressa e/ou eletrônica e Contrato 32/2014 – Fundo de Imprensa Nacional, para publicação no diário oficial da União de atos oficiais e matérias de interesse da UFPI.

No exercício de 2015 foi empenhado, para realização dessa despesa, um montante de R\$ 259.293,90, sendo pago ao final do exercício R\$ 127.661,25.

Os referidos contratos são de grande importância, visto que através destes a UFPI pode conferir transparência de seus atos, cumprindo expressamente a Constituição Federal em seu art. 5º, inciso XXXIII, objetivando a aplicação dos princípios, dando a noção de transparência que a sociedade busca.

Quadro 52 – Despesas com Publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	-	-	-
Legal	12234203220RK0022	67.301,45	66.591,20
Legal	12364203282820022	150.000,00	61.070,05
Legal	12234203220RK0022	41.992,45	0,00
Mercadológica	-	-	-
Utilidade pública	-	-	-

Fonte: GEXCONT/PRAD/UFPI



ANEXOS



ANEXO 01

Quadro 40 - Projetos Financiados com Recursos Externos em 2014/2015

Número do Termo	SIAFI	Unidade Gestora Proponente	Unidade Gestora Concedente	Identificação (Título/Objeto da Despesa)	Valor Previsto (R\$)	Valor Utilizado (R\$)	Contrapartida	Vigência - Prazo p/ o Cumprimento do Objeto	Área Interna Responsável	Objetivos / Atividades Executadas
871	679734	154048 / 15265 FUFPI	150011 / SESu	Implantação do Núcleo de Línguas - Programa Inglês Sem Fronteira (IsF)	150.000,00	130.924,89	-	30/05/2014 a 09/03/2015	Assessoria Internacional (ASSINTER)	Aquisição dos equipamentos e materiais necessários para as aplicações de provas (TOEFL ITP), aulas de língua inglesa para alunos e funcionários da UFPI, reuniões e atendimento aos alunos.
1191	678068	154048 / 15265 FUFPI	153173 / FNDE	Bolsa- Formação/PRONATEC (2014)	2.534.090,01	9.134.139,24	-	07/02/2014 a 07/02/2015	Superintendência de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Colégio Técnico de Teresina (CTT)	Oferta de cursos técnicos e FIC nos colégios técnicos da UFPI de Floriano, Bom Jesus e Teresina e mais 52 unidades remotas.
1191.1					5.436.553,62					
1191.2					1.499.454,07					
1332	678132	154048 / 15265 FUFPI	150011 / SESu	Programas de Residência Médica, Multiprofissional e em área da saúde (2014)	792.875,66	6.003.473,63	-	30/01/2014 a 30/01/2015	Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Centro de Ciências da Saúde (PRPG/CCS/HU)	Pagamentos das bolsas e encargos aos residentes dos Programas de Residência Médica, Multiprofissional e em área Profissional da Saúde da Universidade Federal do Piauí (UFPI).
1332.1					4.685.823,75					
1332.2					524.774,22					



1442	-	154048 / 15265 FUFPI	154003 / CAPES	Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP) em 2014	1.401.530,94	1.355.676,49	-	20/02/2014 a 20/01/2015	Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG)	Aplicação de 96,72% do recurso PROAP liberado para manutenção e desenvolvimento dos cursos de pós- graduação <i>stricto sensu</i> da UFPI em 2014.
1687	679997	154048 / 15265 FUFPI	154003 / CAPES	Implantação e implementação de cursos no âmbito do Sistema UAB (2014)	23.548.669,74	Em execução	-	08/07/2014 a 08/07/2016	Centro de Educação à Distância (CEAD/UFPI)	Oferta do 1º e 2º semestres das novas ofertas dos cursos de graduação e especializações, bem como pela necessidade de continuação dos 14 cursos já em andamento: 5º e 6º semestres, a implementação das ofertas anteriores do 1º e 2º semestres letivos dos cursos do edital UAB1 e UAB2, oferta do 1º e 2º semestres dos cursos de graduação e especialização do Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP).



1689	-	154048 / 15265 FUFPI	154003 / CAPES	Programa PIBID Diversidades	110.000,00	79.874,74	-	11/06/2014 a 11/06/2015	Campus Professora Cinobelina Elvas - Bom Jesus-PI (CPCE)	As escolas participantes do PIBID Diversidade apresentaram uma melhoria na qualidade do ensino, introdução de aula práticas, aumento na nota do IDEB/Prova Brasil e melhoria do ambiente escolar.
1843	680901	154048 / 15265 FUFPI	153173 / FNDE	Rede E-TEC Brasil - Oferta de Cursos Técnicos na Modalidade EAD	388.476,73	61.494,38	-	19/09/2014 a 19/03/2015	Superintendência de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Colégio Técnico de Floriano (CTF)	Foram realizadas todas as matrículas e rematrículas previstas, ou seja, as 2.927 vagas foram disponibilizadas.
1919	679928	154048 / 15265 FUFPI	153173 / FNDE	Programa Nacional Educação, Pobreza e Desigualdade Social	856.400,00	Em execução	-	01/07/2014 a 01/07/2016	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (CAAP/PREG)	Formar, em nível de especialização na temática da Educação, Pobreza e Desigualdade Social, profissionais da educação básica e outros envolvidos com políticas sociais que estabelecem relações com a educação em contextos empobrecidos, com vistas ao desenvolvimento de práticas que possibilitem a transformação das condições de pobreza



										e de extrema pobreza de crianças, adolescentes e joven.
2134	681030	154048 / 15265 FUFPI	154003 / CAPES	PRÓ-EQUIPAMENTOS INSTITUCIONAL UFPI 2014	1.320.000,00	936.047,28	-	25/09/2014 a 25/09/2015	Coordenação de Projetos Estruturantes e Importação (CPEI/PRPG)	Foram adquiridos equipamentos multiusuários para estruturar os laboratórios das pós-graduações da UFPI. Analisador Elementar e Reator de Nitretação a Plasma (PPGCM); Perfilômetro (PPGF); Leitora Multidetecção (PPGA-Fitotecnia); Dissolutor de 6 cubas e Microscópio Intravital (PPGB).
2286	681366	154048 / 15265 FUFPI	154003 / CAPES	Aquisição de livros e materiais de infraestrutura geral - UAB/UFPI	147.990,48	-	-	07/10/2014 a 07/08/2015	Centro de Educação à Distância (CEAD/UFPI)	A aquisição dos livros e materiais de infraestrutura geral para os núcleos e cursos do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) na UFPI não foi concluída.



2469	682524	154048 / 15265 FUFPI	150016 / SETEC	Bolsa-formação referente à complementação do TED 1191 do FNDE	800.000,00	800.000,00	-	19/12/2014 a 19/01/2015	Superintendência de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Colégio Técnico de Teresina (CTT)	Complementação da oferta de cursos técnicos e FIC nos colégios técnicos da UFPI de Floriano, Bom Jesus e Teresina e mais 52 unidades remotas.
2507	682972	154048 / 15265 FUFPI	152734 / 00001	Programas de Residência Médica, Multiprofissional e em área da saúde (2015)	2.478.629,33	7.140.837,67	-	27/01/2015 a 27/01/2016	Pró-Reitoria de Ensino de Pós- Graduação e Centro de Ciências da Saúde (PRPG/CCS/HU)	Pagamentos das bolsas e encargos aos residentes dos Programas de Residência Médica, Multiprofissional e em área Profissional da Saúde da Universidade Federal do Piauí (UFPI).
2507.1					3.170.943,70					
2507.2					875.042,41					
2507.3					616.222,23					
2594	683105	154048 / 15265 FUFPI	153173 / FNDE	Bolsa- Formação/PRONATEC (2015)	3.097.104,19	Em execução	-	17/03/2015 a 17/03/2016	Superintendência de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Colégio Técnico de Teresina (CTT)	Oferta gratuita de cursos técnicos de nível médio (mínimo 800 horas) e de formação inicial e continuada ou qualificação profissional (mínimo 160 horas), através dos Colégios Técnicos da UFPI, nos municípios de Teresina, Floriano e Bom Jesus.
2594.1					3.097.104,19					



2615					3.005.764,24						Oferta do 3º e 4º semestres das novas ofertas dos cursos de graduação e 3º e 4º semestres das especializações, bem como pela necessidade de continuação dos 14 (quatorze) cursos já em andamento: 7º e 8º semestres, a implementação das ofertas anteriores do 3º e 4º semestres letivos dos cursos do edital UAB1 e UAB2, oferta do 3º e 4º semestres dos cursos de graduação e especialização no âmbito do PNAP, vinculado ao sistema UAB/UFPI.
2615.1	683399	154048 / 15265 FUFPI	154003 / CAPES	Implantação e implementação de cursos no âmbito do Sistema UAB (2015)	7.015.505,36	Em execução	-	16/04/2015 a 16/04/2016	Centro de Educação à Distância (CEAD/UFPI)		
2738	683664	154048 / 15265 FUFPI	154003 / CAPES	Implantação dos cursos ofertados no âmbito do PARFOR/UFPI (2015)	1.179.999,96	Em execução	-	18/05/2015 a 20/08/2016	Coordenação do PARFOR/UFPI		Implantação dos cursos ofertados pela Universidade Federal do Piauí no âmbito do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR, na modalidade presencial.



2756	683770	154048 / 15265 FUFPI	150011 / SESu	Projeto Desafio da Sustentabilidade: Programa de Gestão Energética (PGE/UFPI)	2.999.987,65	Em execução	-	05/06/2015 a 05/06/2017	Centro de Tecnologia (CT)	Otimização na utilização de energia por meio de propostas de ações e controles sobre os recursos humanos e materiais econômicos, mediante os esforços para: conhecer as informações sobre fluxos de energia, regras, contratos e ações que afetam esses fluxos; acompanhar os índices de controle, como consumo de energia, custos; medir os itens de controle e indicar correções.
2773	683524	154048 / 15265 FUFPI	154003 / CAPES	Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP) em 2015	1.481.710,00	Em execução	-	15/05/2015 a 15/02/2016	Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG)	Custeio das atividades acadêmicas e de pesquisa dos programas de pós- graduação, relacionadas aos estudos e produção de dissertação e tese e à manutenção e desenvolvimento dos programas de pós- graduação stricto sensu, avaliados pela CAPES e apoiadas pelo Programa de



										Demanda Social - DS.
2824	683669	154048 / 15265 FUFPI	154003 / CAPES	Programa PIBID DIVERSIDADE - Universidade Federal do Piauí	210.000,00	Em execução	-	20/08/2015 a 20/03/2016	Campus Senador Helvídio Nunes de Barros - Picos-PI (CSHNB)	Apoiar o desenvolvimento das atividades de iniciação à docência de 55 estudantes de Licenciatura da área de Educação no Campo - Ciências da Natureza da Universidade Federal do Piauí/ campus Senador Helvídio Nunes de Barros (Picos-PI), em escolas de educação básica do campo da rede pública de ensino.
3376	684547	154048 / 15265 FUFPI	153173 / FNDE	Rede e-Tec Brasil – Oferta de Cursos Técnicos na modalidade EaD	32.835,22	11.435,59	-	30/09/2015 a 30/01/2016	Superintendência de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Colégio Técnico de Floriano (CTF)	Foram realizadas as rematrículas previstas, ou seja, as 1.283 vagas foram disponibilizadas.
3377	684546	154048 / 15265 FUFPI	153173 / FNDE	Rede e-Tec Brasil – Oferta de Cursos Técnicos na modalidade EaD	437.481,02	397.514,58	-	30/09/2015 a 30/01/2016	Superintendência de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Colégio Técnico de Floriano (CTF)	Foram realizadas todas as matrículas previstas, ou seja, as 2.490 vagas foram disponibilizadas.
3499	684799	154048 / 15265 FUFPI	153173 / FNDE	PRONATEC/BOLSA-FORMAÇÃO- 2015.2 – UFPI - Técnico e FIC	1.467.000,01	Em execução	-	22/10/2015 a 22/10/2017	Superintendência de Ensino Básico, Técnico	Ofertar 155 vagas em cursos técnicos; Ofertar 1.300 vagas



3499.1				- presenciais	2.567.989,25				e Tecnológico e Colégio Técnico de Teresina (CTT)	em cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC.
3502	684744	154048 / 15265 FUFPI	153173 / FNDE	Projeto Básico UFPI Cursos técnicos subsequentes	96.000,00	Em execução	-	16/10/2015 a 16/04/2018	Superintendência de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Colégio Técnico de Teresina (CTT)	Ofertar 90 vagas em cursos técnicos subsequentes.
3502.1					576.000,00					
3612	684928	154048 / 15265 FUFPI	153173 / FNDE	Apoio à Segurança Alimentar e Nutricional no ambiente escolar	221.037,90	Em execução	-	03/11/2015 a 03/07/2016	Departamento de Nutrição / CCS	Execução do projeto Unidade Acadêmica Especializada – UAE para o desenvolvimento de produtos que envolvam ensino, pesquisa e extensão no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
3632	684942	154048 / 15265 FUFPI	153173 / FNDE	PRONATEC/BOLSA-FORMAÇÃO- 2015.2 – UFPI - Demanda Potencial FIC	674.800,00	Em execução	-	03/11/2015 a 03/11/2017	Superintendência de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Colégio Técnico de Teresina (CTT)	Ofertar 1525 vagas em cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC. Vagas pactuação 2015.2 - demanda potencial.
3632.1					2.699.200,00					



02/2015	-	154048 / 15265 FUFPI	200246 / Funad	Centro Regional de Referência em Formação Permanente aos profissionais que atuam nas redes de Atenção Integral à Saúde e de Assistência Social com Usuários de Crack e Outras Drogas - 2ª Edição	400.000,00	Em execução	-	19/05/2015 a 19/05/2016	Departamento de Serviço Social (DSS/CCHL)	Executar ações formativas para profissionais que atuam nas redes de atenção integral à saúde de assistência social que se configuram como dispositivos para a abordagem ao consumo e consumidores de crack e outras drogas em diferentes cenários no Estado do Piauí.
92/2015	-	154048 / 15265 FUFPI	257001 / FNS	Estudo e Pesquisa Sobre Atenção Básica	1.740.150,16	Em execução	-	27/11/2015 a 21/11/2016	Núcleo de Estudos em Saúde Pública (NESP/UFPI)	Avaliação da Atenção Básica no 3º Ciclo do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da AB (PMAQ).
29/2015	684898	154048 / 15265 FUFPI	490002 / SAF/MDA	Sementes dos Saberes Agroecológicos: Pesquisa-ação participativa, transformação e empaçamento das juventudes rurais no Piauí	293.398,60	Em execução	-	10/10/2015 a 30/06/2016	Departamento de Engenharia de Pesca - Campus Parnaíba-PI (CMRV)	Formar jovens rurais visando sua organização socioprodutiva, o acesso a mercados e inserção nas políticas públicas necessárias à permanência do jovem no território e à promoção do desenvolvimento rural no Piauí



150/2015	-	154048 / 15265 FUFPI	257001 / FNS	Promover a Qualificação e a Educação Permanente dos Profissionais da Saúde do Sistema único de Saúde	3.000.000,00	Em execução	-	29/12/2015 a 16/07/2018	Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Educação Permanente para o SUS (NUEPES)	Curso de Especialização em Saúde da Família na modalidade à distância
151/2015	-	154048 / 15265 FUFPI	257001 / FNS	Promover a Qualificação e a Educação Permanente dos Profissionais da Saúde do Sistema único de Saúde	458.000,00	Em execução	-	29/12/2015 a 16/07/2018	Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Educação Permanente para o SUS (NUEPES)	Mestrado Profissional em Saúde da Mulher
065/2015	-	154048 / 15265 FUFPI	240118 / SECIS/MCTI	Apoio à Olimpíada Nacional de Ciências (OBC)	385.159,48	Em execução	-	30/11/2015 a 30/11/2016	Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Educação Permanente para o SUS (NUEPES)	Divulgar a ciência em geral e a física e química em particular visando despertar o interesse dos jovens em estudá-las e compreendê-las para que possam entender o mundo em que vivem e os avanços advindos do seu desenvolvimento.

Fonte: CPPP/PROPLAN/UFPI



Figura 03 - Balanço Financeiro 2015

ANEXO 02



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	28279 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	29000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2015	PERIODO Anual
EMISSAO 08/04/2016	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Receitas Orçamentárias	7.590.165,26	-	Despesas Orçamentárias	700.588.210,84	-
Ordinárias	1.023.268,45	-	Ordinárias	208.609.000,97	-
Vinculadas	6.576.759,00	-	Vinculadas	491.979.209,87	-
Educação	606.663,12	-	Educação	397.823.086,21	-
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto RGPS)	779.684,80	-
Operação de Crédito	-	-	Operação de Crédito	82.673.708,57	-
Alienação de Bens e Direitos	-	-	Alienação de Bens e Direitos	-	-
Transferências Constitucionais e Legais	-	-	Transferências Constitucionais e Legais	-	-
Previdência Social (RGPS)	-	-	Previdência Social (RGPS)	-	-
Doações	-	-	Doações	-	-
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	5.970.095,88	-	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	5.568.914,47	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-	-	Outros Recursos Vinculados a Fundos	5.133.815,82	-
Demais Recursos	-	-	Demais Recursos	-	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-9.862,19	-			
Transferências Financeiras Recebidas	696.319.358,19	-	Transferências Financeiras Concedidas	14.770.809,27	-
Resultantes da Execução Orçamentária	651.629.755,42	-	Resultantes da Execução Orçamentária	12.599.138,03	-
Cota Recebida	-	-	Cota Concedida	-	-
Repasso Recebido	639.030.617,39	-	Repasso Concedido	-	-
Sub-repasso Recebido	12.599.138,03	-	Sub-repasso Concedido	12.599.138,03	-
Recursos Arrecadados - Recebidos	-	-	Recursos Arrecadados - Concedidos	-	-
Valores Diferidos - Baixa	-	-	Valores Diferidos - Baixa	-	-
Valores Diferidos - Inscrição	-	-	Valores Diferidos - Inscrição	-	-
Correspondência de Débitos	-	-	Correspondências de Créditos	-	-
Cota Devolvida	-	-	Cota Devolvida	-	-
Repasso Devolvido	-	-	Repasso Devolvido	-	-
Sub-repasso Devolvido	-	-	Sub-repasso Devolvido	-	-
Independentes da Execução Orçamentária	44.689.602,77	-	Independentes da Execução Orçamentária	2.171.671,24	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	41.338.892,30	-	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	538.163,67	-
Demais Transferências Recebidas	-	-	Demais Transferências Concedidas	-	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	3.350.710,47	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	1.633.507,57	-
Movimentações para Incorporação de Saldos	-	-	Movimentações para Incorporação de Saldos	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	61.944.006,87	-	Despesas Extraorçamentárias	47.664.078,13	-
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	16.513.024,44	-	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	9.709.905,31	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	44.767.917,57	-	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	37.468.940,02	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-48.851,26	-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	485.128,06	-
Outros Recebimentos Extraorçamentários	711.916,12	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	104,74	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	1.796,01	-	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Restituições a Pagar	-	-	Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	-
Passivos Transferidos	-	-	Pagamento de Passivos Recebidos	-	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	-	Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	104,74	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMIÇÃO 08/04/2016 PÁGINA 2

SUBTÍTULO 26279 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI - FUNDAÇÃO

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Arrecadação de Outra Unidade			- Transferência de Arrecadação para Outra Unidade		
Variação Cambial			- Variação Cambial		
Valores para Compensação			- Valores Compensados		
Valores em Trânsito			- Valores em Trânsito		
DARF - SISCOMEX			- Ajuste Acumulado de Conversão		
Ajuste Acumulado de Conversão			- Demais Pagamentos		
Demais Recebimentos	710.120,11				
Saldo do Exercício Anterior	12.579.915,15		- Saldo para o Exercício Seguinte	15.410.347,23	
Caixa e Equivalentes de Caixa	12.579.915,15		- Caixa e Equivalentes de Caixa	15.410.347,23	
TOTAL	778.433.445,47		TOTAL	778.433.445,47	



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26279 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2015	PERIODO Anual
EMISSAO 08/04/2016	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Bens Imóveis	300.083.378,11	279.618.208,21			
Bens Imóveis	301.509.263,94	280.797.387,12			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-1.425.885,83	-1.179.178,91			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	79.650,00	79.650,00			
Softwares	79.595,00	79.595,00			
Softwares	79.595,00	79.595,00			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	55,00	55,00			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	55,00	55,00			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
Diferido	-	-			
(-) Amortização Acumulada	-	-			
TOTAL DO ATIVO	518.374.298,16	495.243.285,49	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	518.374.298,16	495.243.285,49

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ATIVO FINANCEIRO	15.610.676,25	108.218.158,73	PASSIVO FINANCEIRO	107.260.687,40	188.958.867,53
ATIVO PERMANENTE	502.763.621,90	387.025.126,76	PASSIVO PERMANENTE	0,01	-82.636.171,68
SALDO PATRIMONIAL			- SALDO PATRIMONIAL	411.113.610,75	388.320.589,64

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	85.728.604,90	67.587.636,07	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	52.172.829,18	37.256.240,20
Execução dos Atos Potenciais Ativos	85.728.604,90	67.587.636,07	Execução dos Atos Potenciais Passivos	52.172.829,18	37.256.240,20
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	6.375.870,30	6.375.870,30	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	79.142.127,42	60.988.936,62	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	4.479.449,18	4.479.449,18
Direitos Contratuais a Executar	210.607,18	222.827,15	Obrigações Contratuais a Executar	47.693.380,00	32.776.791,02
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	85.728.604,90	67.587.636,07	TOTAL	52.172.829,18	37.256.240,20



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2015

PERÍODO
Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMIÇÃO
08/04/2016

PÁGINA
3

SUBTÍTULO 26279 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI - FUNDAÇÃO

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-6.281.183,07
Recursos Vinculados	-85.368.828,07
Educação	-85.587.159,77
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-812.757,10
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2.186.140,22
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-1.787.926,77
Demais Recursos	632.875,35
TOTAL	-91.650.011,14



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	28279 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	28000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2015	PERIODO Anual
EMISSAO 08/04/2016	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	716.689.640,66	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	5.629.320,38	-
Venda de Mercadorias	108,00	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	5.629.212,38	-
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	601,02	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	601,02	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	696.628.452,75	-
Transferências Intragovernamentais	696.319.358,19	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	309.094,56	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	12.809.145,38	-
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	69.358,39	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	12.739.786,99	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.602.121,13	-
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26279 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2015	PERIODO Anual
EMISSAO 08/04/2016	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
VPA de Dívida Ativa	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1.602.121,13	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	632.011.683,60	-
Pessoal e Encargos	397.036.599,79	-
Remuneração a Pessoal	306.337.190,44	-
Encargos Patronais	69.179.740,75	-
Benefícios a Pessoal	20.002.781,30	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	1.516.887,30	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	133.660.058,07	-
Aposentadorias e Reformas	115.349.065,06	-
Pensões	16.143.462,02	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	51.740,50	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	115.790,49	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	101.771.717,09	-
Uso de Material de Consumo	10.044.290,59	-
Serviços	91.480.719,58	-
Depreciação, Amortização e Exaustão	246.706,92	-
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	10.139,22	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	3.853,03	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	6.286,19	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	14.887.016,31	-
Transferências Intragovernamentais	14.770.809,27	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	116.207,04	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	21.057.780,98	-
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	4.722.601,09	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2015

PERÍODO
Anual

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26279 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSÃO
08/04/2016

PAGINA
3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
Desincorporação de Ativos	16.335.179,89	-
Tributárias	1.678.163,84	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	1.678.163,84	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	21.910.208,30	-
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	21.910.208,30	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	-	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	24.657.957,06	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2015	2014



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26279 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 08/04/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	9.970.683,00	9.970.683,00	7.590.165,26	-2.380.517,74
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-	-	-
Receita Patrimonial	311.669,00	311.669,00	305.216,25	-6.452,75
Receitas Imobiliárias	311.669,00	311.669,00	305.216,25	-6.452,75
Receitas de Valores Mobiliários	-	-	-	-
Receita de Concessões e Permissões	-	-	-	-
Compensações Financeiras	-	-	-	-
Receita Decorrente do Direito de Exploração de Bens Públicos	-	-	-	-
Receita da Cessão de Direitos	-	-	-	-
Outras Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receitas Agropecuárias	-	-	-	-
Receita da Produção Vegetal	-	-	-	-
Receita da Produção Animal e Derivados	-	-	-	-
Outras Receitas Agropecuárias	-	-	-	-
Receitas Industriais	-	-	-	-
Receita da Indústria Extrativa Mineral	-	-	-	-
Receita da Indústria de Transformação	-	-	-	-
Receita da Indústria de Construção	-	-	-	-
Outras Receitas Industriais	-	-	-	-
Receitas de Serviços	9.433.955,00	9.433.955,00	5.317.817,94	-4.116.137,06
Transferências Correntes	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferências de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	225.059,00	225.059,00	1.967.131,07	1.742.072,07
Multas e Juros de Mora	165.312,00	165.312,00	128.302,49	-37.009,51
Indenizações e Restituições	55.198,00	55.198,00	1.825.903,58	1.770.705,58
Receita da Dívida Ativa	-	-	-	-
Receitas Dec. Aportes Periódicos Amortização Déficit do RPPS	-	-	-	-
Rec. Decor. de Aportes Periódicos para Compensações ao RGPS	-	-	-	-
Receitas Correntes Diversas	4.549,00	4.549,00	12.925,00	8.376,00
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2015PERÍODO
Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO
08/04/2016PÁGINA
2

SUBTÍTULO 26279 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI - FUNDAÇÃO

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferência de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Outras Instituições Públicas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Dívida Ativa Prov. da Amortização Empréstimos e Financiam.	-	-	-	-
Receita Dívida Ativa Alienação Estoques de Café	-	-	-	-
Receita de Títulos Resgatados do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Receitas de Capital Diversas	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	9.970.683,00	9.970.683,00	7.590.165,26	-2.380.517,74
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	9.970.683,00	9.970.683,00	7.590.165,26	-2.380.517,74
DÉFICIT			692.998.045,58	692.998.045,58
TOTAL	9.970.683,00	9.970.683,00	700.588.210,84	690.617.527,84
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	1.883.000,00	1.883.000,00	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	1.883.000,00	1.883.000,00	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	28279 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2015	PERIODO Anual
EMISSAO 08/04/2016	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	615.056.534,00	671.007.574,00	671.698.324,54	647.653.472,64	635.506.745,24	-690.750,34
Pessoal e Encargos Sociais	461.091.430,00	515.359.388,00	511.652.867,73	511.652.046,43	511.652.046,43	3.706.520,27
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	153.965.104,00	155.648.186,00	160.045.456,81	136.001.426,21	123.854.698,81	-4.397.270,81
DESPESAS DE CAPITAL	54.414.121,00	54.414.121,00	28.889.886,30	8.166.820,63	3.800.523,59	25.524.234,70
Investimentos	54.414.121,00	54.414.121,00	28.889.886,30	8.166.820,63	3.800.523,59	25.524.234,70
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	669.470.655,00	725.421.695,00	700.588.210,84	655.820.293,27	639.307.268,83	24.833.484,16
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	669.470.655,00	725.421.695,00	700.588.210,84	655.820.293,27	639.307.268,83	24.833.484,16
TOTAL	669.470.655,00	725.421.695,00	700.588.210,84	655.820.293,27	639.307.268,83	24.833.484,16

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	14.454.253,85	22.198.202,83	15.170.475,77	14.853.450,48	2.464.558,59	19.334.447,61
Pessoal e Encargos Sociais	2.058.137,72	35.999,91	-	-	2.094.137,63	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	12.396.116,13	22.162.202,92	15.170.475,77	14.853.450,48	370.420,96	19.334.447,61
DESPESAS DE CAPITAL	5.762.542,97	40.561.045,54	23.890.642,94	22.615.489,54	1.303.872,79	22.404.226,18
Investimentos	5.762.542,97	40.561.045,54	23.890.642,94	22.615.489,54	1.303.872,79	22.404.226,18
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	20.216.796,82	62.759.248,37	39.061.118,71	37.468.940,02	3.768.431,38	41.738.673,79

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	218.152,26	5.980.106,63	5.951.343,45	72.000,25	174.915,19
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONALEXERCÍCIO
2015PERÍODO
Anual

TÍTULO | BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO
08/04/2016PÁGINA
4

SUBTÍTULO | 26279 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI - FUNDAÇÃO

ORGAO SUPERIOR | 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
Outras Despesas Correntes	218.152,26	5.980.106,63	5.951.343,45	72.000,25	174.915,19
DESPESAS DE CAPITAL	40.022,65	4.199.747,56	3.758.561,86	298.361,10	182.847,25
Investimentos	40.022,65	4.199.747,56	3.758.561,86	298.361,10	182.847,25
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	258.174,91	10.179.854,19	9.709.905,31	370.361,35	357.762,44

Fonte: GEXCONT/PRAD/UFPI

**ANEXO 03****Quadro 46 – Contratação de Pessoal de Apoio**

Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ						
UG/Gestão (quando executora no SIAFI):						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Contratação de serviços de empresa especializada na prestação, de forma contínua, de serviços de apoio administrativo e atividades auxiliares, em regime de empreitada por preço unitário, a serem executadas nas dependências da Universidade Federal do Piauí, Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina.	05.365.957/0001-55	01/06/15	01/06/16	Sem exigência de escolaridade	Ativo Normal
2015	Contratação de serviços de empresa especializada na prestação, de forma contínua, de serviços de apoio administrativo e atividades auxiliares, em regime de	07.783.832/0001-70	15/06/15	15/06/16	Sem exigência de escolaridade	Ativo Normal



	empreitada por preço unitário, a serem executados nas dependências da Universidade Federal do Piauí, Campus Cinobelina Elvas, em Bom Jesus.					
2014	Contratação de serviços de empresa especializada na prestação, de forma contínua, de serviços de apoio administrativo e atividades auxiliares, com fornecimento de todos os materiais de consumo e equipamentos necessários, a serem executados nas dependências da Universidade Federal do Piauí, em Teresina.	07.783.832/0001-70	19/09/14	18/09/16	Sem exigência de escolaridade	Ativo Prorrogado
2012	Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços continuados de condutores de veículos, conforme Classificação Brasileira de Ocupações – CBO, Ministério do Trabalho e Emprego, Motorista de veículo leve e pesado, categoria “D” e “E”, num total de 50	09.019.150/0001-11	10/11/12	09/11/16	Sem exigência de escolaridade	Ativo Prorrogado



	(cinquenta) postos, para a Universidade Federal do Piauí.					
2014	Contratação em regime de empreitada por preço unitário de serviços continuados de vigilância armada diurna e noturna, para atender demandas do Campus de Parnaíba, Picos, Bom Jesus e Floriano, pertencentes à Universidade Federal do Piauí.	08.644.690/00001-23	13/03/14	12/03/16	Sem exigência de escolaridade	Ativo Prorrogado
2014	Contratação em regime de empreitada por preço unitário de serviços continuados de vigilância armada diurna e noturna, para atender demandas do Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina/PI.	08.644.690/00001-23	13/03/14	12/03/16	Sem exigência de escolaridade	Ativo Prorrogado
2013	Contratação de serviços de empresa especializada na prestação, de forma contínua, de serviços de apoio administrativo e atividades auxiliares, com fornecimento de todos os materiais de consumo e equipamentos necessários.	10.682.187/0001-04	04/11/13	04/11/16	Sem exigência de escolaridade	Ativo Prorrogado



2012	Contratação em regime de empreitada por preço unitário de serviços continuados de vigilância armada diurna e noturna, para atender demandas da Universidade Federal do Piauí.	10.674.819/0001-98	24/02/12	26/03/16	Sem exigência de escolaridade	Ativo Prorrogado
2014	Contratação de serviços de empresa especializada na prestação, de forma contínua, de serviços de apoio administrativo e atividades auxiliares, com fornecimento de todos os materiais de consumo e equipamentos necessários, a serem executados nas dependências da Universidade Federal do Piauí, em Teresina-PI.	04.441.614/0001-58	19/09/14	18/03/16	Sem exigência de escolaridade	Ativo Prorrogado
2013	Contratação de serviços de empresa especializada na prestação, de forma contínua, de serviços de apoio administrativo e atividades auxiliares, com fornecimento de todos os materiais de consumo e	04.441.614/0001-58	04/11/13	18/03/16	Sem exigência de escolaridade	Ativo Prorrogado



	equipamentos necessários.					
2013	Contratação de serviços de empresa especializada na prestação, de forma contínua, de serviços de apoio administrativo e atividades auxiliares, com fornecimento de todos os materiais de consumo e equipamentos necessários.	10.013.974/0001-63	24/01/13	23/03/16	Sem exigência de escolaridade	Ativo Prorrogado
2013	Contratação de serviços de empresa especializada na prestação, de forma contínua, de serviços de apoio administrativo e atividades auxiliares, com fornecimento de todos os materiais de consumo e equipamentos necessários.	10.013.974/0001-63	04/11/13	04/11/16	Sem exigência de escolaridade	Ativo Prorrogado
2013	Contratação de serviços de empresa especializada na prestação, de forma contínua, de serviços de apoio administrativo e atividades auxiliares, com fornecimento de todos os materiais de	10.013.974/0001-63	04/11/13	04/11/16	Sem exigência de escolaridade	Ativo Prorrogado



	consumo e equipamentos necessários.					
2013	Prestação, de forma contínua, de serviços de cozinheiro e auxiliar de cozinha, com fornecimento de todos os materiais de consumo e equipamentos necessários.	10.013.974/0001-63	30/08/13	29/08/16	Sem exigência de escolaridade	Ativo Prorrogado
2013	Prestação, de forma contínua, de serviços de cozinheiro e auxiliar de cozinha, com fornecimento de todos os materiais de consumo e equipamentos necessários.	10.013.974/0001-63	30/08/13	29/08/16	Sem exigência de escolaridade	Ativo Prorrogado
2013	Contratação de serviços de empresa especializada na prestação, de forma contínua, de serviços de apoio administrativo e atividades auxiliares, com fornecimento de todos os materiais de consumo e equipamentos necessários.	06.855.175/0001-67	04/11/2013	04/11/15	Sem exigência de escolaridade	Encerrado

Fonte: Diretoria Administrativa/PRAD/UFPI

**ANEXO 04****Quadro 47 - Veículos Separados por Grupo**

ÍTEM	VEÍCULO (TIPO, MARCA, MODELO)	ANO		PLACA	TIPO DE COMBUSTÍVEL	SETOR USUÁRIO	SITUAÇÃO DO VEÍCULO
		FAB.	AQUIS.	ATUAL			
GRUPO I: CARRO DE PASSEIO							
1.	ASTRA SEDAN ELEGANCE	2005	2006	LVV-9441	GAS/ALC	GABINETE	BOM
2.	VECTRA SD EXPRESSION	2008	2009	NIA – 9231	GÁS/ALC	GABINETE	BOM
3.	FORD FIESTA FLEX	2008	2008	NIA - 7658	GAS/ALC	PRAD	BOM
4.	FORD FIESTA FLEX	2009	2009	NIA – 8491	GÁS/ALC	PREUNI	BOM
5.	FORD FIESTA FLEX	2009	2009	NIA – 8451	GÁS/ALC	PREG	BOM
6.	FORD FIESTA FLEX	2009	2009	NIA – 8461	GÁS/ALC	PREX	BOM
7.	FORD FIESTA FLEX	2008	2008	NIA - 7558	GAS/ALC	PRAEC	BOM
8.	FORD COURIER 1.6 L	2006	2007	LVM-5048	GASOLINA	CSG	BOM
9.	CAMIONETA SAVEIRO VW CLI	1997	1997	LVO-2496	GASOLINA	CSG	RUIM
10.	FORD FIESTA FLEX	2009	2009	NIA – 8401	GÁS/ALC	CCS	BOM
11.	AUTOMÓVEL FIESTA FLEX	2008	2008	NIA - 7528	GAS/ALC	CCA	BOM
12.	FORD COURIER 1.6 L	2004	2004	LVM –7349	GASOLINA	C.PARNAÍBA	BOM
13.	FORD COURIER 1.6 L	2004	2004	LVM-7369	GASOLINA	C.PICOS	BOM
14.	FIAT UNO MILLE/ ECONOMY	2012	2013	ODW-6828	GASOLINA	CPCELVAS	ÓTIMO
15.	FORD FIESTA FLEX	2009	2009	NIA – 8471	GÁS/ALC	CEAD	BOM
16.	FIAT UNO FIORINO FURGÃO 1.3 FLEX	2012	2012	OEI - 7286	GAS/ALC	HVU	ÓTIMO
17.	FIAT DOBLÓ ATTRACTIV 1.4	2013	2013	OUB-5066	ALC/GASO	COMUNICAÇÃO SOCIAL	OTIMO
18.	FIAT DOBLÓ ATTRACTIV 1.4	2013	2013	OVY-6027	ALC/GASO	FLORIANO	OTIMO
19.	FIAT UNO VIVACE	2013	2014	OVW-8543	ALC/GAS	FLORIANO	OTIMO
20.	FIAT UNO MILLE	2013	2013	ODW-2779	ALC/GAS	CTT	OTIMO
21.	FIAT UNO MILLE	2013	2013	OUB-3919	ALC/GAS	NUEPES	OTIMO
GRUPO II: CARRO CAMIONETA							
22.	MIS/UTILITARI/JIPE CHEV TRAILBLAZER LTZ D4A	2014	2015	PIG-8821	DIESEL	GABINETE	OTIMO
23.	FORD F-250 XLT W21	2008	2009	NIC – 4739	DIESEL	CPCELVAS	BOM
24.	CAMINHONE CAB.DUPLA S-10 4X4	1999	1999	AIS-2784	DIESEL	DOAÇÃO	BOM
25.	CAMINHONE AB CAB.DUPLA TOYOTA HILUX	1998	1998	HVU-7229	DIESEL	DOAÇÃO	BOM
26.	CAMIONETA TOYOTA CS	1989	1989	LVN-0378	DÍESEL	CSG	BOM
27.	KOMBI VOLKSWAGEN	2002	2003	LVY-3331	GASOLINA	CSG	REGULAR



28.	KOMBI VOLKSWAGEN FURGÃO	2006	2007	LVM-7981	GAS/ÁLCOOL	CSG	BOM
29.	CAMIONETA NISSAN/FONTIER 4X4 XE	2002	2002	LWI-8020	DÍESEL	CSG	RRGULAR
30.	L-200 4X4 GL	2006	DOAÇÃO	JKH - 9253	DIESEL	CSG	BOM
31.	CAMIONETA RENAULT KANGOO EXPRESS16	2006	2007	LWE-7996	GASOLINA	R.U	BOM
32.	PEUGEOT PARTNER FURGÃO 800K 16	2008	2008	NIV - 5310	GASOLINA	R.U	BOM
33.	FIAT FIORINO FURGÃO FLEX	2009	2010	NID - 5771	GAS/ÁLCOOL	R.U	BOM
34.	FURGÃO RENAULT MASTER	2013	2014	ODW-4991	DIESEL	RU	OTIMO
35.	CAMIONETA NISSAN- X TERRA 2.8 SE	2005	2005	LVY-7268	DIESEL	VIGILÂNCIA	BOM
36.	KOMBI VOLKSWAGEN	2006	2007	LVI-0886	GAS/ALC	CTT	BOM
37.	FORD ECOSPORT FLEX XL 1.6 FLEX	2008	2008	NHW-5164	GAS/ALC	CTT	BOM
38.	L 200 TRITOR	2013	2013	OTI-6139	DIESEL	CTT	OTIMO
39.	KOMBI VOLKSWAGEN	2004	2004	LWI-1757	GASOLINA	CCS	BOM
40.	KOMBI VOLKSWAGEN	2002	2003	LVZ-9271	GASOLINA	C.PARNAIBA	REGULAR
41.	TOYOTA HILUX 4 CD SR 5	1998	2008	LVQ - 4874	DIESEL	C.PARNAIBA	REGULAR
42.	CAMIONETA NISSAN FRONTIER 4X4 XE	2007	2008	NIH - 2570	DÍESEL	C.PICOS	BOM
43.	CAMIONETA TOYOTA CD	1988	1988	LVQ-7090	DÍESEL	CTF	REGULAR
44.	CAMIONETA FORD / F-250 XLT F22	2006	2006	LVO-8847	DÍESEL	CTF	BOM
45.	PEUGEOT PARTNER	2010	2011	NIL-0861	ALC/GAS	CTF	OTIMO
46.	CAMINHONE CAB.DUPLA NISSAN FRONTIER S 4X4	2014	2015	PVE-1821	DIESEL	CTF	OTIMO
47.	CAMINHONE CAB.DUPLA NISSAN FRONTIER S 4X4	2014	2015	PVE-1827	DIESEL	CTBJ	OTIMO
48.	CAMIONETA F-1000	1987	1987	LVS-4864	DÍESEL	CTBJ	REGULAR
49.	JIPE TOYOTA BANDEIRANTE	1993	1993	JFO-7974	DÍESEL	CTBJ	REGULAR
50.	CAMIONETA TOYOTA CS	1988	1988	LVQ-2763	DÍESEL	CTBJ	REGULAR
51.	CAMIONETA NISSAN/FONTIER 4X4 XE	2005	2005	LVT-2067	DÍESEL	CTBJ	BOM
52.	KOMBI VOLKSWAGEN	2006	2007	LVI-0946	GAS/ALC	CTBJ	BOM
53.	NISSAN FRONTIER 4 X XE	2007	2008	NIH-2600	DÍESEL	C. P. C. ELVAS	BOM
54.	L 200 TRITON CAB. DUPLA	2014/15	2014	PIC-9134	DIESEL	CPCELVAS	OTIMO
55.	FORD RANGER XL 13P	2010	2011	NIL-7421	DIESEL	CEAD	OTIMO
56.	S - 10 / AMBULÂNCIA 2.8 4X2	2009	2009	NID - 4295	DIESEL	HU	OTIMO
57.	MMC/L 200 TRITON GLS D	2014	2015	PIA-9837	DIESEL	LAPETRO	OTIMO
58.	CAMIONETA MMC/L-200 4X4 GL	2002	2003	LVO - 2080	DÍESEL	LAPETRO	REGULAR
59.	CAMIONETA NISSAN FRONTIER 4X4 XE	2005	2006	LVS- 4432	DÍESEL	LAPETRO	BOM
60.	KOMBI VOLKSWAGEN	1999	CONVÊNIO	LVS -1080	GASOLINA	TROPEN	REGULAR
61.	CAMIONETA L-200 PICK-UP	2002	CONVÊNIO	LWC - 4842	DIESEL	TROPEN	REGULAR
62.	CAMIONETA L-200 PICK-UP	2002	CONVÊNIO	LVZ - 6713	DIESEL	TROPEN	BOM



63.	L 200 TRITON	-	CONVÊNIO	OPL-2578	DIESEL	CCA	OTIMO
64.	L 200 TRITON	-	CONVÊNIO	OPK-8233	DIESEL	CCA	OTIMO
GRUPO III: CAMINHÃO							
65.	CAMINHÃO BAÚ VW 7.100	1997	1997	LVN-0474	DÍESEL	CSG	REGULAR
66.	CAMINHÃO BAÚ AGRALE 13000	2007	2008	NHY-4314	DÍESEL	CSG	BOM
67.	CAMINHÃO BAÚ IVECO DAILY 70C16 CS	2009	2009	NIC - 1362	DIESEL	CSG	BOM
68.	CAMINHÃO BAÚ IVECO DAILY 70C16 CS	2009	2009	NIC - 1382	DIESEL	CSG/ALMOX	BOM
69.	CAMINHÃO IVECO ECTECTOR 230E24N	2009	2009	NIB - 0183	DIESEL	CSG	BOM
70.	CAMINHÃO IVECO ECTECTOR 230E24N	2009	2009	NIB - 0213	DIESEL	CSG	BOM
71.	CAMINHÃO IVECO DAYLY 4912	2000	2001	LVN-6421	DÍESEL	CABJ	BOM
GRUPO IV: ONIBUS / VANS MICROONIBUS							
72.	ONIBUS VOLVO	2013	2013	OUE-6089	DIESEL	CSG	OTIMO
73.	RENAULT VAN MASTER BUS 16 DCI	2006	2007	LWE-7956	DIESEL	CSG	BOM
74.	VAN PEUGEOT BOXER JAEDI TUR	2009	2009	NIN-9728	DIESEL	CSG	BOM
75.	ÔNIBUS MERC. BENZ COMIL CAMPIONE	2009	2010	NIQ - 8829	DIESEL	CSG	BOM
76.	ÔNIBUS VOLKSWAGEN MASCA GRANVIA EOD O	2005	2005	LWM-5087	DÍESEL	CSG	BOM
77.	ÔNIBUS VW NEOBUS SPEC	2010	2010	NIH - 5992	DIESEL	CSG	BOM
78.	MICROÔNIBUS IVECO CITY CLASS 6013	2004	2004	LVX-4843	DIESEL	CSG	RUIM
79.	ÔNIBUS VW/BUSSCAR ECOSS U	2008	2008	NHU-1373	DIESEL	CTT	BOM
80.	MICRO. RENAULT MASTER BUS 16 DCI	2006	2007	LWE-7976	DIESEL	C.PARNAÍBA	BOM
81.	ÔNIBUS VW/BUSSCAR ECOSS U	2008	2008	NID - 7077	DIESEL	C.PARNAIBA	BOM
82.	ONIBUS COMIL	2013	2013	LVQ-5134	DIESEL	PARNAÍBA	OTIMO
83.	ONIBUS COMIL	2013	2013	LVQ-5024	DIESEL	PICOS	OTIMO
84.	MICRO. RENAULT MASTER BUS16 DCI	2006	2007	LWE-7966	DIESEL	C.PICOS	BOM
85.	ÔNIBUS VW/BUSSCAR ECOSS U	2008	2008	NID - 7087	DIESEL	C.PICOS	BOM
86.	ÔNIBUS MERCEDES BENZ L 1113	1976	1976	LVP-7959	DIESEL	CAF	RUIM
87.	ÔNIBUS VW/BUSSCAR ECOSS U	2008	2008	NHU-1403	DIESEL	CAF	BOM
88.	ONIBUS MARCOPOLO VOLARE	2014	2014	OEG-0722	DIESEL	FLORIANO	OTIMO
89.	MICROÔNIBUS MARCOPOLO VOLARE W8 0N	2009	2009	NIB - 2883	DIESEL	CAF	BOM
90.	ONIBUS COMIL	2013	2013	LVQ-4994	DIESEL	FLORIANO	OTIMO
91.	MICROÔNIBUS MERCEDES BENZ 608	1976	1993	LVQ-6501	DIESEL	CABJ	RUIM
92.	ÔNIBUS VW/BUSSCAR ECOSS U	2008	2008	NHU-1423	DIESEL	CABJ	BOM
93.	MICRO. RENAULT MASTER BUS16 DC1	2006	2007	LWE-7946	DIESEL	PARNAÍBA	BOM
94.	ÔNIBUS MERCEDES BENZ LPO 1113	1982	1994	LVS-0068	DIESEL	CTBJ	RUIM
95.	ONIBUS MAXIBUS DOLPHIN	2013	2014	OEH-5952	DIESEL	CTBJ	OTIMO



96.	ONIBUS COMIL	2013	2013	LVQ-4944	DIESEL	BOM JESUS	OTIMO
97.	ONIBUS MARCOPOLO VOLARE	2013	2013	NIX-7001	DIESEL	CTBJ	OTIMO
GRUPO V: MOTO							
98.	MOTOCICLETA HONDA CG 125 FAN	2005	2005	LWD-3447	GASOLINA	GABINETE	BOM
99.	MOTOCICLETA SUZUKI EN 125 YES	2009	2009	NIG - 9246	GAS	GABINETE	BOM
100.	MOTOCICLETA HONDA/BIZ 125 ES	2005	2005	LVV-6788	GASOLINA	CSG	BOM
101.	MOTOCICLETA HONDA C100 BIS	2003	2003	LVT-1543	GASOLINA	CSG/CARPITARIA	BOM
102.	MOTOCICLETA HONDA CG 150 TITAN KS	2004	2004	LWE-4158	GASOLINA	D.COMPRAS	BOM
103.	MOTOCICLETA HONDA CG 125 FAN	2007	2007	LWG-8434	GASOLINA	VIGILÂNCIA	BOM
104.	MOTOCICLETA HONDA CG 125 FAN	2007	2007	LWG-8264	GASOLINA	VIGILÂNCIA	BOM
105.	MOTOCICLETA HONDA CG 125 FAN	2007	2007	LWG-8444	GASOLINA	VIGILÂNCIA	BOM
106.	MOTOCICLETA HONDA XR 250 TORNADO	2006	2006	LWM-0866	GASOLINA	VIGILÂNCIA	BOM
107.	MOTOCICLETA HONDA XR 250 TORNADO	2006	2006	LWM-0836	GASOLINA	VIGILÂNCIA	BOM
108.	MOTOCICLETA SUZUKI EN 125 YES	2009	2009	NIG - 9206	GAS	VIGILÂNCIA	BOM
109.	MOTOCICLETA SUZUKI EN 125 YES	2009	2010	NIG - 4391	GASOLINA	VIGILANCIA	BOM
110.	MOTOCICLETA HONDA CG 125 FAN	2007	2007	LWG-7684	GASOLINA	C. PARNAÍBA	BOM
111.	MOTOCICLETA HONDA XLR 125	2001	2002	LWM-6891	GASOLINA	CAF	RUIM
112.	MOTOCICLETA HONDA NXR 150 BROS ES	2005	2005	LVW-4798	GASOLINA	CAF	BOM
113.	MOTOCICLETA HONDA XLR 125	2001	2002	LWM-6881	GASOLINA	CABJ	RUIM
114.	MOTOCICLETA SUZUKI EN 125 YES	2009	2010	NIG - 4381	GASOLINA	CABJ	BOM
115.	MOTOCICLETA HONDA CG 125 FAN	2007	2007	LWG-8394	GASOLINA	C. P. C. ELVAS	BOM

TRATOR DOS CAMPI							
01	TRATOR M FERGUSON 265			1979		-----	CAT
02	TRATOR AGRÍCOLA NEWLAND TL 85			2012	2012	TRA0077/MA	CAT
03	TRATOR AGRÍCOLA 5075 COM TRACÇÃO 4X2			2012	2012	----	CAT
04	TRATOR M FERGUSON 265			1989		----	CSG
05	TRATOR COM TRACÇÃO 5075 4X2			2012	2012	----	CSG
06	TRATOR FORD			1979		-----	CCA
07	TRATOR DE ESTEIRA			--	---	-----	CCA
08	TRATOR M FERGUSON			1987		-----	CAF
09	TRATOR AGRÍCOLA NEWLAND TL 85			2012	2012	TRA0067/MA	CAF
10	TRATOR M FERGUSON 265			1987		-----	CABJ
11	TRATOR NEWLAND			2007	2007	-----	CABJ
12	TRATOR AGRÍCOLA NEWLAND TL 85			2012	2013	TRA0077/MA	CABJ

Fonte: Divisão de Transportes/UFPI



ANEXO 05

Quadro 48 - Relação de Veículos a Serviço da UFPI

GRUPO II CARRO CAMIONETA							
	TIPO DE VEICULO	AQUIS.	EMPRESA	PLACA	COMBUSTÍVEL	CAMPUS/SETOR	LIMITE DE KM
1.	NISSAN FRONTIER (TERCEIRIZADA)	2014	4X4	LWA-9607	DIESEL	TERESINA	SEM LIMITE DE KM
2.	NISSAN FRONTIER (TERCEIRIZADO)	2014	4X4	NIH-3037	DIESEL	TERESINA	SEM LIMITE DE KM
3.	AMAROK (TERCERIZADO)	2014	4X4	PIE-7955	08/2014	TERESINA	SEM LIMITE DE KM
4.	NISSAN FRONTIER (TERCERIZADO)	2014	4X4	NIW-3836	DIESEL	TERESINA	SEM LIMITE DE KM
5.	NISSAN FRONTIER (TERCERIZADO)	2014	4X4	PID-7839	08/2014	TERESINA	SEM LIMITE DE KM
6.	AMAROK	2014	4X4	PIF-5024	28/07/14	TERESINA/CCA	SEM LIMITE DE KM
7.	NISSAN FRONTIER (TERCEIRIZADO)	2014	4X4	ODU-4650	DIESEL	CTBJ	SEM LIMITE DE KM
8.	NISSAN FRONTIER (TERCEIRIZADO)	2014	4X4	OVW-1045	DIESEL	PARNAÍBA	SEM LIMITE DE KM
9.	NISSAN FRONTIER (TERCERIZADO)	2014	4X4	ODU-4390	DIESEL	PARNAÍBA	SEM LIMITE DE KM
10.	NISSAN FRONTIER (TERCEIRIZADO)	2014	4X4	OUE-6423	DIESEL	CTBJ	SEM LIMITE DE KM
11.	NISSAN FRONTIER (TERCEIRIZADO)	2014	4X4	OUE-0813	DIESEL	CAMPUS PICOS	SEM LIMITE DE KM
12.	NISSAN FRONTIER (TERCEIRIZADO)	2014	4X4	OUB-4430	DIESEL	CAF FLORIANO	SEM LIMITE DE KM
13.	VAN MASTER (TERCEIRIZADO)	2014	4X4	NIJ-2978	DIESEL	C.P.C ELVAS	SEM LIMITE DE KM
14.	VAN MASTER (TERCEIRIZADO)	2014	4X4	NIN-1307	DIESEL	C.P.C ELVAS	SEMLIMITE DE KM
GRUPO IV ONIBUS/ VAN/ MICROONIBUS							
15.	ONIBUS	2014	4X4	OEE-1446	DIESEL	CPCELVAS	SEM LIMITE DE KM
16.	ONIBUS	2014	4X4	OEE-2526	DIESEL	CPCELVAS	SEM LIMITE DE KM
17.	ONIBUS	2014	4X4	OEE-2516	DIESEL	CPCELVAS	SEM LIMITE DE KM
18.	ONIBUS	2014	CECOL	OEE-3586	DIESEL	CPCELVAS	SEM LIMITE DE KM
19.	VAN MASTER (TERCEIRIZADO)	2014	4X4	OUB-4655	DIESEL	FLORIANO	SEMLIMITE DE KM
20.	ONIBUS MASCA. (TERCERIZADO)	2014	4X4	OEB-5265	DIESEL	CAF FLORIANO	SEM LIMITE DE KM.
21.	ONIBUS MASCA. (TERCERIZADO)	2014	4X4	OEE-7903	DIESEL	FLORIANO	SEM LIMITE DE KM.
22.	ONIBUS MASCA. (TERCERIZADO)	2014	CECOL	OEE-2466	DIESEL	CAF FLORIANO	SEM LIMITE DE KM.
23.	VAN MASTER (TERCEIRIZADO)	2014	4X4	OVY-8405	DIESEL	PARNAÍBA	SEM LIMITE DE KM
24.	VAN MASTER (TERCEIRIZADO)	2014	4X4	OVX-8584	DIESEL	CAMPUS PICOS	SEM LIMITE DE KM
25.	VAN MASTER (TERCEIRIZADO)	2014	4X4	NIJ-9131	DIESEL	CAMPUS PICOS	SEM LIMITE DE KM
26.	ONIBUS MASCA. (TERCERIZADO)	2013	4X4	OED-5255	DIESEL	CAMPUS PICOS	SEM LIMITE DE KM
27.	ONIBUS VOLVO	2013	CECOL	OUC-1410	DIESEL	CTBJ	SEM LIMITE DE KM
28.	ONIBUS VOLVO	2013	CECOL	OUC-1420	DIESEL	CTBJ	SEM LIMITE DE KM

Fonte: Divisão de Transportes/UFPI

**ANEXO 06****Quadro 50 – Cessão de Espaços Físicos e Imóveis**

IT E M	EDITAL LICITAÇÃO/ FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Nº DO CONTRATO	OBJETO	CONCESSIONÁRIO	CAMPUS	VIGÊNCIA		VALOR ANUAL	SITUAÇÃO
						INÍCIO	TERMINO		
1	DISPENSA, INCISO VIII, ART. 24, LEI 8666/93	S/N – 2004	ESPAÇO FÍSICO DE 228M² PARA AGÊNCIA BANCÁRIA NO ESPAÇO ROSA DOS VENTOS UFPI	BANCO DO BRASIL S.A.	TERESINA	2/8/2014	2/8/2019	R\$ 39.734,88	VIGÊNCIA PRORROGADA
2	CONCORRÊNCIA N.º 04/2011	57/2011	ESPAÇO FÍSICO N.º 03 PARA EXPLORAÇÃO D DE LANCHONETE NO CAMPUS DE BOM JESUS/PI.	ODON DE MORAIS DIAS	BOM JESUS/ESP AÇO FÍSICO Nº03	13/9/2015	13/9/2016	R\$ 15.703,56	VIGÊNCIA PRORROGADA
3	CONCORRÊNCIA N.º 05/2011	59/2011	ESPAÇO FÍSICO N.º 02 PARA EXPLORAÇÃO SERVIÇO XEROX NO CAMPUS DE PICOS/PI.	TD DE SOUSA LACERDA-ME	PICOS/ESP AÇO FÍSICO Nº02	19/9/2015	19/9/2016	R\$ 14.144,28	VIGÊNCIA PRORROGADA
4	CONCORRÊNCIA N.º 05/2012	60/2011	ESPAÇO FÍSICO N.º 01 PARA EXPLORAÇÃO SERVIÇO LANCHONETE NO CAMPUS DE PICOS/PI.	MARIA AUXILIADORA GONÇALVES DE OLIVEIRA	PICOS/ESP AÇO FÍSICO Nº01	19/9/2015	19/9/2016	R\$ 19.605,84	VIGÊNCIA PRORROGADA
5	CONCORRÊNCIA N.º 08/2011	67/2011	ESPAÇO N.º 01 LANCHONETE NO CAMPUS PARNAÍBA/PI.	ROSALIA RAMOS DE MORAIS COSTA	PARNAÍB A/PI	26/9/2014	26/9/2015	R\$ 16.907,76	ENCERRADO EM 2015



6	CONCORRÊNCIA N.º 08/2011	68/2011	ESPAÇO FÍSICO N.º 02 PARA EXPLORAÇÃO SERVIÇO XEROX NO CAMPUS DE PARNAÍBA/PI.	ROBERLENO BRITO DA CUNHA	PARNAÍBA/ESPAÇO FÍSICO N.º02	26/9/2015	26/9/2016	R\$ 22.410,12	VIGÊNCIA PRORROGADA
7	CONCORRÊNCIA N.º 09/2011	44/2012	ESPAÇO FÍSICO N.º 02 PARA EXPLORAÇÃO SERVIÇO XEROX NO CAMPUS DE FLORIANO/PI.	ROSÂNGELA REIS DE SOUSA FELIX	FLORIANO	28/2/2015	28/2/2016	R\$ 13.882,56	VIGÊNCIA PRORROGADA
8	CONCORRÊNCIA N.º 01/2013	40/2013	ESPAÇO FÍSICO PARA LANCHONETE CAMPUS DE FLORIANO/PI.	MARIA DO CARMO CUSTÓDIO DE MELO	FLORIANO	7/8/2015	7/8/2016	R\$ 8.697,24	VIGÊNCIA PRORROGADA
9	CONCORRÊNCIA N.º 04/2014	69/2014	ESPAÇO N.º 02, LANCHONETE ENTRE SG8/SG9-CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO, CAMPUS DE TERESINA	VALDENIA RODRIGUES DO NASCIMENTO DE SOUSA, CPF 057.669.693-88	TERESINA	22/8/2014	22/8/2015	R\$ 13.500,00	ENCERRADO EM 2015
10	CONCORRÊNCIA N.º 04/2014	70/2014	ESPAÇO N.º 04, LANCHONETE ENTRE SG8/SG9-CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO, CAMPUS DE TERESINA	TANIA DE OLIVEIRA DA CUNHA, CPF 024.634.273-02	TERESINA	22/8/2014	22/8/2015	R\$ 10.500,00	ENCERRADO EM 2015
11	CONCORRÊNCIA N.º 04/2014	71/2014	ESPAÇO N.º 02, LANCHONETE PRÓXIMO AO ESPAÇO INTEGRADO II, CAMPUS DE TERESINA	JORGE LUCAS DUTRA DA SILVA, CPF 063.391.283-27	TERESINA	22/8/2014	22/8/2015	R\$ 10.500,00	ENCERRADO EM 2015



12	CONCORRÊNCIA N.º 04/2014	72/2014	ESPAÇO N.º 04, LANCHONETE PRÓXIMO AO ESPAÇO INTEGRADO II, CAMPUS DE TERESINA	LEOMAR PINTO DA COSTA FILHO, CPF 026.639.843-02	TERESINA	21/8/2015	21/8/2016	R\$ 6.498,00	VIGÊNCIA PRORROGADA
13	CONCORRÊNCIA N.º 04/2014	73/2014	LANCHONETE ESPAÇO N.º 01, PRÉDIO CURSO MODA, TERESINA/PI	LAIANE DA SILVA SANTOS, CPF 049.378.423-31	TERESINA	22/8/2014	22/8/2015	R\$ 7.875,00	ENCERRADO EM 2015
14	CONCORRÊNCIA N.º 04/2014	74/2014	ESPAÇO 01, LANCHONETE, PRÉDIO CCN 2, TERESINA/PI	ANDREIA CRISTINA ARAUJO SILVA, CPF 035.607.453-65	TERESINA	22/8/2014	22/8/2015	R\$ 25.500,00	ENCERRADO EM 2015
15	CONCORRÊNCIA N.º 04/2014	75/2014	ESPAÇO 02, LANCHONETE, NO CCA, TERESINA/PI	JOSE LUIS SANTOS SOUSA, CPF 053.674.303-76	TERESINA	22/8/2014	22/8/2015	R\$ 22.875,00	ENCERRADO EM 2015
16	CONCORRÊNCIA N.º 04/2014	76/2014	ESPAÇO 04, LANCHONETE, NO CCA, TERESINA/PI	PAULA FERNANDA DA SILVA, CPF 001.374.443-70	TERESINA	22/8/2014	22/8/2015	R\$ 12.000,00	ENCERRADO EM 2015
17	CONCORRÊNCIA N.º 05/2015	77/2014	ESPAÇO 03, XEROX, SETOR CCA - LIVRARIA, TERESINA/PI	MARIA DALVA DA SILVA, CPF 026.686.183-04	TERESINA	27/8/2014	27/8/2015	R\$ 3.795,00	ENCERRADO EM 2015
18	CONCORRÊNCIA N.º 05/2014	78/2014	ESPAÇO 01, XEROX, SETOR ESPAÇO INTEGRADO II, TERESINA/PI	NOVA GUIMARÃES COM SERV E REP LTDA, CNPJ 10978150/0001-28	TERESINA	26/8/2015	26/8/2016	R\$ 6.392,16	VIGÊNCIA PRORROGADA
19	CONCORRÊNCIA N.º 05/2014	79/2014	ESPAÇO N.º 01, XEROX ENTRE SG8/SG9-CIENCIAS DA COMPUTAÇÃO, CAMPUS DE TERESINA	ROSENILDO FERNANDES DE SOUSA, CPF 010161763-17	TERESINA	27/8/2014	27/8/2015	R\$ 6.075,00	ENCERRADO EM 2015



20	CONCORRÊNCIA N.º 05/2014	80/2014	ESPAÇO 03, XEROX, SETOR CCN 2, TERESINA, PI.	WELLINGTON SÉRGIO ARAÚJO BRANDÃO, CPF 641966313-04	TERESINA	27/8/2014	27/8/2015	R\$ 10.800,00	ENCERRADO EM 2015
21	CONCORRÊNCIA N.º 05/2013	86/2014	ESPAÇO 01 - XEROX NO CAMPUS BOM JESUS/PI	S ROCHA DE MOURA ME, CNPJ 13454602/0001-60	BOM JESUS	20/8/2014	20/8/2015	R\$ 12.599,40	ENCERRADO EM 2015
22	CONCORRÊNCIA N.º 01/2014	99/2014	ESPAÇO XEROX CAMPUS PARNAÍBA	ROBERLENO BRITO DA CUNHA. CPF 150303933-15	PARNAÍB A	29/12/201 4	29/12/2015	R\$ 13.706,28	VIGÊNCIA PRORROGADA
23	CONCORRÊNCIA N.º 01/2014	100/2014	ESPAÇO XEROX CAMPUS PARNAÍBA	COPYNET COMÉRCIO SERVIÇOS LTDA, CNPJ 03471748/0001- 60	PARNAÍB A	30/12/201 4	30/12/2015	R\$ 1.825,56	VIGÊNCIA PRORROGADA
24	CONCORRÊNCIA N.º 02/2014	101/2014	ESPAÇO LANCHONETE CAMPUS PARNAÍBA	CORNÉLIA BAUKJE DE GEUS DYKSTRA	PARNAÍB A	29/12/201 5	29/12/2016	R\$ 25.893,48	VIGÊNCIA PRORROGADA

Fonte: GERÊNCIA DE CONTRATOS/ DIRETORIA ADMINISTRATIVA/PRAD/UFPI

**ANEXO 07****Quadro 51 - Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2015**

No. do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores desembolsados 2015
			CNPJ	Denominação		
20/2013	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de manutenção corretiva de equipamentos e de informática, incluindo materiais de limpeza, reposição de peças e acessórios (impressoras)	02/07/2016	08.050.832/0001-24	BR Informática LTDA	R\$ 260.982,10 (Empenho estimativo - serviço) R\$ 98.765,02 (Empenho estimativo - peças)	R\$ 46.070,85
38/2013	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços contínuos de manutenção corretiva de equipamentos de informática, incluindo materiais de limpeza, reposição de peças e acessórios (Computadores e Nobreak)	30/07/2016	08.050.832/0001-24	BR Informática LTDA	R\$ 260.982,10 (Empenho estimativo - serviço) R\$ 98.765,02 (Empenho estimativo - peças)	R\$ 139.996,03
19/2013	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços contínuos de manutenção corretiva de equipamentos de informática, incluindo materiais de limpeza, reposição de peças e acessórios (Datashow).	27/12/2016	10.743.576/0001-00	Piauí Copiadora LTDA	R\$ 88.600,00 (Empenho estimativo - serviço) R\$ 27.530,75 (Empenho estimativo - peças)	R\$ 44.793,75
58/2013	Contratação de serviços de empresa especializada para fornecimento de solução de impressão departamental, de caráter local (TCP/IP) - pregão eletrônico no. 66/2012 - JFPE (Adesão)	01/10/2016	64.799.539/0001-35	Tecnoset Informática Produtos e Serviços LTDA	R\$ 771.640,56 (Empenho estimativo)	R\$ 450.478,87



05/2010	Prestar serviços de telefonia móvel com sistema de gestão e controle de linhas, com aparelho para configuração e gerenciamento pela internet, como fornecimento de 30 (trinta) aparelhos telefônicos celulares em regime de comodato.	25/07/2015	04.164.616/0001-59	TNL PCS S/A - OI	R\$ 69.654,84 (Empenho estimativo)	R\$ 51.234
37/2011	Contratação de empresa prestadora de Serviço de Telefonia Fixa Comutada (STFC) para atender as necessidades de telecomunicações dos Campi da UFPI (Teresina, Picos, Floriano, Parnaíba e Bom Jesus), em regime de empreitada por preço unitário, de acordo com os itens caracterizados no Edital e Termo de Referência.	17/10/2016	33.000.118/0001-79	Telemar Norte Leste SA	R\$ 826.951,62 (Empenho estimativo)	R\$ 835.413
67/2011	Contratação de empresa especializada em Telecomunicações para fornecimento de conexão dedicada a rede de internet, através de circuito de acesso local dedicado e porta de conexão exclusiva e dedicada, ligada diretamente ao backbone da internet do licitante, conforme condições estabelecidas no edital e seus anexos.	17/05/2015	33.000.118/0001-79	Telemar Norte Leste SA	R\$ 1.578.252,52 (Empenho estimativo)	R\$ 234.765
71/2012	Contratação de empresa especializada em Telecomunicações para o fornecimento de conexão dedicada entre o NTI e a Internet, compreendendo o fornecimento de circuito de acesso dedicado com velocidade de 100MBs para atender as demandas da UFPI	17/05/2015	33.000.118/0001-79	Telemar Norte Leste SA	R\$264.000,00	R\$ 75.612



23/2013	Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de Rede ótica para atender demandas dos campi da UFPI, conforme especificações detalhadas no Edital e Termo de Referência.	01/05/2016	03.910.129/0001-25	J.E.S. Empreendimentos LTDA	R\$266.980,00	R\$ 55.716
93/2013	Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de Rede lógica (cabecamento estruturado) para atender demandas dos campi da UFPI, conforme especificações detalhadas no Edital e Termo de Referência.	01/05/2016	03.910.129/0001-25	J.E.S. Empreendimentos LTDA	R\$266.980,00	R\$ 166.658
43/2014	Contratação de empresa especializada em Telecomunicações para o fornecimento de conexão dedicada a rede internet, através de circuito de acesso local dedicado e porta de conexão exclusiva dedicada ligada diretamente a backbone da Internet mundial para o Campus de Bom Jesus, Floriano e Picos.	08/07/2016	11.408.142/0001-09	Mega Teleinformática LTDA	R\$ 2.298.00,00 (Empenho ordinário)	R\$ 914.231,99
38/2014	Contratação de empresa especializada em telecomunicações para o fornecimento de conexão dedicada a rede internet, através de circuito local dedicado e porta de conexão exclusiva dedicada, ligada diretamente ao backbone da internet para o Campus de Parnaíba.	08/07/2019	01.300.487/0001-90	Infoway Serviços de Informática LTDA	R\$ 296.800,00 (Empenho ordinário)	R\$ 159.500
50/2013	Contratação de empresa especializada em prestação de serviços técnicos de tecnologia da informação para atender as demandas referentes a implantação, customização e sustentação dos sistemas integrados da plataforma SIG.	30/10/2017	13.406.686/0001-67	SigSoftware e Consultoria em Tecnologia da Informação LTDA	R\$ 3.453.606,95 (Empenho estimativo)	R\$ 926.543,51

**INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES****INFORMAÇÕES SOBRE OS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO REGIDAS PELA LEI 8.958/1994**

Identificação da Fundação de Apoio								
Nome:		FUNDAÇÃO CULTURAL E DE FOMENTO À PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO DO PIAUÍ						
CNPJ:		07.501.328/0001-30						
Página na Internet:		http://www.fundacaofadex.org/						
Informações dos Projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Seq.	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
1	Projeto de Ensino	008/2010	Contrato	"Implementação e Oferta do Curso Técnico em Agropecuária na modalidade de EAD, do Programa E-tec Brasil"	01/12/2010	30/06/2015	161.539,60	161.539,60
2	Projeto de Ensino	009/2010	Contrato	"Implementação e Oferta do Curso Técnico em Enfermagem na modalidade de EAD, do Programa E-tec Brasil"	01/12/2010	30/06/2015	206.184,80	206.184,80
3	Projeto de Ensino	010/2010	Contrato	"Implementação e Oferta do Curso Técnico em Informática na modalidade de EAD, do Programa E-tec Brasil"	01/12/2010	30/06/2015	134.831,20	134.831,20
4	Projeto de Ensino	018/2010	Contrato	"Formação Inicial e Continuada à Distância"	01/12/2010	31/08/2015	6.165.848,03	6.165.848,03
5	Projeto de Ensino	022/2010	Contrato	"Curso de Especialização em Educação Integral, do Programa Mais Educação"	20/12/2010	28/02/2015	400.000,00	267.477,40
6	Projeto de Pesquisa	030/2010	Contrato	"Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados - Departamento de Economia"	23/12/2010	31/12/2015	150.000,00	150.000,00
7	Projeto de Extensão	011/2012	Contrato	"Centro de Educação Permanente em Saúde para o Enfrentamento ao Crack e outras Drogas (CREPE - Crack)"	03/12/2012	31/01/2015	300.000,00	300.000,00
8	Projeto de Ensino	001/2013	Contrato	"Curso de Pós-Graduação, Lato Sensu, em Música - Habilitação em Musicoterapia"	04/02/2013	31/12/2016	159.800,00	96.540,73
9	Projeto de Extensão	002/2013	Contrato	"I Ciclo de Estudos em Medicina Veterinária"	04/02/2013	31/12/2015	846.786,00	1.585.066,76
10	Projeto de Ensino	003/2013	Contrato	"Curso de Pós-Graduação, Lato Sensu, em Gestão Estratégica de Pessoas - 3ª Turma"	01/03/2013	31/12/2016	148.500,00	87.577,42



11	Projeto de Ensino	004/2013	Contrato	"Curso de Pós-Graduação, Lato Sensu, em Práticas Projetuais em Arquitetura e Engenharia - 2ª Turma"	27/06/2013	31/12/2015	210.988,98	121.936,13
12	Projeto de Ensino	006/2013	Contrato	"Curso de Pós-Graduação, Lato Sensu, em Automação de Processos Industriais"	28/08/2013	31/12/2015	159.513,65	147.256,07
13	Projeto de Ensino	007/2013	Contrato	"Curso de Pós-Graduação, Lato Sensu, em Atividade Física e Saúde"	19/09/2013	31/12/2015	171.450,00	133.043,74
14	Projeto de Extensão	010/2013	Contrato	Projeto de Extensão "Programa Mais Educação"	19/11/2013	31/07/2015	443.000,00	443.000,00
15	Projeto de Extensão	011/2013	Contrato	Projeto de Extensão "Programa Saúde na Escola"	19/11/2013	31/12/2015	301.124,00	301.124,00
16	Projeto de Extensão	012/2013	Contrato	Projeto de Extensão "Programa Ensino Médio Inovador"	19/11/2013	31/08/2015	499.180,00	499.180,00
17	Projeto de Extensão	018/2013	Contrato	Projeto de Extensão "Curso Alfabetização de Jovens e Adultos e Inclusão Social"	19/11/2013	31/07/2015	31.720,00	31.720,00
18	Projeto de Extensão	019/2013	Contrato	Projeto de Extensão "Curso Educação de Jovens e Adultos na Diversidade"	19/11/2013	31/07/2015	31.720,00	31.720,00
19	Projeto de Ensino	021/2013	Contrato	Projeto de Ensino "Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica"	19/11/2013	30/10/2015	545.385,00	545.385,00
20	Projeto de Ensino	022/2013	Contrato	Projeto de Ensino "Curso de Especialização em Gestão Escolar"	19/11/2013	31/03/2015	315.068,49	315.068,49
21	Projeto de Ensino	025/2013	Contrato	"Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica"	18/11/2013	03/06/2016	426.359,09	426.359,09
22	Projeto de Ensino	027/2013	Contrato	"Curso de Pós-Graduação, Lato Sensu, em Logística e Distribuição"	30/12/2013	30/06/2016	177.800,00	179.755,70
23	Projeto de Pesquisa	028/2013	Contrato	Projeto de Pesquisa "Incidentes Críticos ref. às medidas de prevenção da Hepatite B e AIDS (...) " Projeto UNODC	18/12/2013	22/03/2015	178.241,11	118.579,33
24	Projeto de Pesquisa	032/2013	Contrato	Projeto de Pesquisa "Desenvolvimento de vacina para calazar para aplicação em seres humanos"	18/12/2013	31/12/2016	150.000,00	150.000,00
25	Projeto de Extensão	033/2013	Contrato	"Planejamento de Atividades de Capacitação de Municípios do Piauí na elaboração PMSB"	30/12/2013	31/12/2015	1.280.330,69	1.280.330,69
26	Projeto de Pesquisa	001/2013	Cooperação	"Intervenção socioeconômica em Uruçuí-Una: Uso do buriti como potencial para a melhoria da qualidade de vida"	01/03/2013	31/03/2015	100.000,00	100.000,00
27	Projeto de Ensino	003/2013	Convênio	"Curso de Pós-Graduação, Lato Sensu, em Direito Eleitoral - IV Turma"	08/05/2013	08/08/2015	208.320,00	174.181,48



28	Projeto de Ensino	004/2014	Contrato	Projeto de Ensino do “Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil”	17/02/2014	31/12/2015	212.848,50	212.848,50
29	Projeto de Extensão	005/2014	Contrato	Projeto de Extensão do “Pacto - Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa”	17/02/2014	30/06/2016	872.689,35	872.689,35
30	Projeto de Ensino	006/2014	Contrato	Projeto de Ensino do “Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR”	30/05/2014	31/12/2016	1.800.000,00	1.800.000,00
31	Projeto de Ensino	008/2014	Contrato	Projeto de Ensino do “Curso de Especialização em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais”	15/07/2014	31/12/2017	648.000,00	30.800,50
32	Projeto de Ensino	009/2014	Contrato	Projeto de Ensino do “Curso de Especialização em Microbiologia Aplicada às Ciências da Saúde”	15/07/2014	30/07/2016	168.300,00	72.346,05
33	Projeto de Ensino	010/2014	Contrato	“Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica”	06/08/2014	06/08/2015	690.000,00	690.000,00
34	Projeto de Extensão	011/2014	Contrato	“II Semana do Meio Ambiente da UFPI: educação, ciência, tecnologia e biodiversidade”	15/07/2014	15/01/2015	10.000,00	5.580,00
35	Projeto de Extensão	012/2014	Contrato	Projeto de Extensão "Programa Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio"	19/08/2014	19/02/2016	562.820,00	562.820,00
36	Projeto de Ensino	013/2014	Contrato	Projeto de Ensino “Curso de Licenciaturas em Educação do Campo” PROCAMPO (Teresina, Picos, Floriano e Bom Jesus)	28/07/2014	28/07/2016	3.499.461,20	3.499.461,20
37	Projeto de Ensino	014/2014	Contrato	Projeto de Ensino do “Curso de Especialização à Distância em Gestão da Educação Municipal - PRADIME”	19/08/2014	31/10/2016	143.618,45	143.618,45
38	Projeto de Extensão	015/2014	Contrato	Projeto de Extensão do Curso de Aperfeiçoamento "Proposta Curricular e Metodologia na Educação Integral"	19/08/2014	31/12/2015	69.733,33	69.733,33
39	Projeto de Extensão	016/2014	Contrato	Projeto de Extensão do Curso de Aperfeiçoamento "Educação de Jovens e Adultos na Diversidade e Inclusão Social"	19/08/2014	31/12/2015	80.000,00	80.000,00
40	Projeto de Extensão	017/2014	Contrato	Projeto de Extensão do Curso "Aluno Integrado"	19/08/2014	30/04/2015	36.000,00	36.000,00
41	Projeto de Extensão	018/2014	Contrato	Projeto de Extensão do Curso de Aperfeiçoamento "A Escola e a cidade: Políticas Públicas Educacionais"	19/08/2014	31/12/2015	73.333,33	73.333,33



42	Projeto de Extensão	019/2014	Contrato	Projeto de Extensão do Curso "Juventudes, Sexualidades e Prevenção das DST/AIDS"	19/08/2014	31/10/2015	17.240,00	17.240,00
43	Projeto de Ensino	020/2014	Contrato	Projeto de Ensino do "Curso de Especialização em Docência na Escola de Tempo Integral"	19/08/2014	31/10/2016	220.000,00	220.000,00
44	Projeto de Extensão	021/2014	Contrato	Projeto de Extensão do Curso "Formação Continuada em Conselho Escolar", na modalidade à distância	19/08/2014	31/12/2016	89.496,00	89.496,00
45	Projeto de Ensino	022/2014	Contrato	Projeto de Ensino do "Curso de Especialização em Educação, Pobreza e Desigualdade Social"	19/08/2014	31/07/2016	856.400,00	856.400,00
46	Projeto de Ensino	023/2014	Contrato	Projeto de Ensino "Implantação e implementação de cursos no âmbito do Sistema UAB 2014"	19/08/2014	19/08/2016	1.562.000,00	1.562.000,00
47	Projeto de Ensino	024/2014	Contrato	Projeto de Ensino do "Curso de Especialização à Distância em Educação de Jovens e Adultos Privados de Liberdade"	11/09/2014	31/08/2016	102.100,00	102.100,00
48	Projeto de Extensão	025/2014	Contrato	Projeto de Extensão do Curso "Prevenção do Uso de Drogas para Educadores da Educação Básica"	11/09/2014	31/12/2015	120.000,00	120.000,00
49	Projeto de Extensão	026/2014	Contrato	Projeto de Extensão do Curso "Docência em Educação Infantil"	11/09/2014	31/12/2015	172.525,40	172.525,40
50	Projeto de Ensino	027/2014	Contrato	Projeto de Ensino do "UNIAFRO - Política de Promoção da Igualdade Racial na Escola – Especialização EaD"	11/09/2014	28/02/2016	55.000,00	55.000,00
51	Projeto de Extensão	028/2014	Contrato	Projeto de Extensão do Curso "Educação Ambiental: Escolas Sustentáveis e Com-Vida"	11/09/2014	31/08/2015	53.078,50	53.078,50
52	Projeto de Extensão	029/2014	Contrato	"IV Seminário de Extensão Universitária, II Mostra de Comunidades"	20/10/2014	30/06/2015	14.000,00	5.060,00
53	Projeto de Ensino	030/2014	Contrato	Projeto de Ensino do "Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR"	06/11/2014	31/12/2016	1.040.000,00	1.040.000,00
54	Projeto de Extensão	031/2014	Contrato	Projeto de Extensão "Programa de Formação Continuada - Seminário de Avaliação"	19/11/2014	30/12/2015	246.841,09	246.841,09
55	Projeto de Extensão	033/2014	Contrato	"II Cong. Internacional de Atenção Primária à Saúde, II Cong. Piauiense de Atenção à Saúde, II Encontro Reg. do PROVAB, II Fórum de Saúde Bucal e V CESCODONTO"	09/12/2014	30/06/2016	187.350,00	147.540,00



56	Projeto de Extensão	035/2014	Contrato	Projeto de Extensão “Programa de Formação e Assessoria em Economia Solidária - PROFAES”	22/12/2014	22/12/2015	150.000,00	150.000,00
57	Desenvolvimento Institucional	s/n 2014	Cooperação	Cooperação administrativa e técnico-científica para a administração, operação e manutenção da REDE POTI	10/09/2014	10/09/2019	407.615,77	212.536,71
58	Projeto de Extensão	s/n 2014	Cooperação	“Curso de Formação de Profissionais em elaboração de Projetos na área de Educação Ambiental”	12/09/2014	12/06/2016	74.632,32	-
59	Projeto de Ensino	001/2015	Contrato	Projeto de Ensino do “Curso de Especialização em Direito Processual”	18/03/2015	18/03/2017	211.300,00	101.695,51
60	Projeto de Ensino	002/2015	Contrato	Projeto de Ensino do “Curso de Especialização em Educação Matemática – CMRV/Parnaíba”	18/03/2015	18/03/2017	130.950,00	-
61	Projeto de Ensino	003/2015	Contrato	Projeto de Ensino do “Curso de Especialização em Estatística”	13/07/2015	13/07/2017	211.300,00	28.953,95
62	Projeto de Ensino	004/2015	Contrato	Projeto de Ensino do “Curso de Especialização em Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica”.	13/07/2015	13/07/2017	233.980,00	-
63	Projeto de Ensino	005/2015	Contrato	Projeto de Ensino “Implantação e implementação de cursos no âmbito do Sistema UAB 2015”	15/06/2015	15/06/2016	10.021.269,60	1.507.589,82
64	Projeto de Extensão	006/2015	Contrato	“CRR em Formação Perm. ao Profissionais que atuam nas Redes de Atenção Integral à Saúde e de Assistência Social com usuários de Crack e outras Drogas (CREPE - Crack) - 2ª Edição”	13/07/2015	13/07/2016	390.000,00	390.000,00
65	Projeto de Extensão	007/2015	Contrato	Projeto de Extensão do “XIX Curso para Credenciamento de Médicos Veterinários no PNCEBT”	03/08/2015	31/12/2015	12.000,00	3.600,00
66	Projeto de Extensão	008/2015	Contrato	Projeto de Extensão “II CONGEafro – Orgulho de ser afrodescendente: lugares e identidades”	22/09/2015	22/09/2016	55.572,00	-
67	Projeto de Extensão	009/2015	Contrato	Projeto de Extensão do “V Seminário de Extensão e Cultura da UFPI e II Fórum de Extensão e Cultura das IES do Piauí”	28/12/2015	28/12/2016	14.000,00	-
68	Projeto de Ensino	010/2015	Contrato	Projeto de Ensino “Licenciaturas em Educação do Campo – PROCAMPO/Teresina”	09/10/2015	09/10/2016	480.000,00	153.381,97
69	Projeto de Extensão	011/2015	Contrato	Projeto de Extensão “Formação Continuada de Professores Alfabetizadores, no âmbito do PNAIC/UFPI”	09/10/2015	09/10/2016	597.786,00	193.154,28



70	Projeto de Ensino	012/2015	Contrato	Projeto de Ensino “Licenciaturas em Educação do Campo – PROCAMPO/Floriano”	09/10/2015	09/10/2016	480.000,00	153.381,97
71	Projeto de Ensino	013/2015	Contrato	Projeto de Ensino “Curso de Especialização em Ortodontia – 3ª Turma”	20/10/2015	20/10/2019	691.200,00	29.600,00
72	Projeto de Ensino	015/2015	Contrato	Projeto de Ensino do “Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR/2015” TC 2738	30/10/2015	30/10/2016	780.000,00	780.000,00
73	Projeto de Ensino	016/2015	Contrato	Projeto de Ensino “Licenciaturas em Educação do Campo – PROCAMPO/Bom Jesus”	30/10/2015	30/10/2016	480.000,00	153.381,97
74	Projeto de Ensino	017/2015	Contrato	Projeto de Ensino “Licenciaturas em Educação do Campo – PROCAMPO/Picos”	30/10/2015	30/10/2016	480.000,00	153.381,97
75	Projeto de Pesquisa	019/2015	Contrato	“Desenvolvimento de Vacina com Organismos Vivos Geneticamente Modificados para Leishmanioses”	30/10/2015	30/10/2016	232.721,00	-
76	Desenvolvimento Institucional	020/2015	Contrato	“Apoio à Segurança Alimentar e Nutricional no ambiente escolar”, através da UAE/UFPI	03/11/2015	03/11/2016	221.037,90	-
77	Projeto de Pesquisa	021/2015	Contrato	“Avaliação da Atenção Básica no Programa de Melhoria do acesso e da qualidade da AB (PMAQ-AB) 3º Ciclo”	10/12/2015	21/11/2016	1.740.150,16	-
78	Projeto de Pesquisa	022/2015	Contrato	“Sementes dos Saberes Agroecológicos: Pesquisa-ação Participativa, Transformação e (...)”	10/12/2015	10/12/2016	142.998,60	-
79	Desenv. Institucional e Científico	023/2015	Contrato	Projeto Institucional e Científico do Projeto Piloto da "Olimpíada Nacional de Ciências-ONC"	15/12/2015	15/12/2016	381.013,48	-
80	Desenv. Institucional e de Extensão	024/2015	Contrato	Projeto Institucional e de Extensão intitulado “Jornadas de Estudos em Medicina Veterinária”, através do HVU	28/12/2015	28/12/2017	2.866.824,00	-
81	Desenvolvimento Institucional	001/2015	Cooperação	"Cooperação técnica ente os partícipes, visando o desenvolvimento do software ARDigital"	29/10/2015	29/10/2016	86.680,00	34.672,00
82	Desenvolvimento Institucional	002/2015	Cooperação	"Cooperação técnica ente os partícipes, visando desenvolvimento do software SAGRES"	29/10/2015	29/10/2016	86.680,00	34.672,00
83	Desenvolvimento Institucional	003/2015	Cooperação	"Implementação de processos inovadores e aperfeiçoamento de processos no ambiente de trabalho do TCE/PI	05/11/2015	05/11/2016	99.491,00	47.058,50
Totais							49.265.727,62	31.117.278,01
Recursos da UPC envolvidos nos projetos								



Instrumento celebrado		Recursos da UPC à disposição da fundação				
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
008/2010	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
009/2010	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
010/2010	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
018/2010	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
022/2010	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	18	-
030/2010	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
011/2012	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
001/2013	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	13.962,00	4	-
002/2013	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	10	-
003/2013	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	14.850,00	9	-
004/2013	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	12.574,08	7	-
006/2013	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	19.576,73	15	-
007/2013	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	17.034,00	8	-
010/2013	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	2	-
011/2013	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	2	-
012/2013	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	4	-
018/2013	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	2	-
019/2013	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	2	-
021/2013	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	9	-
022/2013	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	2	-
025/2013	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	3	-
027/2013	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	20.888,99	4	-
028/2013	Contrato	15.000,00	Espaço físico/equipamento	-	2	-
032/2013	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
033/2013	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	2	-
001/2013	Cooperação	-	Espaço físico/equipamento	13.962,00	4	-
003/2013	Convênio	-	Espaço físico/equipamento	-	-	-
004/2014	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	4	-
005/2014	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	6	-
006/2014	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
008/2014	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	64.800,00	10	-
009/2014	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	10.952,50	5	-
010/2014	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
011/2014	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	1.000,00	7	-



012/2014	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	3	-
013/2014	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	9	-
014/2014	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
015/2014	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
016/2014	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
017/2014	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
018/2014	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
019/2014	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
020/2014	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	2	-
021/2014	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
022/2014	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	2	-
023/2014	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
024/2014	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
025/2014	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
026/2014	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	3	-
027/2014	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
028/2014	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
029/2014	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
030/2014	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
031/2014	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
033/2014	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
035/2014	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	23	-
s/n 2014	Cooperação	212.536,71	-	-	2	-
s/n 2014	Cooperação	-	Espaço físico/equipamento	-	7	-
001/2015	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	21.130,00	11	-
002/2015	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	13.095,00	9	-
003/2015	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	21.130,00	8	-
004/2015	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	23.398,00	13	-
005/2015	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
006/2015	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	40.000,00	3	-
007/2015	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	-	-
008/2015	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	4	-
009/2015	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	5	-
010/2015	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
011/2015	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	8	-
012/2015	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
013/2015	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	69.120,00	13	-



015/2015	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
016/2015	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
017/2015	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
019/2015	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
020/2015	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	2	-
021/2015	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	4	-
022/2015	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	2	-
023/2015	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
024/2015	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	286.682,40	19	-
001/2015	Cooperação	-	Espaço físico/equipamento	3.940,00	1	-
002/2015	Cooperação	-	Espaço físico/equipamento	3.940,00	1	-
003/2015	Cooperação	-	Espaço físico/equipamento	4.974,50	3	-

Fonte: CPPP/PROPLAN/FADEX